

Foto: Ortilo Antônio

Paraíba



Cachaça ganha espaço em meio de comunicação da PB

Maranhense radicado em João Pessoa desde a década de 1980, Maurício Carneiro aborda o assunto cachaça em sua "coluna" radiofônica 'Confraria do Copo'. [Página 8](#)

Foto: Evandro Pereira



"Caso Assembleia" reativa o debate sobre acessibilidade

Cida Ramos (PSB), deputada estadual mais votada na Paraíba, ao chegar no seu primeiro dia de trabalho na Assembleia Legislativa, só encontrou obstáculos. [Página 7](#)

Almanaque



Queda de avião em Umbuzeiro ainda é mistério 50 anos depois

Meio século atrás, militares da Força Aérea norte-americana morriam em um acidente ocorrido em território paraibano, na cidade de Umbuzeiro. [Página 25](#)

Angélica Lúcio

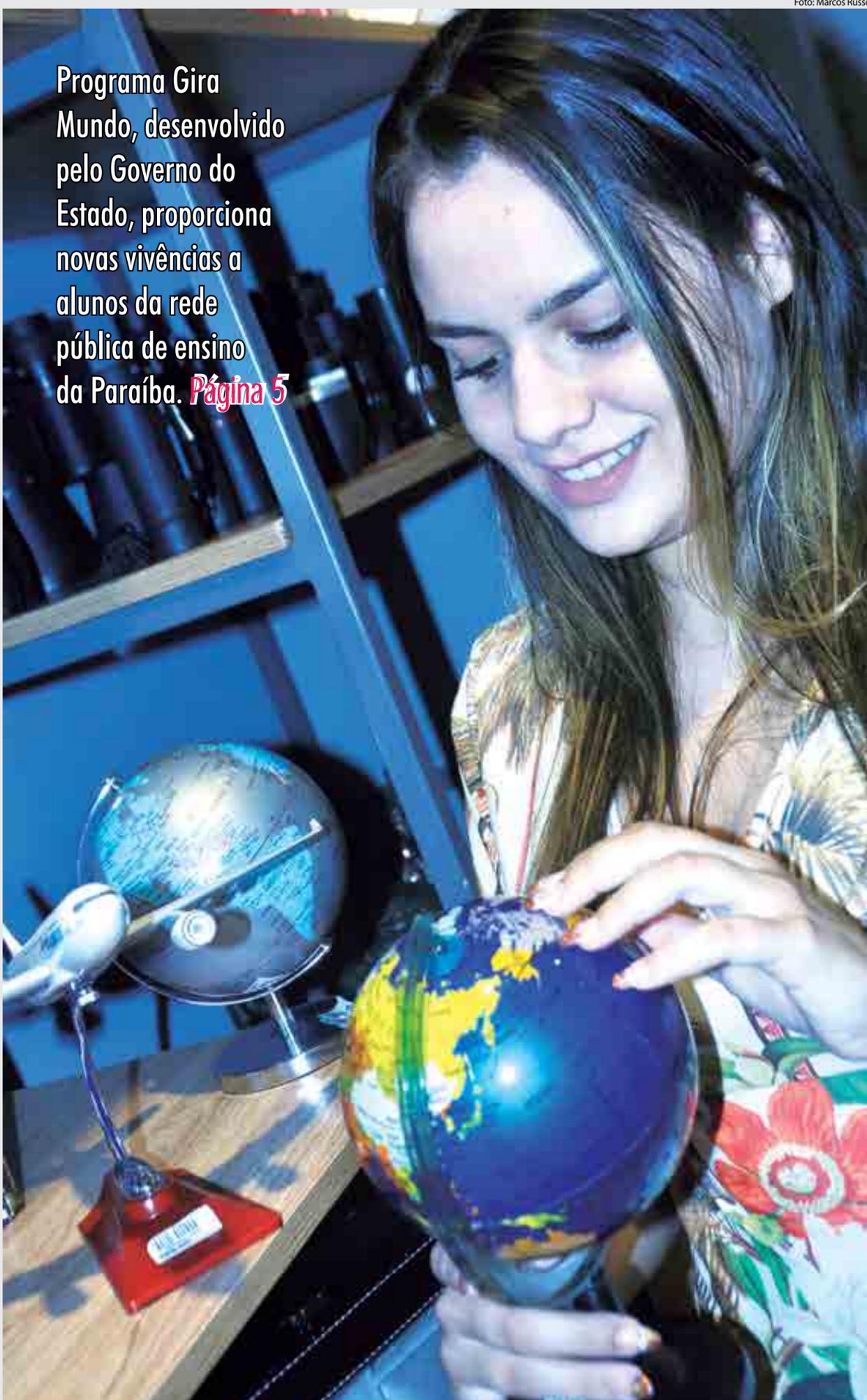
Sobre mestres e bytes

Deixando de flunar pelas ruas imaginárias e voltando aos mestres, lembro que A União sempre foi escola para muitos profissionais. Daqueles dos tempos idos e também dos mais novos, moldados na velocidade dos bytes. Agora, por um convite de Naná Garcez (obrigada, minha diretora-presidente!), tenho a oportunidade de me integrar a estas páginas centenárias. [Página 27](#)

Estudantes contam suas experiências vividas no Canadá

Foto: Marcos Russo

Programa Gira Mundo, desenvolvido pelo Governo do Estado, proporciona novas vivências a alunos da rede pública de ensino da Paraíba. [Página 5](#)



Editorial

Sem precedentes

A Vale divulgou nota em canais de comunicação de largo alcance, para ressaltar o acordo “sem precedentes” que permitirá à empresa “antecipar os pagamentos de indenizações emergenciais para todas as pessoas com registro na cidade de Brumadinho até a data do rompimento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão”. Os benefícios serão estendidos “às comunidades que vivem até 1km do leito do Rio Paraopeba, desde Brumadinho até a cidade de Pompéu”.

A resolução da Vale é sem precedentes porque sem precedentes são os danos causados pela empresa ao povo e ao meio ambiente de Minas Gerais, particularmente nas regiões polarizadas pelos municípios de Mariana e Brumadinho. A história jamais será a mesma, naqueles lugares, até porque parte daquela história se foi com os rejeitos, ou está submersa sob a lama, e isso inclui sítios, pousadas, casas e, o mais importante, pessoas e animais.

Sem precedentes é, também, o fracasso da missão da Vale, de “transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável”, como também o curtiíssimo alcance de sua missão de ser a número um na “criação de valor de longo prazo, com excelência, paixão pelas pessoas e pelo planeta”, e a inconsistência de seus valores, ao colocar “a vida em primeiro lugar” - a mesma vida, de centenas de pessoas e alimárias, que não existe mais.

Não fosse a vida de milhões de brasileiros uma tragédia, talvez esses milhões de patrícios parassem, juntamente com os outros milhões de melhor sorte, em todos os quadrantes do País, para exigir das autoridades uma retaliação exemplar – a expressão certa talvez seja essa –, no sentido de punir a Vale pelo crime sem precedentes que cometeu contra o Brasil, revertendo o patrimônio da empresa para reparar tudo aquilo que é passível de reparação.

Executivos e advogados da Vale, referindo-se à Mariana e Brumadinho, falam de “acidentes” ou “incidentes”. Já está claríssimo, até mesmo para quem tem visão curta como a da Vale, que as duas tragédias não foram obra do acaso, nem há um Deus terrível, vingador, provocando catástrofes. O que houve ali, atestam os laudos, foi negligência sem precedentes, motivada por uma sem precedentes sede de auferir lucros, por cima de paus, pedras e pessoas.

Não venha agora a Vale colocar o pagamento de indenizações emergenciais sem precedentes como uma ação que a enobrece; como se a abertura de seus cofres, por um efeito de despressurização, atraísse a dor, a revolta e a honra dos afetados pela tragédia, para depois serem salvos pelo oxigênio pecuniário da empresa. Até prova em contrário, a Vale cometeu crimes sem precedentes, e a justiça brasileira deve agir, contra ela, de modo também sem precedentes

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Memória esquecida

Confesso que me senti aliviado quando telefonei sexta-feira para Sitônio Pinto e ele me disse não ter sido convidado para as homenagens, na Livraria do Luiz, pelos 10 anos que se passaram da morte de Luiz Augusto Crispim (06.12.2018). Imaginara que só eu havia sido esquecido pelos organizadores do evento, sábado atrasado. Ainda bem que não fiquei só, consolei-me com recordações dos velhos tempos da Rua 13 de Maio.

Por que isso? Ora, porque sempre ao me jactar de amigo de infância de Crispim, justo por ele ter sido meu vizinho nessa rua do Centro da cidade, lá vinha Sitônio, involuntariamente, acredito, contrapondo a amizade que bem antes nascera entre os dois, quando moravam ao lado da Bica. Cá pra nós, eu ficava desapontado com aquele tipo de emulação. Até porque a região do Parque Arruda Câmara tinha predicados naturais bem mais atraentes.

E Sitônio era implacável neste particular. Enquanto eu relembrava brincadeiras noturnas de caubói na Praça João Pessoa, vizinha à 13 de Maio, ele evocava passeios matinais na calçada da Bica (ou no próprio interior do parque), com direito a canto de pássaros e até exercícios da baleeira praticamente em frente de casa. Era como se houvesse recreação urbana se contraponto a entretenimento de sotaques rurais, com nítida vanta-

Que ausências de tão distante infância seriam sentidas ali entre admiradores do grandalhão? //

gem para o bucolismo (e o aroma!) dos eucaliptos. Aquilo me dava uma inveja danada.

Pior: enquanto rememorava os tempos em que eu e Crispim,

embora em turmas diferentes, cursamos o clássico no Liceu, Sitônio sacava da memória o coleguismo entre os dois no curso ginásial no Pio X. Mais que isso: quem sabe por requinte de crueldade, recapitulava peraltices suas e do colega de classe no Grupo Escolar Epitácio Pessoa e adjacências – vale dizer, a Praça Antônio Pessoa, aquela próxima ao Clube Astréa, a alameda que conduz à Bica e outras paisagens do bairro de Tambiá. Achando pouco, ainda comentava elogios (e reprimendas) da professora Adamantina Neves. Eu ficava de caldo, como se dizia antigamente.

Voltando à falta de convite para o tributo prestado na Livraria do Luiz, cisme de ouvir ao longe a canção de Roberto: “De que vale tudo isso/ Se você não está aqui...” Eu e Sitônio Pinto, conjecturei. Quanta bobagem! Que ausências de tão distante infância seriam sentidas ali entre admiradores do grandalhão homenageado por seus méritos de jornalista, escritor e homem de sociedade? Pelo jeito, nenhuma. A não ser que o próprio Luiz Augusto Crispim descesse das nuvens e perguntasse, como de costume: “Cadê Morengueira”, “Cadê o Pária?” Voz que se perderia n o além...

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

JA: TEXTO DA REFORMA NÃO RESOLVE DÉFICIT DOS ESTADOS

O governador João Azevêdo (PSB), que esteve recentemente em Brasília, juntamente com outros governadores do Nordeste, com fito de se inteirar do projeto de reforma da Previdência, elencou pontos que considera insatisfatórios para resolver o problema do déficit previdenciário dos estados.



Foto: Divulgação

“Existe pontos positivos [na proposta]. Mas há outros questionáveis. Essa proposta resolve a Previdência para o futuro, em nível de Governo Federal. Porém, para os estados, não resolve a questão. Tem a situação do déficit atual dos estados, que precisa ser contemplado na proposta”, avaliou o governador. Ele informou que no próximo dia 19 de março os governadores terão reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para debater questões relativas ao déficit previdenciário dos estados. “Equipes de técnicos de cada Estado estão fazendo a análise dos impactos. Essas questões precisam ser pensadas para que os estados não sejam prejudicados”, opinou. Recentemente, o governador paraibano revelou que o déficit da Previdência na Paraíba chega R\$ 1 bilhão por ano. “É preciso minimizar esse déficit, o Estado banca mensalmente R\$ 100 milhões” [diferença entre o que arrecada e o que paga de pensão e aposentadorias].

RESPOSTA IDÊNTICA

Uma mesma resposta para uma mesma pergunta. Primeiro foi o deputado Nabor Wanderley (PRB). Agora, foi a deputada Pollyana Dutra (PSB). Pergunta: “Você é candidato (a) a prefeito (a)?”. Resposta: “Não, já dei a minha contribuição”. Pareceu até frase combinada, mas não foi. A única coincidência é que foram declarações dadas em emissoras de rádios, com uma diferença de um dia.

SITUAÇÃO SIMILAR

Nabor Wanderley já foi prefeito de Patos por dois mandatos, mesmo número de vezes que Pollyana comandou a prefeitura de Pombal. Porém, seus grupos políticos foram derrotados nas eleições de 2016. No caso de Nabor Wanderley, seu contraponto à atual gestão municipal em Patos ficou mais confortável, uma vez que o prefeito Dinaldinho Wanderley (PSDB) foi afastado do cargo pela Justiça.

FRENTE DO COMÉRCIO

Na próxima quarta-feira, Efraim Filho (DEM) promoverá café da manhã com membros da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços. Na pauta, a deliberação sobre ações de apoio à reconstrução da frente parlamentar do comércio. O colegiado quer atuar para reunir bancada de 250 parlamentares, com o fito de aprovar a reforma da Previdência. A previsão é que a bancada seja anunciada em 19 de março.

INDÍCIOS

Existe muita especulação – conforme a coluna já registrou – sobre a saída do prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues do PSDB. Ele próprio admitiu que essa possibilidade poderá se concretizar, até o início de 2020. Esta semana, o irmão dele, deputado Moacir Rodrigues (PSL), foi indagado sobre o assunto e afirmou que “seria bom ele vir para o PSL”. Detalhe: Romero apoiou Jair Bolsonaro na campanha presidencial.

DEM À PB

Jackson Macedo, presidente estadual do PT, confirmou à coluna que a caravana do partido que vai percorrer o país, sob o comando de Fernando Haddad, também virá à Paraíba. “A agenda ainda não está fechada, mas deverá ocorrer entre março e maio”, afirmou. No Nordeste, os primeiros estados a serem visitados já estão definidos: Ceará e Piauí, governados por petistas.

JUTAY: “NUNCA FIZ OPOSIÇÃO POR OPOSIÇÃO”

Do primeiro suplente de deputado estadual, Jutay Menezes (PRB), ao ser abordado quanto à sua postura em relação ao Governo do Estado: “Nunca deixei de votar matérias do governo [quando estava no exercício do mandato]. Nunca fiz oposição por oposição, sempre fiz com lucidez”. Nos últimos dias, o ex-deputado anda nos noticiários, por causa das especulações de que poderia assumir cargo no governo, de modo a abrir vaga na AL-PB para Lindolfo Pires (Podemos).

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albiego Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Jorge Rezende
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocouniaoop@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

EPC dá início a uma nova era na comunicação institucional da PB

Novo modelo, construído a partir da integração entre a rádio Tabajara e o jornal A União, deve gerar economia de R\$ 3 milhões

Mércia Dantas
Especial para A União

Com o novo *modus operandi* de fazer gestão pública, a fórmula do menos com o mais ajudou a Paraíba a sair da estagnação econômica e elevou sobremaneira a vida de milhões de paraibanos nos últimos oito anos. De Cabedelo a Cachoeira dos Índios ou do Litoral ao Sertão, a Política de Comunicação Institucional foi coadjuvante para socializar os feitos, promover uma gestão participativa e encurtar as distâncias geográficas que contribuíram para um projeto exitoso, elevando a condição de 7º Estado com melhor equilíbrio fiscal, 4º melhor em estrutura viária, 1º do Nordeste e 10º do Brasil em competitividade.

Para atingir os objetivos de estabelecer um canal direto com a população, a Secretaria de Estado de Comunicação Institucional, responsável pela divulgação da imagem do Governo, aderiu à nova onda da comunicação digital com a criação de perfis no Instagram, Facebook, Twitter e Youtube, sem esquecer de instrumentos de vanguarda como o centenário Jornal **A União** e Rádio Tabajara, que para acompanhar o volume de ações, foram repaginados, e recentemente, incorporados à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC).

De acordo com a MP 276 que criou a EPC em janeiro deste ano, o Governo visa, dentre outros objetivos, oferecer mecanismos para debate público acerca de temas relevantes; desenvolver a consciência crítica do cidadão, mediante programação jornalística, desportiva, educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora de cidadania; fomentar a construção da cidadania, a consolidação da democracia e a participação na sociedade, garantindo o direito à informação, à livre expressão do pensamento, à criação e à comunicação.

Ouvinte assíduo da Rádio Tabajara, o aposentado, morador da Ilha do Bispo na capital, Carlos Alberto Alves, disse que procura se manter atualizado das bem-feitorias da Paraíba na emissora, pois foi nos últimos oito anos que o dinheiro do Estado apareceu. “Nos quatro cantos da minha casa eu ouço a Rádio Tabajara, e hoje me orgulho de ser paraibano”, destacou.

Em entrevista publicada na edição do último dia 9 de janeiro, do Jornal A União, a diretora de rádio e TV da EPC, Maria Eduarda dos Santos (Duda), dis-



Da esquerda para a direita o secretário da Comunicação Institucional, Luís Tórres, e a presidente da EPC Naná Garcez



Ao lado, Maria Eduarda Figueiredo diretora de Rádio Tabajara e TV e mais à esquerda Albiege Fernandes, diretora de Mídia Impressa de A União

De acordo com a MP 276 que criou a EPC em janeiro deste ano, o governo visa, dentre outros objetivos, oferecer mecanismos para debate público acerca de temas relevantes; desenvolver a consciência crítica do cidadão

se que a empresa foi criada com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho que vinha sendo desenvolvido, integrar os dois veículos de comunicação do Estado e ainda, gerar uma economia anual de aproximadamente R\$ 3 milhões.

Segundo a diretora de Mídia Impressa da EPC, Albiege Fernandes, nos últimos oito anos, o jornal passou por mudanças e investimentos significativos com a requalificação e modernização do parque tecnológico, melhoria na linha editorial e projeto gráfico que resultou na ampliação do índice de cobertura.

Nesse período, outra novidade no Jornal A União foi a criação de uma versão em braille com periodicidade mensal, único jornal no Brasil voltado para atender os portadores de deficiência visual, cuja demanda é atendida aos assistidos pela Funad.

O servidor federal aposentado, Francelino Soares de Souza, conserva sua paixão por ler jornais impressos, desde a infância. O gosto pela leitura começou com a comparação do projeto editorial de periódicos da região Sul com o Jornal A União. “O impresso apresenta aos leitores um projeto editorial

atraente, apresentando temas relevantes na sua pluralidade de cadernos”, argumentou.

A diretora presidente da EPC, jornalista Naná Garcez, em reunião de alinhamento com os servidores da redação do Jornal A União, na terça-feira (5), falou da integração entre as duas empresas e na convergência do melhor conteúdo para a otimização dos resultados, mesmo sendo veículos oficiais. “O impresso deverá resgatar a tradição de ser um jornal-escola e trazer mais conteúdo local”, asseverou.

Ela ainda anunciou a migração da Tabajara AM para a FM, a implantação de um canal de televisão, e como investimento na qualificação profissional, a realização de um seminário de jornalismo.

A Secom é responsável pela centralização, edição e distribuição do conteúdo produzido em toda a seara governamental, em sua grande maioria, pelas 23 assessorias de comunicação e/ou imprensa que fazem acompanhamento diário da rotina de órgãos da administração direta e indireta. Diariamente, dezenas de matérias são distribuídas para a imprensa, além da articulação de entrevistas diárias com os executivos do governo, nos mais diferentes veículos de rádio e televisão.

Além disso, a Secom é responsável pelo acompanhamento e execução das campanhas publicitárias que são utilizadas como estratégias para reforçar o conteúdo oficial, gerando mais transparência das atividades do Governo da Paraíba, que ainda conta com um site institucional onde tem hospedado o portal da transparência, ouvidoria, e link com serviços, onde o cidadão poderá retirar documentos, saber previsões do tempo e uma diversidade de outros serviços online.

Novas plataformas

Tudo em consonância com o slogan ‘segue o trabalho’

Mesmo contando com melhorias e utilização dos instrumentos tradicionais, o secretário de Estado de Comunicação Institucional, Luís Tórres, disse que a publicização da imagem governamental exigiu seletividade diante do número gigantesco de obras e ações realizadas nos últimos oito anos, e o Governo precisava direcionar os investimentos para as áreas finalísticas que servem diretamente a população. Para isso, a Secom exercitou sua ginástica financeira, se adequando a um orçamento que se perpetuou sem alterações, nesse período, e com execução financeira sempre abaixo do previsto.

A sábia Madre Teresa de Calcutá bem dizia: “As palavras convencem, mas o exemplo arrasta”, e não demorou muito para a população assimilar aquela que seria a principal marca do Governo: o trabalho. Uma prova incontestável foi a aprovação de mais de 80% da população de que a gestão apresentou resultados acima da média.

“É preciso destacar que a aprovação dessa gestão não se dá pela propaganda. Mas pela entrega efetiva do benefício. Portanto, temos um papel muito mais de falar sobre o que foi feito, do que preencher com mídia, espaços vazios da administração, e creio que estamos conseguindo isso. Não será diferente a partir de agora”, lembrou Luís Tórres.

O secretário titular da Secom ainda ratificou que, o governador João Azevêdo já começou no mesmo ritmo, iniciando o Governo cumprindo compromissos como a redu-

ção da conta de luz para a população de baixa renda, pagamento dentro do mês trabalhado, reajuste dos professores, incorporação de benefícios salariais para policiais e pagamento de prêmios de desempenho para diversas categorias. “Tudo em consonância com o slogan que criamos para essa nova gestão, o Segue o Trabalho”, disse.

Luís Tórres adiantou que está em fase de preparação uma campanha para dar suporte à nova revolução que o Governo pretende implantar com o governo digital, onde internamente a tramitação dos processos se dará de forma mais célere e, conseqüentemente, de respostas, além de um sistema que permitirá ao Governo um monitoramento mais eficiente de suas ações.

Externamente, o governo digital proporcionará à população a capacidade de usufruir pela internet a maioria dos serviços públicos oferecidos pelo Estado sem precisar se deslocar de casa ou do trabalho. “Isso

já é o presente nas administrações públicas modernas no mundo. Nossa missão será mostrar à população que ela poderá usufruir disso. E vamos dizer como usar”, adiantou Luís Tórres.

Outra novidade, anunciada por Luís, será a modernização da publicidade da imagem do Governo no mercado digital que já vem sendo adotado pelo Governo Federal, onde é paga a quantidade de cliques em cada exposição de campanha. “Isso permitirá maior eficiência no investimento por parte do Governo, e maior respeito aos empreendedores do mercado digital, pondo fim à informalidade no setor”, disse o secretário da Secom.

A criação da Empresa Paraibana de Comunicação, fruto da fusão do Rádio Tabajara com o Jornal **A União** foi outra estratégia apostada pela atual gestão, que em pouco tempo vai gerar um efeito positivo, onde a partir de um planejamento estratégico de desenvolvimento conjunto fortalecerá as duas marcas, tornando a empresa mais competitiva para o mercado. “A EPC será mais um instrumento para gerar transparência e divulgação das ações de Governo, ajudando a levar ao povo, aquilo que tem direito de usufruir, e especialmente contribuir com o engrandecimento da Paraíba”, lembrou Luís Tórres.

Ele ainda anunciou que o governador João Azevêdo estuda a proposta de fazer com que a EPC feche convênio com a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a fim de transferir parte da receita arrecadada à publicidade do Destino Paraíba fora do Estado.



“As palavras convencem, mas o exemplo arrasta.”

Madre Teresa de Calcutá

"CONVIDEI A CAMBADA
PARAIBANA PRA CANTAR
NO FESTIVAL DA PARAÍBA".



2º FESTIVAL
DE MÚSICA
DA PARAÍBA

inscrições no site de 05/02 a 05/03

festivaldemusica.pb.gov.br



Foto: Evandro Pereira

Gira Mundo: alunos paraibanos trazem vivência e aprendizado

Intercambistas relembram as emoções e as conquistas proporcionadas pelo programa do Governo do Estado

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

“Uma sensação de liberdade, independência e um certo medo”, foi o que Gutemberg Soares sentiu ao chegar na cidade de Stratford, no Canadá. O misto de sensações não foi à toa, era a primeira vez que o estudante fazia uma viagem de avião e a segunda vez que saía da Paraíba, até então só havia ido ao vizinho Estado do Ceará. Estar longe dos pais, do irmão e tão longe de casa foi realmente desafiador, mas o estudante conta que se adaptou rápido, graças ao suporte oferecido pela família que o recebeu durante o intercâmbio. “Os sentimentos se misturaram, mas meus pais canadenses me apoiaram muito e logo eu estava aproveitando tudo que o Canadá podia oferecer”.

Filho de pai agricultor e mãe jardineira, o estudante de 16 anos morador do município de Teixeira, viu no Programa Gira Mundo a oportunidade de adquirir conhecimento e expandir os horizontes para muito além do Sertão da Paraíba. Aluno da Escola Cidadã Integral Adriano Feitosa, o adolescente ficou encantado com tudo o que viveu. Durante o intercâmbio, que durou quase cinco meses, estudou matemática, artes, sistemas de programação e inglês. Nas horas vagas costumava ir ao shopping e passear com os amigos. “Nós comprávamos uma passagem que nos permitia andar de ônibus durante o mês inteiro”. En-

quanto desbravava a cidade, o estudante ia praticando o idioma e fazendo novas amizades. “Fiz amigos italianos, alemães, sírios, chineses, coreanos além de espanhóis, inclusive a família que me recebeu também recebeu um espanhol, aproveitei para praticar um pouquinho da língua espanhola”, conta.

Durante os passeios no shopping, Gutemberg diz que realizou alguns sonhos de consumo. “Eu tinha muita vontade de ter um tênis que não podia comprar aqui, primeiro porque na minha cidade não vendia, segundo porque comprar pela internet era muito caro”. Decidiu e disposto a aproveitar a superpromoção, juntou dinheiro e conseguiu adquirir o tão sonhado tênis Vans Old Skoll. “Sempre que sobrava um valor da bolsa que eu recebia, eu guardava, assim consegui comprar algumas roupas e também um ukulele, instrumento musical havaiano, tudo com o preço muito melhor que no Brasil”.

Outra grande diversão do estudante era a patinação no gelo, que a família canadense costumava praticar aos domingos e que logo se tornou uma paixão do paraibano. Detalhe, Gutemberg nunca havia andado nem com patins de rodinhas, mas garante que se deu muito bem. “Enquanto estava aprendendo não caí nem uma vez, mas depois levei umas quedinhas, ‘de boas’, rapidinho tomei gosto pela patinação”. Gosto que o sertanejo também tomou pela comida do lugar. A linguagem com batatas, prepara-



Foto: Arquivo pessoal

Gutemberg Soares (camisa branca) e a família canadense: passeios no shopping, patinação no gelo e novas amizades

das pelo pai canadense, faz o estudante salivar só em lembrar e a panqueca com geleia de maple, árvore símbolo do Canadá e cuja folha estampa a bandeira do país, vai ser inserida na alimentação assim que ele aprender a fazer panquecas. “Eu trouxe a geleia de maple para continuar comendo aqui em Teixeira”, confessa. É, mas vale lembrar que como um bom paraibano, do Alto Sertão, o estudante morreu de saudades da comida de casa. “Eu senti falta de feijão, arroz, da nossa carne, mas nenhuma dessas comidas me fez tanta falta quanto o cuscuz”.

Alimentação, clima, idioma, costumes, foram muitas as novidades e os desafios,

mas o aluno estava preparado e aproveitou cada momento. Na bagagem trouxe boas lembranças e muito conhecimento. “É uma experiência incrível, só quem viveu sabe o quanto é importante não só para a nossa formação intelectual mas também para a nossa vida”, completa.

// Meus pais canadenses me apoiaram muito e logo eu estava aproveitando tudo o que o Canadá podia oferecer //

Os frutos do intercâmbio

Monaliza Gonçalves, 20, participou do programa em 2016 e não esquece do aprendizado que o Gira Mundo proporcionou. Enquanto esteve em New Brunswick, Canadá, estudou, fez amigos e decidiu que iria voltar. “Eu não queria que o sonho terminasse ali, pelo contrário, o intercâmbio me fez entender que aquilo era só o começo”, conta.

Depois que retornou, a estudante da Escola Estadual Olivina Olivia, na capital, teve a oportunidade de falar para outros alunos da Rede Estadual de Ensino e pôde passar um pouco do que havia vivido como forma de incentivo. “Eu falei em algumas escolas e contei para os alunos da importância de tirarem boas notas e se esforçarem para participar do Gira Mundo, que é incrível”.

Das disciplinas que pagou, quando estava no Canadá, a de fisiologia humana foi a que mais impactou a estudante, tanto que quando voltou presuntivo vestibular para a área de saúde, cursou dois períodos de odontologia e agora se prepara para sair novamente do país, dessa vez com a ajuda da mãe. “Estou indo para os Estados Unidos fazer um curso na área de saúde e outro para aperfeiçoar o inglês”. A viagem, ainda esse semestre, é fruto de muito esforço e planejamento, mas é só mais uma etapa na vida da estudante que está certa do que quer: “Depois desses cursos quero voltar pra o Canadá e fazer faculdade de medicina”.

E Monaliza sabe que além da família daqui, pode contar também com a de lá. É que ela nunca perdeu o contato com os

pais e irmãos canadenses, pelo contrário, se falam quase toda semana. “Eles já disseram que o meu quarto está separado para quando eu voltar pra New Brunswick”.

O álbum de fotos nas mãos comprova as alegrias e aventuras que viveu. Fora da escola, onde passava a maior parte do dia, a estudante adorava brincar com a neve, chegou a pegar 43 graus negativos, patinar no gelo e passear pela cidade. “Tinha um evento lá onde, em várias ruas e praças do centro, eram espalhadas esculturas de gelo, era a coisa mais linda”, lembra. Também conheceu várias cidades próximas. As viagens em família estão guardadas no coração, na memória e nas centenas de fotos. Outra lembrança carinhosa de Monaliza é o gatinho Jazz, que adotou junto à família canadense e que a estudante morre de saudade e de ciúmes. “Eu digo pra eles que não deixem nenhum intercambista beijar o meu gatinho”, brinca.



Foto: Marcos Russo

Monaliza Gonçalves decidiu voltar

Estudante realiza muitos sonhos no Canadá

Quem também chegou cheia de novidades foi Anna Luisa, de 16 anos. Foram meses de muito aprendizado, lições que perpassam os conteúdos de inglês, artes e francês que a aluna tanto gostava, com uma leve exceção à matemática. “No começo tive certa dificuldade com a disciplina, mas depois deu certo”, confessa. Além da rotina de estudos, que tomava cerca de 8 horas por dia, a estudante pôde vivenciar o cotidiano de Stratford, cidade pequena conhecida pela arquitetura vitoriana e por ser a cidade natal do cantor Justin Bieber.

Anna Luisa conta que costumava frequentar um café com os amigos depois da escola, o lugar era o principal da cidade e certo dia ela e a turma deram de cara com o astro pop. “Justin Bieber estava com um amigo, que inclusive falava português e conversou com a gente”, lembra. O encontro insólito não rendeu foto com o ídolo por pedido do próprio. “Justin pediu pra que a gente não tirasse foto com ele para não chamar a atenção das pessoas”. Anna conta que ele estava super à vontade, de pijamas e moletom e talvez por isso tenha preferido não fazer a selfie. Mas, como uma boa fã, a estudante conseguiu fazer uma foto dele,



Foto: Edson Matos

Anna Luisa destaca a importância do Gira Mundo

de pertinho. “Eu também trouxe o casaco que estava usando no dia e que foi tocado pelo astro. Não tive coragem de deixar o casaco, é uma lembrança dele e daquele dia especial”.

Com um irmão de 21 anos, a caçula viveu no Canadá uma outra experiência que vai levar pra vida. Em novembro do ano passado, a mãe canadense teve um bebê e Anna Luisa deu a primeira mamadeira. “Foi muito bom ter um bebê em casa, eu nunca tinha vivido isso”, relata.

Conhecer Toronto, a maior cidade do país, foi um sonho que a estudante conseguiu realizar, na ocasião ela teve a oportunidade de visitar uma das mais altas torres do mundo, famoso ponto turístico da cidade. “A vista de lá é linda, dá pra ver a cidade toda”, conta. Mas o que ela não esperava era que o clima não fosse ajudar. “Tinha tanta nuvem que as fotos saíram todas brancas, não dá pra ver nadinha de Toronto”, brinca.

A estudante da Escola Estadual Celestin Malzac, no Valentina, pretende cursar Relações Internacionais e para isso vai focar no Enem, quer fazer faculdade aqui em João Pessoa e voltar para o Canadá. “Eu não conseguiria viver tudo isso se não fosse o Gira Mundo, foi muito importante pra mim”, finaliza.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições para o Programa Gira Mundo de 2019 já estão abertas e os destinos são: Canadá, Argentina, Espanha, Chile e Colômbia. São 280 vagas para estudantes da 2ª série do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino. O edital foi publicado no Diário Oficial do Estado de terça-feira (5). As inscrições se encerram às 23h59m do dia 4 de março e são feitas pelo Portal da Cidadania do Governo do Estado (portaldacidadania.pb.gov.br).

Na última segunda-feira (18), o governador João Azevêdo anunciou o lançamento do edital do Programa Gira Mundo Reino Unido. As inscrições serão realizadas no período de 19 de fevereiro a 13 de março, também pelo site do Portal da Cidadania. Serão selecionados 20 estudantes da 2ª série do Ensino Médio Técnico da rede estadual para participarem deste intercâmbio, que representa um investimento de R\$ 800 mil. O edital foi publicado na edição da terça-feira (19), do Diário Oficial do Estado.

Portabilidade telefônica ou bancária é um direito

Troca de operadora de celular ou de banco pode proporcionar mais economia, em casos de tarifas e juros mais baixos

José Alves
zavieira2@gmail.com

Se você está insatisfeito ou se sentindo lesado com as tarifas de juros cobradas pelo seu banco, você pode fazer a portabilidade bancária para outra agência que trabalha com juros mais baixos. Essa troca pode lhe proporcionar mais economia e lucro. A portabilidade bancária é um direito do correntista desde o ano de 2006. Segundo o secretário do Procon-JP, Helton Renê, a medida pode ser feita por qualquer correntista ou servidor público ou privado que abre uma conta salário. Muita gente também busca essa alternativa para transferir empréstimos com juros menores e prazos mais atrativos.

Renê explica que “não existe cobrança para se fazer portabilidade porque o trabalhador tem o direito de escolha. É importante os bancos conveniados com as empresas e órgãos públicos entenderem que cabe a eles conquistar o trabalhador para que continue como cliente, porque qualquer pessoa tem o direito de optar pelo o que lhe for mais conveniente”.

A portabilidade permite ao trabalhador escolher em qual banco ele gostaria de receber o salário. Nenhum banco pode impedir a saída de um correntista para outra agência quando o trabalhador solicita a portabilidade, porque isso significa a oportunidade de vantagens no orçamento do correntista.

A troca oportuniza a pessoa escolher o banco que deseja e que lhe dê mais vantagens. Por exemplo, se a pessoa está pagando um empréstimo, ou pagando o financiamento de um automóvel em uma instituição de juros altos e condições pouco vantajosas, ele pode fazer a portabilidade para uma outra instituição que lhe conceda

economia nas prestações, fazendo com que a pessoa valorize mais seu salário e se livre da inadimplência.

Portabilidade bancária

Esse recurso é direcionado apenas à pessoa física, seja de trabalhador de empresa privada ou pública. Na portabilidade de salário, os servidores públicos e funcionários de empresas privadas têm direito a receber a remuneração no banco de sua escolha, sem custos adicionais.

No caso da portabilidade de crédito, a ideia é transferir suas dívidas de um banco para outro com melhores condições de pagamento. O melhor é escolher aquele com juros mais baixos para economizar nas parcelas, porque ao fazer a transferência, o prazo das parcelas não será aumentado, nem a dívida. A pessoa vai quitar exatamente o que faltava no banco anterior.

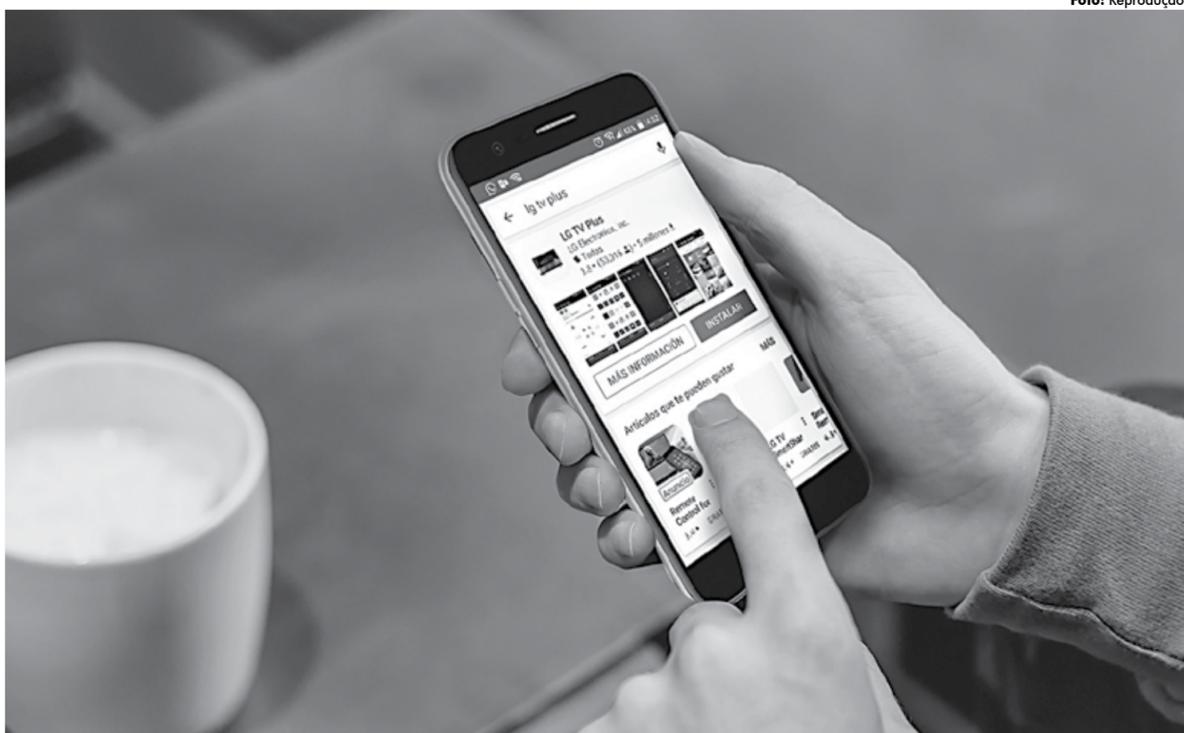


Foto: Reprodução

Clientes de determinada operadora de celular podem escolher outra e fazer a portabilidade mantendo o mesmo número que utilizam há anos

Como mudar de operadora ou de banco

Para abrir a conta no novo banco você deve ir a uma agência e levar alguns documentos. Normalmente é necessário apenas RG, CPF, contracheque e comprovante de residência. Mas isso pode variar conforme exigência de cada banco. Em seguida, é preciso transferir o dinheiro da conta atual para a nova por meio de DOC (Documento de Ordem de Crédito) ou TED (Transferência Eletrônica Disponível).

É de fundamental importância cancelar a conta do banco que você quer sair e também as contas em débito automático, ou seja, que são programadas para serem descontadas mensalmente. Por exemplo, luz, TV a cabo, água ou celular. Isso evita que sua conta fique no vermelho e entre no cheque especial sem você saber.

Quanto à conta salário, o correntista pode solicitar por meio de

um documento por escrito, indo até uma agência bancária ou fazer pela internet. Mas a instituição deve aceitar o pedido online. Dessa forma, quando o salário cair novamente será automaticamente transferido para a conta nova no banco que você escolher.

Portabilidade em telefonia

Se você é cliente de uma operadora de telefonia e pretende mudar para outra que oferece serviços a preços mais baixos, pode fazer a portabilidade mantendo o mesmo número que você já tinha há anos. A portabilidade vale para telefonia móvel ou fixa. Veja o passo a passo para a mudança.

Primeiro verifique se você não possui nenhuma pendência com sua operadora atual (multa por rescisão de contrato, contas em atraso ou qualquer outra dívida).

Caso tenha, quite-as. Em seguida, entre em contato com a operadora do novo plano escolhido e diga que deseja fazer a portabilidade. Forneça seus dados pessoais, o número do telefone fixo ou celular, e o nome da sua operadora atual e siga as instruções.

Anote o protocolo de solicitação e agende com sua nova operadora a habilitação do serviço. Normalmente essa troca é feita em três dias. Sua linha antiga continuará funcionando normalmente até o processo de portabilidade começar. Aguarde 2 horas para utilizar seu celular na nova operadora. Em menos de 1% dos casos a portabilidade Vivo, Tim, Oi ou Claro pode demorar até 24 horas. Seguindo essas dicas, você já está com a portabilidade finalizada. A matéria tem como fontes o Procon-JP, a Revista Credits e o site melhor plano net.

Procons tiram as dúvidas

É preciso estar atento às regras e ao funcionamento da portabilidade bancária ou telefônica para ter sucesso na operação. Os Procons podem tirar dúvidas. Nos casos de portabilidade, as instituições bancárias não podem fazer qualquer cobrança de tarifa pela transferência. Além disso, a quitação da dívida com a instituição credora original deve ser feita pelo novo banco.

Segundo informações dos dirigentes dos procons, o correntista não deve aceitar imposições do banco, ou seja, pacotes de serviços a contratar. Isso é considerado ilegal. Da mesma forma, o banco original não pode colocar sanções, como retirar benefícios ou produtos. Em qualquer situação dessas, a pessoa deve procurar o Procon mais próximo para fazer a denúncia.

Opinião

CONTATOS: uniao@govpb@gmail.com

Márcia Goulart de Abreu

larissa@navescoelho.comunicacao.br

Corpo sempre hidratado

Em tempos de dietas “da moda”, facilmente disseminadas nas redes sociais ou mesmo indicadas por conhecidos, tempos nos quais alimentos milagrosos rapidamente se tornam vilões e vice-versa, uma recomendação permanece imutável: a ingestão de água. Muito além da preocupação dietética, a importância da água em nossa vida é bem conhecida por todos: ela corresponde de 60% a 70% da composição corporal, seja dentro ou fora das células, e é essencial para que todas as funções do nosso organismo consigam ser realizadas em harmonia.

A água é o principal componente do sangue e de todas as secreções. Ela também é responsável por transportar o oxigênio e os nutrientes para as células, mantém a temperatura corporal estável frente às variações ambientais e é imprescindível nos processos de digestão, absorção, excreção e demais reações me-

tabólicas para o bom funcionamento do corpo. Ainda protege contra a formação de pedras nos rins e previne infecções urinárias.

Um grande avanço na evolução dos mamíferos foi a capacidade de concentrar e diluir a urina, a fim de conservar ou eliminar água, independentemente da disponibilidade desta. Eliminamos, em média, 200ml de água presente nas fezes, 100ml no suor e cerca de 700ml com as chamadas “perdas insensíveis” (majoritariamente representadas pelo vapor na respiração). Os rins saudáveis filtram cerca de 170 litros de água diariamente, carreando vários solutos que precisam ser eliminados. No entanto, mais de 99% desse volume são reabsorvidos, também pelos rins, gerando em média 1.500ml a 2.000ml de urina para manter em equilíbrio a proporção do que entra e do que sai.

Assim, os vários sistemas interligados realizam um incessante trabalho para manter a estabilidade da composição química do organismo. Em condições climáticas habituais, um ser humano saudável deve ingerir entre 2 e 3 litros de água todos os dias. A demanda aumenta quando consideramos extremos da vida (crianças e idosos), gravidez e amamentação, temperaturas elevadas/exposição ao calor, ambientes com ar condicionado ou aquecedores, uso de diuréticos, exercícios físicos, febre e perdas anormais, como vômitos e diarreia.

Um ser humano saudável consegue variar a ingestão de água entre 500ml até 16 litros por dia sem que ocorra qualquer dano. No entanto, isso não é válido se presente qualquer comprometimento de órgãos que participam desse equilíbrio, como problemas no coração, fígado ou rins, em que a retenção de

água pode levar a inchaço, aumento da pressão arterial, sobrecarga cardiopulmonar e alterações neurológicas. O importante é manter um estado de hidratação adequada, proporcionando o bom funcionamento dos diversos sistemas do corpo. A maioria das pessoas não bebe água suficiente, acarretando desidratação. Os sintomas compreendem boca e nariz secos, urina escura e escassa, fraqueza, sonolência, dor de cabeça e até mesmo alterações do humor. Quando mais pronunciada pode causar confusão mental, alucinações, torpor, coma e morte.

A sede é um aviso de que o corpo necessita de água e o melhor é não esperar que o corpo avise: mantenha-o sempre hidratado.

(Márcia Goulart de Abreu é médica nefrologista do corpo clínico do Biocor Instituto).

Pessoas com deficiência lutam por acessibilidade na capital

Falta de rampas e calçadas esburacadas e com obstáculos prejudicam quem tem dificuldade de locomoção

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A deputada estadual mais votada da Paraíba, Cida Ramos (PSB), ao chegar no seu primeiro dia de trabalho na Assembleia Legislativa da Paraíba, teve a surpresa de encontrar obstáculos para exercer as suas funções básicas. A falta de acessibilidade como inexistência de rampas, excesso de batentes e uma tribuna inadequada para Cida fazer seus pronunciamentos mostrou um local que não estava esperando receber uma pessoa com deficiência.

Para Cida, a Casa não estava preparada para a nova realidade política da Paraíba e nem para receber alguém com deficiência. Ela enfatizou que a reforma determinada pelo presidente da ALPB, deputado estadual Gervásio Maia, foi muito importante. "É uma Casa de muitos anos atrás. Ela foi feita para pessoas que não tinham nenhuma dificuldade de acessibilidade. Acho que nunca se pensou que uma pessoa com deficiência pudesse chegar a ocupar uma cadeira daquela. Essa reforma da Assembleia vem há várias legislaturas sendo colocada, quem con-



Foto: Edson Matos

Deputada estadual Cida Ramos reivindicou uma reforma na Assembleia Legislativa, que não estava preparada para receber pessoas com deficiência

cretizou foi o deputado Gervásio Maia e a gente quer ressaltar aqui a importância dele ter feito essa reforma. E ela não foi só para acessibilidade, é porque já não atendia o número de deputados que nós te-

mos, já não comportava o número de funcionários", disse.

As atividades da Assembleia voltaram na última terça-feira (19), após serem suspensas por 15 dias para que todos os reparos pudessem ser feitos

e Cida pudesse trabalhar com a mesma liberdade que seus colegas de trabalho. Mas isso só foi possível porque a deputada não se calou. Ela entendeu que sua exigência era mais que um pedido, era fazer com que o local onde se faz as leis as cumpra. "A minha atitude foi uma atitude de uma deputada que foi eleita com uma mensagem de direitos, de que aquela Casa seria aberta para todas as pessoas, inclusive as pessoas com

deficiência. Se eu me classei diante daquele momento ou se eu achasse que iriam fazer aos poucos e comigo ali dentro, eu não estaria correspondendo a esperança que eu vi nos olhos de muitas pessoas. As pessoas me deram a confiança de um mandato que pudesse representá-las".

A Paraíba tem 1 milhão e 45 mil pessoas com algum tipo de dificuldade de locomoção. Cida enfatiza que incluir significa dar possibilidades aos desiguais de ter igualdade. Essa tem sido a sua luta, não só como parlamentar, mas desde que começou a conhecer o preconceito de perto. "Me preparei muito para compreender que o preconceito é uma coisa do outro e não minha. O preconceito ele destrói a pessoa por dentro. É o tempo inteiro alguém te convencendo de que você é menos que outro ser humano. Eu me preparei muito para que ninguém se coloque acima de mim, nem abaixo, mas na mesma igualdade. Eu trato todo mundo da mesma forma, então quero ser tratada assim também. Eu quero muito uma sociedade em que as pessoas se reconheçam por serem humanas e não por terem uma deficiência".

Preconceito e desrespeito

Essa falta de empatia pelo próximo também se estendeu para dentro da Assembleia com comentários maldosos de colegas de trabalho. A atitude de Cida não agradou a todos e houve quem julgasse desnecessária uma pausa de 15 dias para a adaptação da Casa. "Quem tem que se adaptar são as instituições para atender ao seu cidadão. Fico triste com algumas colocações, vídeos de uma mulher, que é deputada, dizendo que a Casa vai ficar 15 dias parada. São 15 dias para obedecer um direito, 15 dias não é nada diante do que a pessoa com deficiência passa no seu dia a dia. Eu não posso ser uma deputada com minha capacidade plena se eu não puder ir e vir no meu local de trabalho. E essas pessoas que reclamam, elas nunca reclamaram porque um deputado tem duas férias por ano. Eu sou professora da UFPB e sempre tive uma só férias. Eu abro mão das férias do meio do ano se eu impedi a Assembleia de funcionar plenamente por 15 dias. Eu acho que é muita falta de compreensão", comentou.

Mas a falta de acessibilidade se estende para bem mais lugares que a Assembleia Legislativa. Esse é um problema enfrentado por todos que têm dificuldade de locomoção. "João Pessoa ainda é uma cidade de muito pouca acessibilidade, são muitas escadarias muitos desníveis nas calçadas, temos um trânsito que não permite a mobilidade, que a pessoa com deficiência tenha o seu direito de ir e vir garantido. E eu quero dizer que não é só acessibilidade, é só pegar o caso da cultura, quando tem shows na praia, como é para uma pessoa com deficiência.

Eu mesma tenho essa dificuldade de chegar a um show desse, de poder viver a cidade plenamente, eu sou uma cidadã e contribuo com os meus impostos, sou uma cidadã professora da universidade, mas acho que todo cidadão tem o direito de ter a acessibilidade garantida e a gente só faz isso quando avança no ponto de vista de ter uma política que inclua", destaca a deputada.

Sua luta não é apenas para as pessoas com deficiência, mas também para todos aqueles que não têm seus direitos respeitados e ela entende que seus confrontos apenas começaram. "A minha luta vai ser imensa, porque eu vou lutar tanto para as pessoas com deficiência quanto por todas as pessoas que não têm direitos. Eu vou lutar por uma educação digna, por igualdade, políticas públicas. Então é uma luta muito grande e o que eu mais quero na minha vida é poder honrar esses votos que me foram conferidos com tanta esperança e tanta vontade que as coisas mudem".

Além disso, Cida enfatiza que a responsabilidade de responder pelos direitos da pessoa com deficiência não é apenas dela, mas de todos os 36 deputados estaduais da Paraíba. "É muita responsabilidade, é muito compromisso. Foi por isso que eu não calei, porque eu acho que se existe mais de 1 milhão de pessoas com dificuldade de locomoção, nem todas essas pessoas votaram em mim. Então ali todos nós, os 36, somos representantes delas. Devemos representar a pessoa com deficiência, essa é uma pauta que precisa ser compreendida pelo poder público e todas as instâncias".

+ Falta de estacionamento e calçadas irregulares

Com uma doença congênita, desde os oito anos de idade, Iber Câmara tem dificuldade de locomoção. Quando tinha oito anos ouviu de uma professora que nunca iria aprender a escrever por conta da sua deficiência nas mãos, mas aos 24 se formou em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Advogando por mais de 20 anos, hoje, com 47, ele é presidente da Associação Paraibana de Deficientes (Aspadef).

Ele sempre lutou contra o preconceito e conseguiu vencer os obstáculos que foram sendo colocados. Mas quando o assunto é se locomover de um local para o outro, existem limitações. Há 10 anos, Iber precisa usar cadeira de rodas para se movimentar e já chegou a desistir de ir a lugares por conta das dificuldades e falta de acessibilidade. "Tem vários locais que eu vou e não consigo estacionar, não consigo um local ou uma vaga perto do local. Se for muito distante a vaga que encontro do local onde pretendo ir e o trajeto tiver buracos, eu deixo muitas vezes de descer do carro porque o local era distante e não

acessível", explicou.

A falta de vaga para colocar o carro vai além de um estacionamento. Quanto mais distante Iber fica do local onde pretende ir, maiores são as dificuldades para chegar até onde deseja. Ele comenta a falta de respeito das pessoas que estacionam em vagas para deficientes sem ter o direito. "A gente depara muito com quem usa indevidamente a vaga e diz que é só um instante, só dois minutos. Às vezes quando a gente quer usar a vaga ela está ocupada indevidamente. Eu já fui até agredido verbalmente porque um rapaz estacionou na vaga reservada. Eu precisei trancar ele, o fazendo esperar até eu sair do cartório".

Ele já chegou a ficar mais de 30 minutos em um banco esperando uma vaga próxima desocupar. Isso ocorre todas as semanas. "Em locais como o Banco do Brasil, que não tem mais uma vaga reservada para estacionar, eu tenho que esperar às vezes meia hora do lado de fora para alguém sair e eu conseguir estacionar perto do banco. Porque se eu estaciono longe não consigo

descer do carro e ir até lá".

Como presidente da Aspadef, Iber comenta que as dificuldades são enfrentadas por toda pessoa com deficiência. Em frente à associação, a acessibilidade termina na calçada ao lado. Ele enfatiza que o problema das calçadas irregulares é uma das coisas que mais traz limitações. "Alguns pontos já foram reformados e adequados à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Muitas das vezes o local é acessível, mas o seu entorno não é. Hoje o grande problema de João Pessoa está nas calçadas, cada um faz a sua calçada do jeito que quer, com barreiras, com batentes, elevação. Às vezes a calçada fica em uma ladeira e ao invés do dono da casa acompanhar a ladeira, ele faz uma calçada reta, fica um lado bem baixo e outro com batente enorme. Então não tem condição da pessoa com deficiência se locomover nas calçadas. Para qualquer pessoa é difícil andar nas calçadas, quanto mais uma pessoa com deficiência."

Iber explica que acessibilidade é uma pessoa com deficiência poder se locomover sozinha e com segurança. Ele cita o exemplo da deputada Cida Ramos não só como uma falta de acessibilidade, mas como uma forma de preconceito. "A deputada Cida Ramos, ao se deparar no seu local de trabalho, viu que não tinha acessibilidade. Tinha na área externa, mas dentro do plenário não existia acessibilidade e ela não consegue se locomover sozinha e com segurança. De qualquer maneira é uma discriminação, uma falta de sensibilidade de achar que uma pessoa com deficiência não pode ser eleita e se tornar um deputado".



Foto: Evandro Pereira

Iber Câmara diz que a pessoa com deficiência tem que se locomover sozinha e com segurança

Paraíba produz 12 milhões de litros de cachaça por ano

Combinação de fatores climáticos, topográficos e técnicos faz o Estado ser um dos principais produtores da bebida no mundo

Louise Tonet
Especial para A União

A cachaça é genuinamente brasileira e a Paraíba é um dos principais produtores da bebida no mundo. De acordo com dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), são dois mil estabelecimentos registrados em todo o país, e segundo o Instituto Brasileiro de Cachaça (Ibrac), é produzido cerca de um bilhão de litros de cachaça anualmente em todo o território nacional, desses, 12 milhões é na Paraíba.

Uma combinação que agrega fatores climáticos, topográficos e técnicos fazem com que a cachaça paraibana tenha um diferencial em relação às demais produzidas no país. Para ser chamada de cachaça, a bebida precisa ser feita em solo brasileiro, com teor alcoólico entre 38% e 48%, tendo a cana-de-açúcar como matéria-prima.

Atividade tradicional, a fabricação da cachaça vem se refinando através do tempo. A busca crescente de qualidade desafia todas as etapas do

processo de produção, desde o plantio da cana ao envasamento do produto. O que ninguém imaginava é que essa bebida seria valorizada nos veículos de comunicação onde o engenheiro mecânico Maurício Carneiro discorre uma boa dose de conhecimento e amor pelo destilado.

Entre a comercialização, processos industriais, curiosidades, características, forma de degustação e tipos de cachaça, Maurício aborda o assunto na sua coluna Confraria do Copo, todas as sextas-feiras, às 9h30, na Rádio CBN Paraíba. Maranhense radicado em João Pessoa desde a década de 1980, Maurício Carneiro atua com gestão da qualidade e de projetos, sistemas e métodos, área em que se especializou.

O amor pela cachaça foi no primeiro gole. A partir daí, ele sempre procurou saber mais sobre a bebida, tornando-se referência entre os amigos pelo conhecimento que adquiriu sobre a aguardente. "A cachaça sempre foi algo que me despertou o interesse, seja pela diversidade de sabores, advindos da grande variedade



Foto: Ortilo Antônio

Maurício Carneiro tem uma coluna semanal em rádio sobre a cachaça

de madeiras em que pode ser envelhecida, etapas e processos de feitura, seja pela cultura e história que envolvem a bebida. Ainda existe muito o que conhecer e fazer deste que é um símbolo da brasilidade e que traz consigo refinamentos e nuances tão complexas quanto qualquer destilado do mundo".

Tipos de cachaça

Todo o processo de produção da cachaça de alambique, ou cachaça artesanal, é feito aos moldes mais tradicionais. A cana é moída, o caldo passa pela fermentação natural e na destilação nos alambiques acontece a separação das partes "ruins" da cachaça (a 'ca-

beça', famosa 'cana de cabeça') e a calda, aproveitando apenas o coração. Esse processo acontece geralmente nos engenhos que não têm uma produção em escala industrial.

O outro tipo de cachaça é a de coluna. A diferença é na produção, que é feita de forma mais mecanizada e onde não há a separação da cachaça entre as partes da cabeça, calda e coração. A quantidade de caldo de cana que entra no destilador é a quantidade de cachaça que vai sair, sem uma separação de conteúdo. São milhões de litros de cachaça que são produzidos em um espaço de tempo muito curto, que resulta normalmente em uma bebida mais barata.

SERVIÇO

■ PROCESSO DE PRODUÇÃO

A cachaça feita no engenho de alambique, passa por todo o processo artesanal e a destilação é feita em alambiques de cobre, que separam a "cabeça" da cachaça e a "calda", que são descartadas, utilizando apenas o "coração", a parte nobre da bebida.

■ **COLHEITA:** A cana-de-açúcar precisa ser colhida crua, ou seja, se ela for queimada começa a fermentar antes do tempo. Nesse processo é preciso que seja utilizado entre 24 a 36 horas após a retirada.

■ **MOAGEM:** Após o corte, a cana passa por um processo de esmagamento para extração do caldo, depois é colocada para fermentar. A fermentação é feita através de bactérias específicas que vão transformar todo o açúcar que tem no caldo em álcool.

■ **FERMENTAÇÃO:** O caldo extraído na moagem sofre um processo de fermentação, onde as leveduras adquiridas de forma natural transformam o açúcar em álcool. Após esse processo, é feita uma correção com água para que o volume fique em torno de 4% de álcool. Depois de diluído, esse volume é chamado de "vinho da cana" ou "mosto", que é colocado no destilador.

■ **DESTILAÇÃO:** O mosto produzido no processo da fermentação é canalizado para o alambique de cobre, onde está aquecido a 96°C, possibilitando a evaporação do álcool, que através de uma serpentina localizada no condensador, vai transformar a cachaça de vapor em líquido.

■ **ARMAZENAMENTO:** No mínimo seis meses antes de, finalmente, ser engarrafada. A cachaça pode ser envelhecida em 30 tipos de madeiras catalogadas.

■ **ENGARRAFAMENTO:** Nessa etapa é engarrafada, empacotada e vendida.

NÃO FIQUE NA MÃO!

PROCURE A

CASA DA SUSPENSÃO

ESCAPAMENTOS



TROCA DE ÓLEO COM FILTRO

Linha Fiat Motor Fire
a partir de
R\$ **69,90**

e temos também:
MECÂNICA EM GERAL
e peças de
MARCAS ORIGINAIS
para seu automóvel

BATERIA DUREX
(60 Amperes)

a partir de
R\$ **249,90**

3222-0940 / 98650-0157



AMORTECEDOR TRASEIRO

(Corsa, Celta e Gol Bola)

a partir de
R\$ **94,99**
UNIDADE

AMORTECEDOR TRASEIRO DO CORSA
REF. 42302

AMORTECEDOR TRASEIRO DO GOL
REF. 44977



SILENCIOSO TRASEIRO
(Corsa e Celta)

a partir de
R\$ **99,90**

6 MESES DE GARANTIA



SILENCIOSO TRASEIRO CORSA
Ref. 10567
CELTA
Ref. 10624

Rua Desembargador Trindade, 267 - Varadouro - (Em frente ao Posto BR - Ao lado da Integração)

Email: irlanoliveira-pb@hotmail

AQUI VOCÊ TEM PREÇO, QUALIDADE E PRAZO!



Drama dirigido por Alfonso Cuarón, lançado no ano passado e estrelado pela atriz Yalitza Aparicio, é inspirada na infância do diretor, que, entre outras sutilezas, demonstra a sua paixão pela aviação nas entrelinhas do filme

Críticos e cineastas da Paraíba fazem as apostas para o Oscar

Apontado como favorito da noite, 'Roma' teve dez indicações, incluindo Filme, Diretor, Roteiro e Atriz

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

No que depender da percepção de críticos e cineastas da Paraíba, o longa-metragem 'Roma' será o grande vencedor do Oscar, na noite deste domingo. O badalado filme de Alfonso Cuarón tem 10 indicações – assim como o concorrente 'A favorita' - incluindo filme, diretor e atrizes. A película mexicana é o filme de língua não inglesa com mais indicações na história da premiação, empatado com o chinês 'O Tigre e o Dragão' (2010).

Na escala de número de indicações, logo em seguida vem 'Nasce uma estrela', que estará concorrendo em nove categorias, incluindo filme, roteiro adaptado e duas indicações para Lady Gaga (canção e atriz). Bradley Cooper ficou fora como diretor. Permane-

cendo a tendência do Globo de Ouro, 'Nasce uma estrela' deve ficar só no 'cheirinho'...

'Vice' tem oito indicações, incluindo filme, diretor e ator (Christian Bale, favorito ao lado de Rami Malek, por 'Bohemian Rhapsody'). 'Infiltrado na Klan' teve seis indicações. 'Pantera Negra' é o primeiro filme de super-herói indicado na principal categoria do Oscar. A lista também conta com o polonês 'Guerra Fria', com indicações para diretor, fotografia e filme estrangeiro.

'Bohemian Rhapsody' (aquele filme sobre Freddie Mercury e a banda Queen) e 'Green Book - O guia' contam com cinco indicações, incluindo filme. Já 'O primeiro homem' e 'O retorno de Mary Poppins' estão em quatro categorias, todas técnicas. Para os críticos e cineastas paraibanos, 'Roma' (produzido para a plataforma

Netflix) vai atropelar.

"Roma me atingiu de cheio. Um filme simples, singelo e forte", disse o cineasta Marcus Vilar. O também cineasta André Moraes Roma também é só elogios ao filme de Cuarón: "É uma obra-prima, delicado, sincero, triste e envolvente, uma direção primorosa e a atriz principal é incrível, fiquei muito tocado com o filme"

André não descarta, porém, a possibilidade de 'A favorita' colocar água no chopp do filme mexicano. "Também achei fenomenal... A construção das personagens femininas é sublime, três atuações que fiquei de quieto caído, cenas muito bem construídas e um final para incomodar; saí do cinema com vontade de escrever, muito inspirador".

O cineasta Bertrand Lira destaca que o favoritismo de 'Roma' se deve "à abordagem

sensível das relações de classe e pelo tratamento estético". Professor da UFPB e crítico de cinema, Fernando Trevas acrescenta: "Acho que Roma [vai ganhar], pois Hollywood vai se contrapor ao obscurantismo da era [Donald] Trump"

Para o produtor Heleno Bernardo, 'Roma' é impecável. "Antes mesmo de assisti-lo, viajei por diversas vezes a esse bairro de classe média localizado na cidade do México, pois apesar de fisicamente nunca ter ido ao país, o imprevisível Roma me permitiu fazer uma viagem através das ações singelas de Cleo (Yalitza Aparicio), que com sua bela interpretação, a cada cena conquistava não só as pessoas da casa em que trabalhava, mas também ao público de uma maneira tal, que os prêmios que o filme já recebeu ou que venha a concorrer, não serão páreos para a

grandiosidade dessa obra-prima escrita e dirigida por Alfonso Cuarón".

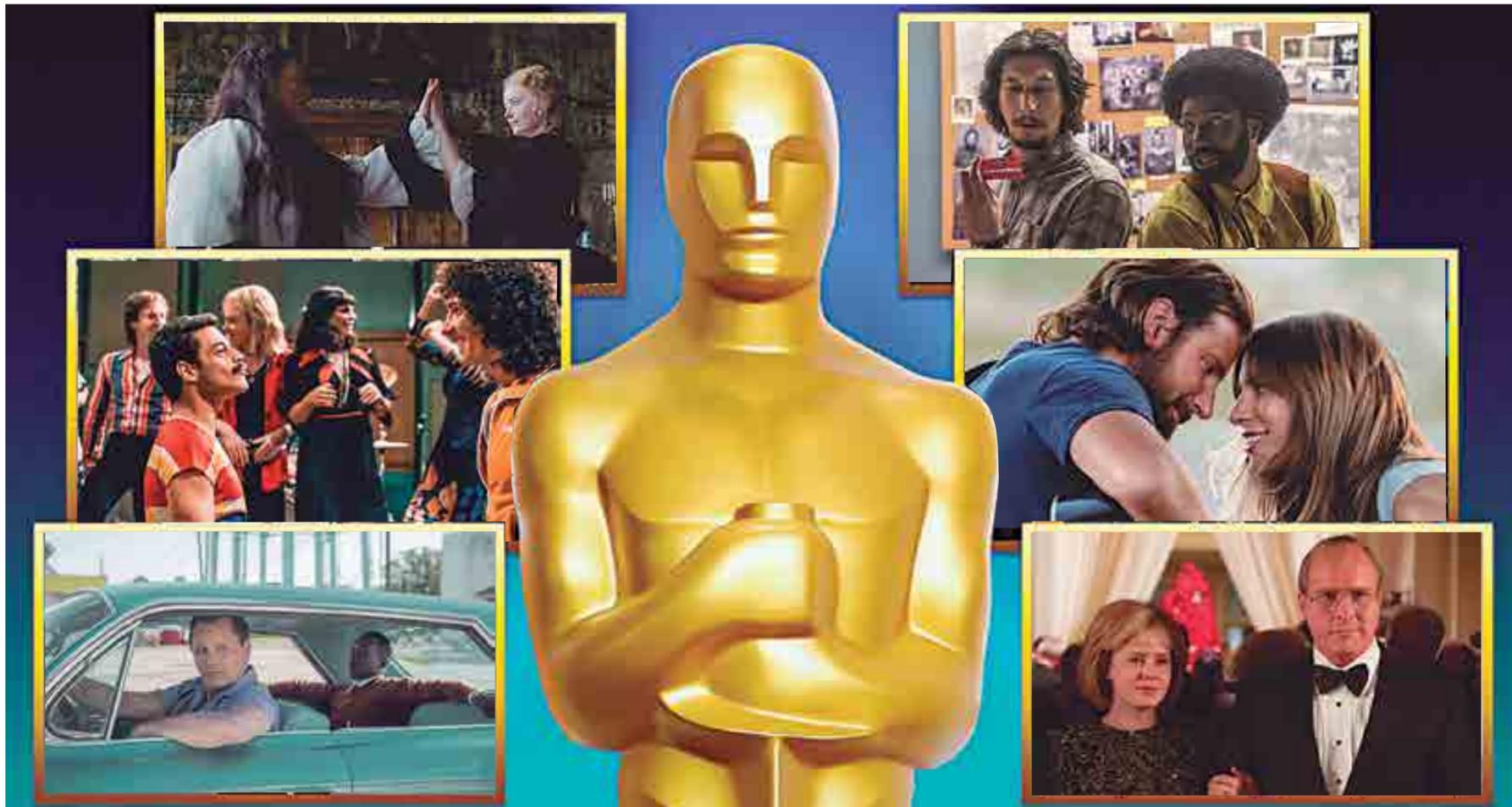
O crítico Sandro Alves de França acredita que 'Roma' levará as estatuetas de Melhor Filme e Melhor Fotografia. Sob muitos aspectos, conforme ele, esses prêmios serão um marco para a história do Oscar por se tratar de um filme falado integralmente em língua estrangeira, o espanhol, parcialmente num dialeto indígena e produzido por uma plataforma de Streaming.

"E não teve um forte lançamento comercial nas salas de cinema, o que pode abrir precedentes sobre os critérios da Academia para as próximas produções lançadas dessa forma. Além do mais, Roma é um filme belíssimo, delicado, com imagens e seqüências de um lirismo e uma potência narrativa muito singulares, não à toa venceu o BAFTA [Oscar do cinema britânico] e o

Leão de Ouro [principal prêmio do Festival de Veneza]".

O também crítico André Dib faz um contraponto e deixa claro não ser um membro da torcida organizada de 'Roma'. Para ele, a festa do Oscar poderia celebrar outros filmes e tendências. "Seria ótimo Spike Lee ser reconhecido pela Academia. Há décadas ele faz filmes incomuns, entre a convenção e a ruptura. Ainda que ambientado nos anos 1970 e remonte ao início do século 20, seu novo trabalho é uma visão sobre o racismo praticado agora, inclusive no próprio cinema". O novo longa de Spike Lee - 'Infiltrado na Klan' - teve seis indicações ao Oscar, incluindo Filme, Diretor, Trilha Sonora Original e Roteiro Adaptado.

Em sentido horário: 'A favorita', 'Infiltrado na Klan', 'Nasce uma estrela', 'Vice', 'Green Book' e 'Bohemian Rhapsody'



Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Foto: Divulgação



Os Dead Nomads

A força de uma banda reside na sua capacidade de seduzir, emocionar e criar identificação nas pessoas. No rock isso me parece ainda mais forte, porque é um estilo que historicamente esteve ligado à juventude e que ajudou a criá-la.

Há algo essencialmente anárquico na juventude e no rock. Algo metafísico, certo? Nem tanto. A rebeldia do rock não significa que os jovens que o ouvem são anarquistas em questões de política, transgressores em estética ou pessoas indiferentes às regras sociais. O mundo está cheio de roqueiros reações! – esse é um fato desagradável, mas continua sendo um fato.

A questão é mais estrutural, sociológica. Uma geração para se afirmar precisa se sobrepor de alguma forma a anterior. É sempre assim. Os jovens se levantarão contra os mais velhos, contra um passado, contra uma tradição. Seja pra negá-la, seja pra destruí-la, seja pra reinventá-la. O que não é nada fácil, já que uma geração não nasce do nada – como o Fiat Lux de Deus. Ela é um produto da História. O mundo já existia quando aterrissamos nele, e, mesmo que a lei da termodinâmica esteja certa, permanecerá a existir por bilhões de anos depois da nossa morte.

Creio que isso ajuda a explicar as várias rupturas estéticas que o rock and roll sofreu durante o tempo. Elas andaram lado a lado com as inquietações históricas da juventude.

Em João Pessoa, tive a oportunidade de ver muitas bandas legais do cenário underground nos últimos 20 anos – algumas com trabalhos primorosos. Mas nenhuma se equivale ao Dead Nomads em relação à influência sobre o público jovem. Eles “estouraram” numa época em que a “rede social” era o antigo Mirc e os telefones celulares estavam mais para “dumbphones”.

A banda conta no documentário Dead Nomads, do Punk ao

Rock (tem no youtube), produzido por Elmon Palmeira, que distribuíram de graça as fitas cassetes da Desolation (a sua primeira demo) para jornalistas e fãs de rock. Essa estratégia fez com que rapidamente o som se popularizasse, pela qualidade, caindo de vez no “gosto da galera”.

Um passo para que começassem a dominar a cena underground. Seus shows arrastavam multidões. Eles se tornariam os Reis do Teatro de Arena do Espaço Cultural. Lembro que embarquei num ônibus Circular, na condição de pesquisador participante. Já tinha visto outros shows, mas dessa vez foi diferente, afinal tinha como obrigação analisar o comportamento das pessoas.

Era um trabalho para o grupo de pesquisas de Sociologia da Juventude da UFPB, coordenado pela extraordinária professora Tereza da Nóbrega Queiroz, do qual fazia parte na época. Está muito vivo em minha memória como nos quatro cantos da cidade, na periferia ou nos lugares mais ricos, a juventude se mobilizava para o show.

Além do sucesso de público – numa época em que a divulgação era feita à base do boca a boca, da colagem de cartazes com grude, da distribuição de panfletos nas ruas e dominada por banda covers – eles conseguiram um feito que poucas artistas populares locais alcançariam até hoje: que a cada apresentação o público cantasse e dançasse, em coro, as suas músicas. Com o detalhe de que quase todo repertório era em inglês.

Como não bastasse, influenciaram o surgimento de novas bandas, redefiniram os rumos da cena hardcore/punk com a sua música veloz e melódica; colocaram as bandas autorais noutro patamar em relação ao apelo frente ao público e modelaram o espírito de uma geração. Viva aos Nomads!

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Totonho é o cabra de Luzia Gorda

Lá na cidade velha, na desditada Avenida Cardoso Vieira, o telefone toca às 7h (não sei da noite ou do dia) e, do outro lado da linha, uma voz que não ouvia há anos, grita por socorro. Descobri logo que se tratava de Totonho, não o artista verniz em terra e transe, que acaba de lançar o cdê “Samba Luzia Gorda”. Aliás, de muita gorda a porca já não anda faz tempo. Voltaremos ao cabra bom, o Carlos Antônio Bezerra da Silva, o Totonho, o conjugue de Luzia magra. Uma falsa magra, digamos.

Bom, quem me ligava era outro Totonho, filho de meu padrinho de apresentar, que queria falar comigo, mas não era pelo celular. Ai tem coisa, pensei. Quase chamei o chefe da polícia pelo telefone. “Eu sei que você é uma pessoa ocupada, sei que você tem um coração bom, mas preciso conversar contigo e tem que ser ao vivo. Não dá pra você vir aqui no Valentina Figueiredo, hoje?”. Totonho eu não posso ir hoje, nem amanhã. Pode ser depois das águas de março (?), respondi.

Hoje que é domingo, (escrevo esta coluna na quinta-feira) e seria impossível, disse a Totonho, mas ia ver se conseguia da Estação da Ilha do Bispo, fazer uma correspondência no metrô e chegar ao Valentina. Mas não fui. A vida é um descobrimento tímido.

Voltemos ao cabra de Luzia, mestre Totonho. O disco “Sabotador de Satélite” (de 2015 – eu adoro esse som) e há dois anos gravou o último trabalho, além do EP Côco Ostentação, Totonho traz agora um álbum da moléstia “Samba Luzia Gorda”. Discão, com produção musical de Mauricio Tagliari e coprodução da YB Music, sem falar nas participações do endiabrado Otto, Moreno Veloso, Quinteto da Paraíba,



Foto: Sérgio Ricardo

André Abujamra, Manoel e Felipe Cordeiro, Cassiano Ziriyab Cassiano De Sa, Mbeji/Baile das Pombagira e o maestro Jorge Ceruto. As artes de capa e encarte são de Shiko, o melhor, que um dia esteve na Varanda Tropical, além da Besta Fera, que faz uma performance no disco.

Navegando por elementos distintos da música, que vão do tradicional ao contemporâneo, Totonho é a própria sonoridade com letras e imagens de histórias que arrepiam idiomas e deixam todos os cabelos em pé, inclusive, os cabelos das narinas, pestanas e outros cantos de encantos tamanhos. Um misto de ritmos nordestinos com batidas eletrônicas e o melhor de tudo: o conteúdo social. Tem som diet etc e o Tao da física. Salve Vítor, meu filho que ficou em sexto lugar no Curso de Física da UFPB. Eba!

No instagram dele @carlosantonio.bezerra e no perfil Totonho Cabra, vocês podem encontrar uma foto que fiz de T com Adriana Calcanhotto, bem juntinhos – quase um love uuu. Sentamos juntos – aliás, enfim juntos, no Teatro (do queijo)

do Reino e Totonho contou histórias incríveis da cabeça do jornalista e escritor Sérgio Cabral, o bom Sérgio, pai daquele governador do Rio, que está mofando na cadeira. Eu coleei meu ouvido nas conversas que ele dizia a mim e ao jornalista Sílvio Osias. Esquece.

Trabalho primoroso, que mistura samba, pop e MPB, Totonho está de parabéns, mas hoje não é seu aniversário. As faixas “A Rainha do Sistema” (essa é demais) “Vai Nevar”, “Judialva”, “Unzinho Oriental”, “O Arqueiro Zen”, “O Samba”, “A Carioca”, “Minha Gatinha Não”, Tem Mais Igreja do Que Supermercado” (Puxa vida!, essa canção é arrasadora e por essas e outras as farmácias ganham das igrejas e supermercados por essas bandas tropicais). Tem muita gente doente da cabeça, né Totonho? “Macumba Ponto Com” é um lance entre Cosmo e Damião. É não. E fecha o disco com “Amassar a Lataria”.

Totonho vai por aí “Um PC, e um Zé Mané quem você, vira um ritmista, um Cyber Artista da Escola de Hong Kong. Essa é uma parte da letra de “Unzinho Oriental”, onde um japonês toca mais, mas perto deles, somos uns boçais, né Caetano?

Kapetadas

1 - Fiz a ronda nos canteiros floridos da patroa Francis. As flores dormiam e os gatos também. #amorporTicaeDudé

2 - Não se recolha, não se irrita. Aposte na sua insônia.

3 - Alguém soprou no meu ouvido que o amor morreu há tempos. Por isso nos damos as mãos só quando estamos na multidão.

4 - Som na caixa; “A alma anda roubando o alimento do corpo”, dele Totonho.

Alexandre Macedo

xandremacedo@gmail.com

A memória impressa em jornal

O arquivo do jornal **A União** se constitui como um dos mais importantes acervos dos fatos que marcaram a história da Paraíba no último século. Com edições datadas de 1904 até hoje, a coleção ajuda a entender a dinâmica do século XX, marcada por tantas mudanças estruturais na sociedade e inovações tecnológicas que tanto impactaram a vida das pessoas, assim como, no cotidiano dos veículos de comunicação, principalmente no jornal impresso, que resiste de forma hercúlea ao tempo das informações instantâneas e as famosas ‘fake news’, tidas como (ir)responsáveis por influenciarem milhares de pessoas na última eleição presidencial do Brasil.

Em tempos de tantas notícias falsas e acontecimentos trágicos, um arquivo como este ganha ainda mais importância, pois é o registro impresso de tempos passados que ajudam a entender o que acontece atualmente. Naquele ambiente saudista, embrenhado de cheiro de jornal antigo, as páginas amareladas ganham vida e nos contam desde a atuação de cada um dos nossos legisladores, os costumes dos nossos antigos carnavais com os tradicionais bailes nos principais clubes da cidade e até mesmo a passagem de um dirigível que sobrevoou a Praça 1917, no centro da nossa Capital, no ano de 1930, além dos outros acontecimentos marcantes dessa mesma época até os nossos dias.

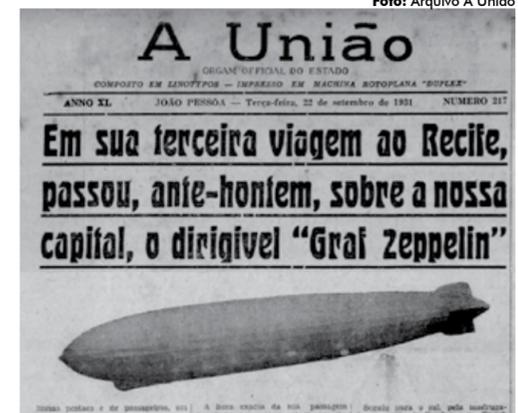
Arquivo fotográfico: Um capítulo à parte

Em trabalho intitulado ‘A representação da informação do arquivo fotográfico do jornal **A União**’ para conclusão do Curso de Graduação em Arquivologia da UEPB, Ana Cristina Flôr, que é a atual arquivista do jornal **A União**, discorre sobre a história do jornal **A União** e o surgimento do seu acervo fotográfico. Na pesquisa, ela afirma. “Como não há registros documentais que relatam o surgimento do seu acervo fotográfico, procuramos esclarecer a sua origem através de entrevistas que realizamos entre 2015 a 2016, período do nosso estágio no referido Jornal, com funcionários e ex-funcionários vinculados à instituição. Buscamos, assim, preencher as lacunas dessa história e complementando as informações necessárias às práticas de descrição documental nos arquivos”.

A partir das entrevistas que realizou com nomes como o cronista Gonzaga Rodrigues, o fotógrafo Antônio David e a arquivista do jornal **A União** Luzia Lima (hoje aposentada), Ana Cristina Flôr aponta o porque das primeiras fotografias utilizadas no jornal não se encontrarem no arquivo, como a falta de gestão documental adequada à época e a perda de fotos, principalmente no período de gestão do governador Ernani Sátiro, quando foi autorizada a demolição do antigo prédio da **A União**, cedendo o lugar para a atual Assembléia Legislativa.

Por todos esses relatos e por tudo que esse acervo representa, a preservação do mesmo deve ser uma preocupação constante, para que as próximas gerações continuem tendo o direito de pesquisar os fatos mais importantes da nossa história, grafados nas tintas do centenário jornal **A União**.

Foto: Arquivo A União



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Frustrado mais uma vez o grande sonho dourado

Nada é mais análogo à fantasia, ao brilho e ao encantamento de um circo show, após transformado em filme, que o ofuscar dourado e festivo de um Oscar. Embora essa similaridade nunca tenha acontecido de fato com o nosso cinema. Desde que me entendo por gente, jamais vi Oscar algum premiando um filme brasileiro, senão, quando repartimos com os franceses a famosa estatueta por "Orfeu Negro", lá pelos anos de 1959/60. De lá para cá, só esperanças. Mesmo com calmarias, sempre se "morre na praia"...

Novamente, como se fossem "favas contadas", o estigma de um cinema brasileiro sem suporte internacional, sem "business", que o ampare fora de nossas fronteiras, perde um espaço raro e o glamour que sempre buscou alcançar com a premiação considerada máxima do cinema.

A ideia de filmar o circo, com toda sua alegoria e encantamento, quicá não tenha sido suficiente para abismar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Só que, cá pra "nos outros" do baixo clero industrial cinematográfico, Cacá Diegues e a Academia Brasileira de Cinema confiou demais... Se refletiram sobre a atual conjuntura, política, cultura e econômica, não refletiram muito bem.

O glamour de Hollywood, desde cedo, tem suas raízes fincadas não só na qualidade da obra fílmica. Mas, no interesse político e financeiro que essa obra represente no exato instante do tapete vermelho. Ainda mais agora, com "tsunami" que vem se formando por conta dessa lengalenga sobre

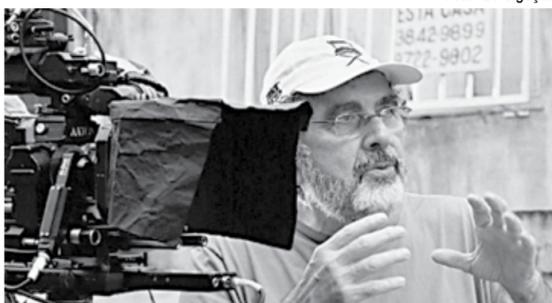


Foto: Divulgação

Cacá Diegues é o diretor do longa brasileiro 'O grande circo místico'

as fronteiras tempestuosas entre o México e os Estados Unidos. Tudo isso somado ao nacionalismo misógino e diáfano do atual presidente Trump.

Será mesmo coincidência que o filme "Roma", mais cotado ao Oscar deste ano, nada tenha a ver com a briguinta entre os dois países, por causa do chamado muro "separatista"? E olhe que, não só a Academia de Cinema de Hollywood, vista como tendo uma rixazinha com a Netflix sobre "streaming" de filmes (transmissão em rede social), tem se mostrado atraída à produção mexicana. O filme tem arrebatado vários prêmios em certames de grande repercussão, como o Festival de Veneza, entre outros. Além de uma natural cotação que tem recebido nos festivais por onda passa, as plataformas de "streaming" têm contribuído para o sucesso de público e muita expectativa da

mente de cinema e estudam a sua gramática; inclusive, de ritmo narrativo.

Agora, depois de Veneza... Hollywood; contrariando o presidente "beicinho" e suas posições misóginas sobre a centro América.

Quanto ao nosso espetáculo circense, aplaudido todo o seu mérito e atributos fílmicos, no que sempre terá sido um mestre o nosso Cacá... paciência! Agora, amigo, é só continuar honrando a cadeira de seu Patrono Nelson Pereira dos Santos, na Academia Brasileira de Letras, esperando o próximo Oscar. Não foi só dessa vez ficamos de fora de Melhor Filme Estrangeiro. Sabido é que, tudo na cinematografia é uma questão de "business", de bom marketing. Não entender isso... é "chover no molhado". - Mais "coisas de cinema", acesse: www.alexantost.com.br.



FCJA: Presidente disse ser favorável ao implemento de cineclubes na PB

O articulista de **A União**, professor e cineasta Alex Santos, membro da Academia Paraibana de Cinema, ocupante da cadeira 05, cujo Patrono é seu pai Severino Alexandre dos Santos, ex-exibidor da cidade de Santa Rita/Pb, esta semana visitou a presidente da Fundação Casa de José Américo, Viviane Vieira Coutinho.

A coordenadora do Cine Clube da fundação, Rejane Mayer Ventura foi a mediadora do encontro, entre o integrante da APC e a atual presidente da FCJA, que disse ser simpática à causa do cinema, principalmente em razão da juventude. Para ela, é preciso fomentar políticas de cineclubes, inclusive nas cidades de todo o Estado.

Em cartaz

SAI DE BAIXO – O FILME – (BRASIL 2018) Comédia. Sinopse: É a volta dos personagens icônicos da série de sucesso da Rede Globo, como Caro (Miguel Falabella), Magda (Marisa Orth) e Ribamar (Tom Cavalcante), assim como novos personagens que vão acrescentar à bagunça. MAGABEIRA 2: 16:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANGABEIRA 4: 15:15 - 17:15 - 19:30 - 21:30. MANAIRA 2: 13:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 17:30 - 19:30 - 21:30. MANAIRA 4: 14:20 - 16:30 - 18:30 - 20:30. TAMBIA 1: 15:30 - 17:20 - 19:10 - 21:00. TAMBIA 6: 15:10 - 17:00 - 18:50 - 20:40.

A MORTE TE DÁ PARABENS 2 – (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 100 minutos. Sinopse: Depois de morrer diversas vezes para quebrar o feitiço temporal que a mantém presa no dia de seu aniversário, Tree Gelbman (Jessica Rothe) olha para o futuro, tentando escrever uma nova história ao lado de Carter (Israel Broussard). No entanto, quando um experimento científico dá errado, a jovem é forçada a retornar ao fluxo de repetição e, desta vez, morrer não será o bastante para escapar. MANGABEIRA 1 DUB: 14:30 - 17:00 - 19:45 - 22:00. MANAIRA 3 LEG: 18:45 - 21:00. MANAIRA 7 DUB: 15:15 - 19:45. MANAIRA 7 LEG: 17:30 - 22:00. TAMBIA 5 DUB: 14:45 - 16:45 - 18:45 - 20:45.

QUERIDO MENINO – (EUA 2018) Drama. Duração: 121 minutos. Sinopse: David Sheff (Steve Carell) é um conceituado jornalista e escritor que vive com a segunda esposa e os filhos. O filho mais velho, Nic Sheff (Timothée Chalamet), é viciado em metanfetamina e abala completamente a rotina da família e daquele lar. David tenta entender o que acontece com o filho, que teve uma infância de carinho e suporte, ao mesmo tempo em que estuda a droga e sua dependência. Nic, por sua vez, passa por diversos atos da vida de um dependente químico, lutando para se recuperar, mas volta e meia se entregando ao vício. MANAIRA 11 LEG: 17:00 - 22:30.

NORMANDIA NUA – (FRANÇA 2018) Drama / Comédia. Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Georges Balazard (François Cluzet) é o prefeito da pequena cidade de Méle sur Sarthe, na Normandia, onde os agricultores vêm sofrendo cada vez mais por conta de uma crise econômica. Quando o fotógrafo Blake Newman (Toby Jones), conhecido por deixar multidões nus em suas obras, está passando pela região, Balazard enxerga nisso uma oportunidade perfeita para salvar seu povo. Só falta convencer os cidadãos a tirarem a roupa. MANAIRA 8 LEG: 14:15 (SÓ SÁBADO E DOMINGO) - 18:45.

MINHA FAMA DE MAU – (BRASIL 2019) Drama / Biografia / Musical. Sinopse: Lutando para sobreviver e se virando com pequenos trabalhos, o jovem Erasmo Carlos (Chay Suede) alimenta uma paixão: o rock and roll. Fã de Elvis Presley, Bill Haley & The Comets e Chuck Berry, ele aprende a tocar violão e passa a perseguir a ideia de viver da música. Misturando talento e um pouco de sorte, ele conquista a admiração do apresentador de TV Carlos Imperial, um cara influente no meio artístico, e através dele conhece o cantor Roberto Carlos, com quem começa a compor diversas canções. A parceria dá muito certo e o sucesso logo chega, transformando para sempre a vida de Erasmo. MANAIRA 8: 18:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 21:15.

ALITA - ANJO DE COMBATE – (EUA / ARGENTINA / CANADÁ 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 122 minutos. Sinopse: Uma algarbe é descoberto por um cientista. Ela não tem memórias de sua criação, mas possui grande conhecimento de artes marciais. Enquanto busca informações sobre seu passado, trabalha como caçadora de recompensas e descobre um interesse amoroso. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:00 - 16:45 - 19:15 - 21:45. MANAIRA 5 3D DUB: 14:30 - 20:00. MANAIRA 5 3D LEG: 17:15 - 22:30. MANAIRA 9 3D LEG: 13:30 (SÓ SÁBADO E DOMINGO) - 16:15 - 19:00 - 21:45. TAMBIA 2 DUB: 16:00 - 18:20 - 20:50.

ESCAPE ROOM – (EUA / ÁFRICA DO SUL 2018) Suspense. Duração: 99 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Passando por momentos complicados em suas respectivas vidas, seis estranhos acabam sendo misteriosamente convidados para um experimento insuportável: trancados em uma imersiva sala enigmática cheia de armadilhas, eles ganharão um milhão de dólares caso consigam sair. Mas quando percebem que os perigos são mais letais do que imaginavam, precisam agir rápido para desvendar as pistas que lhes são dadas. MANGABEIRA 2 DUB: 20:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAIRA 6 LEG: 15:45 - 18:00 - 20:30. TAMBIA 3: 16:55 - 18:55 - 20:55.

UMA AVENTURA LEGO 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Cinco anos após os eventos do primeiro filme, a batalha contra inimigos alienígenas faz com que a cidade Lego torne-se Apocalipsisópolis, em um futuro distópico onde nada mais é ir-escrível. Neste contexto, Emmet constrói uma casa para que possa viver ao lado de Lucy, mas ela ainda o considera ingênuo demais. Quando um novo ataque captura não apenas Lucy, mas também Batman, Astronauta, Unikitty e o pirata, levando-os ao sistema planetário de Manar, cabe a Emmet construir uma espaçonave e partir em seu encaixe. No caminho ele encontra Rex Perigoso, um navegante solitário que decide ajudá-lo em sua jornada. MANGABEIRA 2 DUB: 14:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAIRA 5 DUB: 12:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAIRA 8 LEG: 14:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:30. TAMBIA 3 DUB: 14:50.

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Mariana Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou colocar fim a ele. MANGABEIRA 3: 20:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA E TERÇA) - 22:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA E TERÇA). MANAIRA 1: 15:30 - 17:45 - 20:10. TAMBIA 4: 19:00 - 21:00.

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sologu e o desenvolvimento de seu maior sonho: arrumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. MANGABEIRA 3 DUB: 15:00 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA E TERÇA) - 17:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA E TERÇA). MANAIRA 3 DUB: 14:15 - 16:30. MANAIA 6 3D DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). TAMBIA 4 DUB: 15:00 - 17:00.

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. MANAIRA 1 DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADOS E DOMINGOS).

A MULA – (EUA 2019) Drama / Biografia. Duração: 116 minutos. Sinopse: Leo Sharp coleciona uma série de honras que vão desde de prêmios por seus trabalhos como paisagista e decorador até o reconhecimento por ter lutado contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, foi aos 90 anos que conquistou algo surpreendente: ele foi preso por portar o equivalente a três milhões de dólares em cocaína no seu carro, uma picape velha, no Michigan. Sharp era o líder do Sinaloa, um cartel de drogas no México e foi

sentenciado a três anos de cadeia. A sinopse oficial ainda não foi divulgada. MANAIRA 10 LEG: 14:30 - 17:15 - 20:00.

GREEN BOOK – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fofarões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. MANAIRA 11 LEG: 19:45.

VICE – (EUA 2018) Biografia / Policial. Duração: 132 minutos. Sinopse: Na juventude, Dick Cheney (Christian Bale) se aproximou do Partido Republicano ao ver na política uma grande oportunidade de ascender de vida. Para tanto, se aproxima de Donald Rumsfeld (Steve Carell) e logo se torna seu assessor direto. Com a renúncia do ex-presidente Richard Nixon, os poucos republicanos que não estavam associados ao governo ganham importância e, com isso, tanto Cheney quanto Rumsfeld retornam à estera de poder do partido. Décadas depois, com a decisão de George W. Bush (Sam Rockwell) em se lançar candidato à presidência, Cheney é cortejado para assumir o posto de vice-presidente. Ele aceita, mas com uma condição: que tenha amplos poderes dentro do governo, caso a chapa formada seja eleita. MANAIRA 11 LEG: 14:00.

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET – (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanelllope, sua companheira atrapalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fiferamente Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanelllope. Para isso, eles contam com a ajuda dos "cidadãos da Internet" e de Yess, a alma por trás do "Buzzzhub", um famoso website que dita tendências.

CREED 2 – (EUA 2018) Drama / Ação. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Adonis Creed (Michael B. Jordan) saiu mais forte do que nunca de sua luta contra 'Pretty' Ricky Conlan (Tony Bellew), e segue sua trajetória rumo ao campeonato mundial de boxe, contra toda a desconfiança que acompanha a sombra de seu pai e com o apoio de Rocky (Sylvester Stallone). Sua próxima luta não será tão simples, ele precisa enfrentar um adversário que possui uma forte ligação com o passado de sua família, o que torna tudo ainda mais complexo.

GUERRA FRIA – (POLÔNIA / FRANÇA / REINO UNIDO 2018) Drama / Romance. Duração: 88 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Durante a Guerra Fria entre a Polónia stalinista e a Paris boêmia dos anos 50, um músico amante da liberdade e uma jovem cantora com histórias e temperamentos completamente diferentes vivem um amor impossível.

VIDRO – (EUA 2018) Suspense / Fantasia. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após a conclusão de Fragmentado (2017), Kevin Crumb (James McAvoy), o homem com 24 personalidades diferentes, passa a ser perseguido por David Dunn (Bruce Willis), o herói de Corpo Fechado (2000). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela presença de Elijah Price (Samuel L. Jackson), que manipula seus encontros e guarda segredos sobre os dois.

A FAVORITA – (EUA / REINO UNIDO / IRLANDA 2018) Histórico / Drama. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: No Inglaterra do século XVIII, Sarah Churchill, a Duquesa de Marlborough (Rachel Weisz) exerce sua influência na corte como confidente, conselheira e amante secreta da Rainha Ana (Olivia Colman). Seu posto privilegiado, no entanto, é ameaçado pela chegada de Abigail (Emma Stone), nova criada que logo se torna a queridinha da majestade e agarra com unhas e dentes a oportunidade única.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertoborbose@bol.com.br

Gente que escreve

Quando li, pela primeira vez, "Lavoura de olhares e outros contos", do escritor Aldo Lopes, neto do famigerado Ronco Grosso da Guerra de Princesa, senti, de imediato, a liquidez das sílabas e os adágios verbais que as palavras executam no movimento da frase. Contos curtos e breves, dotados, no entanto, de uma suave e intensa poesia a mesclar, em cada episódio narrado, a alquimia estética da expressão com o cheiro forte da terra e os ecos antigos de vários instrumentos míticos dos quais ressoam as significações mais surpreendentes.

"Solidão, nunca mais"; "As estátuas de sal"; "Zé, a velha e outras histórias"; "O dia dos cachorros", e "A dançarina e o coronel" dão continuidade a uma obra incomum e que faz jus ao diversificado espectro da literatura brasileira contemporânea, principalmente se levado em conta o refinado artesanato que nutre a sagração de seu estilo, ao mesmo tempo denso e medido, econômico e fluido, e o complexo tear existencial em que respiram seus personagens solitários.

Aldo Lopes poderia ocupar uma vaga em qualquer Academia de Letras!

Ninguém conhece a categoria do trágico como a professora Sandra Luna, titular absoluta da UFPB, com mestrado em Literatura Anglo-Americana e doutorado em Teoria e História Literária. Pesquisadora incansável do teatro e do drama, com focos especiais em Shakespeare, dramaturgia e cinema, é autora de livros fundantes na área, a saber: "Arqueologia da ação trágica: o legado grego"; "A tragédia no teatro do tempo: das origens clássicas ao drama moderno"; "Dramaturgia e cinema: ação e adaptação nos trilhos de Um bonde chamado desejo", e "Drama social, tragédia moderna: ensaios em teoria e crítica", além do inédito e soberbo trabalho de sua titularidade, "Inflexões do trágico na condição pós-moderna: ação mítica, drama ético e experimentação estética na dramaturgia anglo-americana contemporânea".

Em cada um deles, a fluência vocabular se associa a um saber multifário e enraizado que espanta e seduz o leitor na odisséia que vivencia quando navega, maravilhado, pela imensidão e beleza de suas páginas. Os artefatos teóricos de que se socorre nas suas investigações literárias, valendo por si, valem ainda mais porque se põem a serviço dos textos, iluminando suas obscuridades, preenchendo seus vazios e interpellando suas indeterminações.

Sandra Luna poderia ocupar uma vaga em qualquer Academia de Letras!

Ao concluir a leitura do conto "O último gol de Tiviti", em "As possibilidades do róseo", do escritor Wellington Pereira, vi que estava diante de um autor capaz de criar um personagem, contar uma história e arrumar, com originalidade, os recursos retóricos da escrita. Wellington é prosador, mas prosador poeta, e sempre procura cultivar as virtualidades artísticas da palavra.

"Chanel 19: histórias no feminino"; "Vovó nos protege: histórias de crianças para gente grande"; "Catálogo ilustrado da vertigem humana", e "As aventuras de José Jacinto em seu redemoinho particular" respondem a contento por sua criação ficcional, marcada sobretudo por um transrealismo temático explorado, quase sempre, com veia lúdica, mágica, metalinguística e transtextual.

Comunicólogo, sociólogo, ex aluno de Michel Maffesoli, conhece teoricamente o discurso jornalístico como poucos, sobremodo quando coteja suas interfaces com a materialidade filosófica e histórica do cotidiano. Ademais, escreveu uma pequena preciosidade, com prefácio do saudoso José Marques de Melo, intitulado "Crônica: a arte do útil e do fútil", livro indispensável para quem deseja adentrar os meandros da crônica de Machado de Assis e de Carlos Drummond de Andrade.

Wellington Pereira poderia ocupar uma vaga em qualquer Academia de Letras!

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Cátia de França, que atualmente reside numa cidade serrana do Rio de Janeiro, é reconhecida como um dos grandes nomes da música paraibana e brasileira

Disco emblemático de Cátia de França ganha edição digital

'20 palavras ao redor do sol' foi lançado há 40 anos e reúne hits da paraibana, como 'Kukukaya'

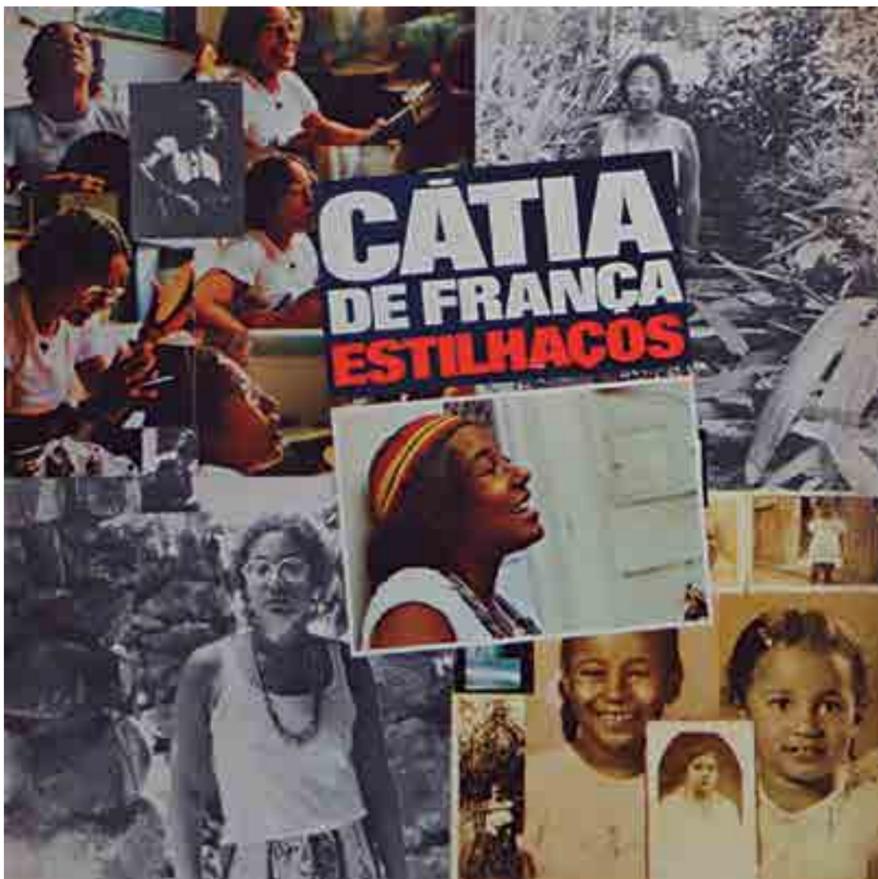
Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

No final da década de 1970, o mercado fonográfico centralizado no Sudeste descobriu a força (e alternativa de vendas) da música nordestina. Em um mesmo período, foram catapultados ao sucesso nomes como Zé Ramalho, Elba Ramalho, Ednardo e Belchior. O balaio de artistas da Paraíba, Ceará e Pernambuco que partiu para o eixo Rio-São Paulo também incluía a cantora, compositora e multi-instrumentista paraibana Cátia de França, que festejou 72 anos de idade no último dia 13.

Um disco emblemático de Cátia - '20 palavras ao redor do sol' - está comemorando 40 anos do lançamento. Disco de estreia da artista, ainda no formato LP, trabalho foi lançado pelo selo Epic, da gravadora CBS. São 12 canções baseadas em obras do escritor João Cabral de Melo Neto.

Aliás, juntar música, poesia e literatura é coisa que Cátia adora fazer. E adotou essa fórmula em outros discos. O álbum '20 palavras ao redor do sol' contou com Zé Ramalho na direção musical, arranjos e violas; Dominginhos e Sivuca nas sanfonas, Amelinha e Elba Ramalho nos vocais de apoio, Lulu Santos na guitarra e Bezerra da Silva, tocando berimbau. Que time!!!

O repertório do disco traz as seguintes faixas: "O bonde", "Quem vai, quem vem", "20 palavras ao redor do sol", "Djaniras" (em parceria com Xangai), "Kukukaya - Jogo da Asa da Bruxa", "Itabaiana", "Porto de Cabedelo", "Ensacado" (em parceria com Sérgio Natureza), "Coito das Araras", "Os galos", "Sustenta a pisada" e "Eu vou pegar o metrô" (em parceria com Lourival Lemes).



O disco lançado há 40 anos traz 12 composições baseadas em obras do escritor pernambucano João Cabral de Melo Neto, que, pelo seu rigor estético, inaugurou uma nova poesia no Brasil

Interessante que aconteceu com 'Kukukaya' um pouco do que aconteceu com 'Me chama', de Lobão. Em 1984, esse hit de Lobão foi gravado por ele mesmo e por Marina. Fez sucesso com os dois. 'Kukukaya', além de gravada por Cátia em 1979, foi gravada no disco de estreia de Elba Ramalho: 'Ave de Prata'. Fez sucesso com as duas.

Além de ganhar a primeira edição digital, programada para chegar às plataformas de música neste final de semana, juntamente com o segundo álbum de Cátia de França, 'Estilhaços' (1980), '20 palavras ao redor do sol' será futuramente relançada

no formato de LP e será mote de show em que a artista tocará na íntegra o repertório do álbum.

Remasterização dos primeiros discos da paraibana foi feita por Luigi Hoffer e Carlos Savalla. Nas últimas quatro décadas, Cátia também lançou outros quatro discos de estúdio. O último deles foi 'Hóspede da natureza', em 2016. Também teve o LP 'Feliz demais' e os CDs 'Avatar' (produzido por Carmélio Reynaldo e Ricardo Anísio) e 'No bagaço da cana'. Ela também chegou a gravar em estúdio um CD apenas com canções de Pedro Osmar, mas o disco nunca saiu.

+ Disco de inéditas

Este ano, Cátia entrará em estúdio para gravar mais um disco de inéditas. As músicas estão prontas e selecionadas, conforme ela. O CD sairá de maneira independente, através de financiamento coletivo. Cátia garante que seu público anda cobrando por um novo registro fonográfico, principalmente o público mais jovem.

Em outubro do ano passado, Cátia de França se juntou com Nathália Bellar e Titá Moura para o show 'Menina passarinho'. No repertório, 16 sucessos de Cátia de França, com releituras ousadas e roupagens bem diferentes da que marcaram a carreira da cantora e compositora paraibana.

Não é a primeira vez que Nathália Bellar canta com Cátia de França. Ano passado, ambas cantaram com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, em apresentação no Teatro Pedra do reino, em João Pessoa, dentro da programação que festejou o aniversário da cidade. A apresentação de outubro do ano passado deu início à celebração dos 40 anos do álbum '20 palavras ao redor do sol'. Além de Titá e Nathália, Cátia também dividiu o palco com Cristiano Oliveira (viola caipira) e Uaná Barreto (piano).

Canções de Cátia já foram gravadas por grandes nomes da MPB, como Elba Ramalho, Amelinha e Xangai. Sua obra faz referências a Guimarães Rosa, José Lins do Rego, Manoel de Barros, entre outros. São frutos do gosto pela leitura cultivado desde a infância, algo que foi introduzido pela sua mãe, professora. Foi parceira de palco de Jackson do Pandeiro durante a primeira versão do Projeto Pixinguinha, em 1980.



Projeto de criação de novos municípios é uma realidade

Discussão foi puxada essa semana pela opinião favorável do presidente da Assembleia Legislativa Adriano Galdino

André Cananéa
Andrecananea2@gmail.com

A criação de novos municípios voltou à luz da superfície essa semana com a declaração do presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino (PSB), que defendeu promoção de alguns distritos em cidades. Há 25 anos não surgem novos municípios na Paraíba.

O assunto é tema de um Projeto de Lei Complementar, o PLP 137/2015, que tramita na Câmara Federal. De autoria do então senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), a matéria já foi aprovada no Senado e tramita na Câmara sob a relatoria do deputado Carlos Henrique Gaguim (DEM-TO).

O PLP, que corre na casa sob o regime de urgência, altera a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, para acomodar novos procedimentos para a criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios. Mas o projeto anda meio parado. O último movimento dele data de 23 de maio do ano passado, quando foi retirado da pauta da ordem do dia. Foi para gaveta, onde lá repousa até agora. E a matéria ainda corre o risco de ter o mesmo destino que o PLP 416/2008, que tratava do mesmo assunto e foi completamente vetado pelos deputados.

Em essência, os PLPs são praticamente gêmeos, mas os números são diferentes. Por exemplo: o projeto atual prevê que para se tornar um município, a localidade deve ter, após a criação, uma população igual ou superior a seis mil habitantes (nas regiões Norte e Centro-Oeste), 12 mil (Nordeste e Sul) e 20 mil (Sudeste). Na redação

anterior, eram necessários apenas cinco mil nas regiões Norte e Centro-Oeste; sete mil na região Nordeste e 10 mil nas regiões Sul e Sudeste.

O projeto atual também afirma que o processo para a criação de um novo município tem início com um requerimento, endereçado à Assembleia Legislativa Estadual, assinado por, pelo menos, 20% dos eleitores da área que se pretenda emancipar, ou desmembrar; ou por 3% dos eleitores em cada município envolvido em caso de fusão ou incorporação. A redação anterior exigia a assinatura de apenas 10% do eleitorado.

Última leva é de 1994

Já vai para 25 anos a última vez que surgiram novos municípios na Paraíba. Corria 1994 quando o então governador Cícero Lucena, numa canetada só, autorizou a criação de 52 municípios, elevando de 171 para 223 o número de cidades paraibanas. Foi nessa leva, por exemplo, que surgiram Algodão de Jandaíra, Baraúna, Caraúbas, Coxixola, Gado Bravo e Zabelê.

De lá para cá, as Assembleias Legislativas, que até então legislavam sobre o assunto, perderam autonomia por força da Emenda Constitucional 15/96. "Acho que a Paraíba, como um todo, teve um crescimento enorme quando o então governador Cícero autorizou a criação desses 52 municípios", opinou Adriano Galdino.

O presidente da ALPB especula que distritos como Galante e São José da Mata (ambos pertencentes a Campina Grande) reúnem as condições para serem emancipadas. "São José da Mata, com quase 20 mil habitantes, é maior que mui-



No ano de 1994, o então governador do Estado Cícero Lucena, numa canetada só, autorizou a criação de 52 municípios, elevando de 171 para 223

tas cidades da Paraíba e eu acho que aquele povo precisa ter seu município, para ficar mais perto do prefeito, mais perto de suas demandas e poder, assim, ter mais qualidade de vida", comentou o presidente da Assembleia Legislativa.

No entender do deputado, o desmembramento também é bom para o município-sede, e deu, como exemplo, o caso de Boqueirão. Galdino contou que era funcionário do Banco do Brasil de Boqueirão quando, em 1994, dois distritos do município foram emancipados: Alcântil e Caturité. "Depois que houve a divisão, Boqueirão se desenvolveu bastante, aumentou a qualidade de vida da população. Foi um ganho substancial para as pessoas daquele município", atestou.

Custos devem sair do FPM

A criação das novas administrações enseja a criação de secretarias, cargos administrativos e Câmaras Municipais e isso tudo tem um custo que, naturalmente, deverá sair do Fundo de Participação dos Municípios, o conhecido FPM, receita que a União transfere para estados e Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Adriano Galdino se acosta a outros parlamentares pelo Brasil que afirmam que o bolo do FPM dá para todos, inclusive para os municípios novatos. "Esse bolo é dividido com os 5.570 municípios de todo o Brasil, então o que sai de cada um é muito pouco, é muito insignificante e o

Galdino se acosta a parlamentares pelo Brasil que afirmam que o bolo do FPM dá para todos, inclusive para os municípios novatos

ganho para essas localidades que viram cidades é muito grande", defendeu o parlamentar.

O presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, não vê com bons olhos a criação de novos municípios no momento

atual. "Como vamos dividir a receita, se muitos municípios estão em dificuldade com a queda da receita e até brigando pelo pacto federativo, que é a salvação para muitas prefeituras?", questionou o presidente da Famup.

Segundo ele, 70% dos municípios paraibanos têm passado dificuldades sérias para manterem as contas em dia. "Principalmente os de pequeno porte, que vivem de repasse da União, porque os que têm arrecadação própria, têm uma certa dificuldade, mas conseguem ir se mantendo", esclareceu George Medeiros. "Os municípios não têm só folha de pagamento; têm custeio, têm que tomar conta da saúde, da infraestrutura, ação social etc.", ilustrou.

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã. Das 11h às 13h é a vez do 'Fala Paraíba' trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

A Rádio que Toca Você

MP antifraudes no INSS recebe 123 emendas dos senadores

Governo Federal pretende aumentar o controle sobre o setor e espera rever 5,5 milhões de benefícios

Da Agência Senado

Das 577 emendas apresentadas por parlamentares à medida provisória antifraudes no INSS, 123 foram apresentadas por senadores. A MP 871/2019, a segunda editada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, alterou regras de concessão de pensão por morte, auxílio-reclusão e aposentadoria rural. O texto deverá ser analisado no Congresso inicialmente por uma comissão mista, que aguarda instalação. Depois, passará por votação nos Plenários da Câmara e do Senado.

Conforme o Poder Executivo, a medida pode gerar economia aos cofres públicos de R\$ 9,8 bilhões apenas no primeiro ano de vigência. Serão revistos algo em torno de 5,5 milhões de benefícios do INSS, alguns com suspeita de irregularidade. Para tanto, a MP cria a carreira de perito médico federal e estabelece uma gratificação

para servidores e peritos médicos que identificarem fraudes.

A medida cria o Programa Especial para Análise de Benefícios com Índícios de Irregularidade e o Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade. O primeiro focará benefícios com indícios de irregularidade e o segundo revisará benefícios por incapacidade sem perícia médica há mais de seis meses e que não tenham data de encerramento estipulada ou indicação de reabilitação profissional.

Também serão revistos os chamados benefícios de prestação continuada (BPC) que estejam sem perícia há mais de dois anos. A MP estabelece ainda que afastamentos e aposentadorias de servidores públicos também serão revistos. A isenção tributária concedida a doentes graves terá controle mais rígido, com exigência de perícia médica, não só documental.



Foto: Pedro França/Agência Senado

Governo diz que medida provisória contra fraudes no INSS pode gerar uma economia aos cofres públicos de R\$ 9,8 bilhões no primeiro ano de vigência



Petistas são líderes

Os parlamentares petistas foram os que mais protocolaram emendas à medida provisória. O senador Jaques Wagner (PT-BA) apresentou 24 emendas; Paulo Paim (PT-RS), 18; e Paulo Rocha (PT-PA), 14. Jean Paul Prates (PT-RN) apresentou 13; Humberto Costa (PT-PE), 12; e Rogério Carvalho (PT-SE), 7.

O campeão de emendas entre os senadores diz ter por objetivo corrigir distorções do texto do Executivo que podem vir a prejudicar segurados, principalmente os segurados especiais e os rurais. Jaques Wagner propõe, por exemplo, aumento do prazo para interposição de recurso do segurado rural que tiver o benefício suspenso por suspeita de irregularidade. O texto do Executivo determina prazo de 30 dias para a apresentação de recurso tanto do trabalhador urbano quanto para o trabalhador rural. A emenda de Wagner estabelece que o trabalhador rural individual ou o segurado especial terão prazo de 90 dias para interpor o recurso.

Outra emenda de Jaques Wagner retira do texto da MP a exigência de prova documental para o reconhecimento de união estável e dependência econômica para fins de concessão da pensão por morte. Atualmente, provas testemunhais são suficientes. O senador também propõe que se garanta a participação dos sindicatos na manutenção do sistema de cadastro dos segurados especiais.

Já o senador Flávio Arns (Rede-PR) apresentou dez emendas à MP 871. Uma delas prevê mudanças nos critérios de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. A legislação atual diz que, para ter acesso ao BPC, o grupo familiar tem de ter renda per capita mensal de um quarto do salário mínimo, cerca de R\$ 250. A emenda de Arns aumenta esse valor de corte para meio salário mínimo (R\$ 499).

“Vários aspectos precisam ser alterados em relação ao Benefício da Prestação Continuada. O corte para se ter direito de um quarto do salário mínimo é muito baixo”, disse. Em outra emenda, Arns propõe que o BPC já concedido a membro da família não seja computado para o cálculo da renda mensal per capita familiar. A emenda propõe ainda que gastos com saúde, educação, alimentação e moradia sejam excluídos desse cálculo.

Ampliação de prazo para a defesa

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) apresentou quatro emendas. O parlamentar propõe ampliação do prazo para que os segurados aposentados possam entregar sua primeira defesa ao órgão de seguridade social em caso de investigação de irregularidades. O prazo determinado pela MP é de 10 dias. Weverton propõe que o prazo seja de 20 dias para trabalhadores urbanos e de 30 dias para trabalhadores rurais.

“Não podemos imaginar que, logo na notificação deles, eles já sejam considerados culpados. Muito menos sem ter um tempo mínimo de fazer qualquer tipo de defesa. Dez dias é muito pouco para que o trabalhador consiga se apresentar junto a esses escritórios de representação, principalmente no interior, que quase não tem agências”, disse.

Por outro lado, o senador também propõe a criação de um prazo de 20 dias para que o

INSS dê a resposta sobre a defesa do segurado. Atualmente não há prazo para a resposta.

“O segurado acaba não tendo condição de acompanhar, principalmente o trabalhador lá no interior, que acaba sendo prejudicado. Já que a administração pública estabelece prazo para o aposentado, nada mais justo que haver prazo também para que ela dê a resposta ao segurado. Existem casos que o segurado fica meses sem receber resposta do INSS e, em alguns casos, até com o benefício cortado”, argumenta.

Outra emenda de Weverton busca impedir que o aposentado tenha seu benefício suspenso já no primeiro momento de defesa. Se a documentação entregue pelo segurado for considerada insuficiente pelo INSS, o senador propõe que o aposentado terá 20 dias para corrigir a documentação ou juntar no-

vos documentos à defesa sem prejuízo ao benefício. Caso a irregularidade continue constatada, o benefício pode ser suspenso até que o segurado recorra. Ele também pede a supressão do artigo que prevê a obrigação de o empregado comprovar o recolhimento feito pelo patrão.

Notificação de óbito

O senador Lasier Martins (Pode-RS) é autor de duas emendas à MP. A primeira determina que os cartórios de registro civil serão obrigados a notificar o INSS quando ocorrer morte de beneficiário do Benefício de Prestação Continuada.

“A medida ajudará a diminuir as inconsistências das sinalizações de óbitos, que em 2017 chegaram a 9,5 mil beneficiários. Além disso, a atualização célere desse cadastro impedirá que terceiros se apropriem dos cartões

dos beneficiários falecidos para fraudarem o INSS”, argumenta Lasier.

Ele também propõe que o Poder Executivo promova auditorias periódicas para fiscalizar os mecanismos de fluxo na operacionalização de benefícios. Além disso, a segunda emenda de Lasier tipifica o crime de receber ou contribuir para que alguém receba o BPC de forma indevida em lugar de beneficiário falecido. A pena será de quatro a seis anos de detenção e multa.

A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) apresentou nove emendas à MP. Os senadores Otto Alencar (PSD-BA), Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Izalci Lucas (PSDB-DF) apresentaram duas emendas cada um. E os senadores Espiridião Amin (PP-SC), Marcos Rogério (DEM-RO), Eliziane Gama (PPS-MA) e Alvaro Dias (Pode-PR) apresentaram, cada um, uma emenda.

Foto: Reprodução/Internet



Senador Weverton Rocha (PDT-MA), que apresentou quatro emendas, sugere um prazo maior para as pessoas se defenderem de alguma irregularidade

Novas armas nucleares elevam as chances de conflito mundial

Possibilidade de uma guerra nuclear já começa a gerar grande temor entre a comunidade internacional

A ameaça de uma guerra nuclear gera grande temor ao redor do mundo. E, para piorar, os riscos de um conflito aumentam com as linhas cada vez mais tênues entre armas nucleares e convencionais.

O bombardeiro B-29, por exemplo, foi projetado e construído para atirar bombas convencionais, mas, em 6 de agosto de 1945, uma aeronave americana desse modelo - Enola Gay - lançou uma bomba nuclear na cidade japonesa de Hiroshima. Cerca de 135 mil pessoas morreram em decorrência desse ataque.

Hoje, 74 anos depois, nove países possuem milhares de armas nucleares, que estão se tornando cada vez mais parecidas com o arsenal não nuclear.

Mesmo que o estoque global de armas nucleares esteja em seu menor nível - o ápice foi em 1986 com 64 mil unidades -, alguns dos armamentos contemporâneos são cerca de 300 vezes mais poderosos que a bomba jogada em Hiroshima.

Exceto pelo Reino Unido, todos os países com armas nucleares têm equipamentos que podem ser usados para lançar ogivas nucleares ou convencionais. Esses equipamentos incluem mísseis de alcance cada vez maior.

Lança-mísseis

A Rússia, por exemplo,



Fotos: Getty Images

Veículos militares portando mísseis DF-26 foram apresentados pelo governo chinês, em Pequim, capital da China

recentemente apresentou um novo lança-mísseis de longo alcance, o 9M729.

Os EUA avaliam que esse míssil seja de uso duplo (nuclear e não nuclear) e tenha ultrapassado distâncias de 500 km nos testes.

O míssil fez com que os americanos acusassem os russos de violarem um tratado que bane o uso de mísseis de alcance médio e intermediário. Os EUA decidiram deixar o pacto, gerando novas preocupações acerca de uma corrida armamentista.

Enquanto isso, a China tem exibido seu míssil mais novo, o DF-26. Capaz de via-

jar mais de 2.500 km, ele parece ser o míssil de uso duplo com maior alcance do mundo.

Há vários cenários em que esses mísseis poderiam aumentar exponencialmente a chance de uma guerra nuclear. O mais óbvio é que, em um conflito, eles sejam lançados com armas convencionais, mas confundidos com armas nucleares.

Essa ambiguidade pode levar o adversário a lançar uma resposta nuclear imediata. É difícil saber se o país atacado aguardaria a detonação da arma para avaliar o que ela continha.

Na prática, o maior perigo de mísseis de uso duplo é outro: a dificuldade de identificá-los antes mesmo que sejam lançados.

Num cenário hipotético, China pode espalhar seus mísseis DF-26 carregados com armamentos nucleares por todo seu território. Um eventual inimigo, caso pense erroneamente que os mísseis tenham armamentos convencionais, pode decidir destruí-los. Com o ataque, a China poderia ser provocada a lançar essas armas nucleares antes mesmo que sejam destruídas.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Bolsofamília

A mais diligente assessora de José Sarney era a filha Roseana. Fernando Collor nomeou a esposa, Roseana, Presidente da extinta Legião Brasileira de Assistência e o cunhado, Marcos Coimbra, secretário-geral da Presidência. Seu sucessor Itamar Franco tinha como secretário particular o sobrinho Ariosto. Já Fernando Henrique Cardoso foi acusado de nepotismo quando colocou a filha, a bióloga Luciana para trabalhar como assessora subordinada ao então secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas e ainda, o genro David Zylbersztajn para a Agência Nacional do Petróleo.

Filhos do Lula nunca ocuparam cargos no Planalto, mas a imprensa não deixou passar baticado quando Marcos Cláudio Lula da Silva foi nomeado diretor do Departamento de Turismo e Eventos da prefeitura de São Bernardo. Lulinha era um nome doce para os críticos do ex-presidente. Dilma Rousseff nunca empregou parentes no Executivo, mas no debate com Aécio, o adversário lembrou que o irmão da presidenta, Igor Rousseff atuava no gabinete do prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel. Logo ele, Aécio, que foi secretário particular do vovô Tancredo e secretário parlamentar no gabinete do pai na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Não é novidade que a política brasileira sempre foi construída como um negócio de família, assim como nas monarquias e na máfia. São séculos governados pelos mesmos sobrenomes, indivíduos que andavam entre a população como se estivessem predestinados a guiar o povo sofrido daquela região. Seja o Maranhão dos Sarney ou as Minas Gerais dos Andrada. Porém é inédito que um presidente se mostre tão influenciado pelos filhos. Inédito também é o grau de submissão de seu próprio eleitorado conhecido por torrar a paciência de qualquer um quando o assunto é moral política.

Nesta semana, Carlos Bolsonaro desautorizou um ministro de Estado mostrou ao país quem manda. Enquanto isso, Eduardo Bolsonaro dá as cartas na política externa e influencia nas nomeações. Mas se há alguém que pode ser chamado de um produto do meio é o Senador, Flávio Bolsonaro e seus rolos. Assim, o governo Bolsonaro mostra que não entregou a renovação tão prometida aos eleitores. São 40 dias que soam para nós como os últimos 400 anos. A oposição permanece em frangalhos, mas se mostrou desnecessária quando o assunto é desestabilizar o governo. Na nova era, as crises são autocriadas e podem ser acompanhadas pelo público vulgarmente nas redes sociais como em um reality show deprimente.

Os filhos de Bolsonaro podem basear toda sua defesa perante os críticos filhos nas circunstâncias. A culpa é desta sociedade que os obrigou o a serem o que são, com todas as facilidades que tiveram e a cumplicidade com que foram premiados durante todo processo eleitoral. Prova disso é que mesmo derretendo em meios às práticas mais antigas da política brasileira como as rachadinhas de salário, associação com milícias, candidatos e funcionários laranjas, continuam desfrutando de um poder parental nunca visto. Como é um vereador abaixo da crítica sem nada que o redima, Carlos Bolsonaro não serve mesmo para denunciar o meio o apodrecido que o produziu. A tese do condicionamento cultural perde para a patologia. E então, a narrativa cansada dos filhos do presidente que mandam e desmandam, se vê mais uma vez desobrigada de examinar a própria culpa. Estava tudo nos genes e chancelado pela história.

+ Potências precisam de sistemas de satélites

Mísseis de uso duplo não são a única maneira pela qual armas nucleares e não nucleares estão cada vez mais intrincadas. Todas as potências nucleares precisam de um sistema de comunicação, que pode incluir satélites e também pode ser usado para planejar operações não nucleares.

Os EUA, por exemplo, operam satélites capazes de alertar sobre ataques com mísseis balísticos com armas nucleares ou convencionais.

Em um conflito entre a Rússia e países da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), esses satélites poderiam ser usados para detectar mísseis balísticos de curto alcance lançados pelos russos - e permitir que sejam abatidos no caminho.

Se a estratégia for bem-sucedida, a Rússia pode decidir atacar os satélites americanos em resposta. Especialistas em defesa nos EUA têm, inclusive, alertado que os russos estão desenvolvendo armas de laser com esse objetivo.

Neutralizar satélites impediria o país de identificar tanto mísseis com armas convencionais quanto nucleares.

A última US Nuclear Posture Review - documento oficial sobre a política nuclear dos EUA - explicitamente ameaça usar armas nucleares contra qualquer Estado que ataque seus sistemas de controle e comando. A estratégia poderia ser adotada mesmo que o inimigo não tenha usado inicialmente armas nucleares.

Armas controladas

As potências nucleares estão conscientes da relação cada vez mais intrincada entre armas nucleares e convencionais e estão a par dos riscos envolvidos. Mas a mitigação dessas ameaças não parece ser uma prioridade. O foco continua sendo a ampliação da capacidade militar que visa dissuadir uns aos outros.

Uma opção no sentido oposto seria os países fazerem um acordo para banir armas que podem ameaçar satélites de comando e controle, mas as potências nucleares relutam em se sentar à mesma mesa. Como resultado, a perspectiva de acordo permanece bem distante, e a tensão sobre um conflito global está longe de cessar.



A Rússia exibiu para o mundo um novo lança-mísseis de longo alcance, o 9M729, e recebeu severas críticas do governo dos Estados Unidos

Cubanos decidem se aprovam o socialismo em referendo hoje

Oito milhões de pessoas estão aptas a votar no país em meio a fortes pressões dos EUA contra o regime de Cuba

Da AFP

Mais de oito milhões de cubanos devem votar neste domingo em um referendo constitucional, que na realidade discute a vigência do socialismo em meio a fortes pressões do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, empenhado em apagar o sistema político do mapa da América.

A nova Carta Magna, que deve substituir a de 1976, reconhece o mercado e o investimento privado e estrangeiro como atores em sua economia de linha soviética, mas sempre sob o comando do único e governante Partido Comunista de Cuba, e afirma que “apenas no socialismo e no comunismo o ser humano alcança a dignidade plena”.

Na segunda-feira, Trump afirmou em Miami que “os dias do socialismo e do comunismo estão contados na Venezuela, e também na Nicarágua e Cuba”, três países apontados como “a tria da tirania” pelo governo

americano. O governo cubano organizou uma campanha onipresente nas redes sociais e canais de televisão estatais - os únicos em sinal aberto - para obter a aprovação, com o uso da hashtag #YovotoSí, apelando ao patriotismo e questionando as posições contrárias.

A cédula de votação tem apenas uma pergunta “Você ratifica a nova Constituição da República?”, com opções para “sim” e “não”.

Ante as pressões de Trump, “a primeira vitória é a que temos que consolidar (...) no próximo domingo 24 de fevereiro com o voto sim pela Constituição, que é um voto também pelo socialismo, pela pátria, pela revolução, por Fidel e por Raúl”, afirmou na quarta-feira o presidente Miguel Díaz-Canel. Ao contrário das tradicionais eleições que acontecem na ilha a cada cinco anos, nas quais os opositores defendem a abstenção, anulação ou voto em branco, desta vez fazem campanha pelo não.

Lemas como #YovotoNo, impulsionado pela oposição nas redes sociais, não chegam aos destinatários quando enviados por SMS, comprovou a AFP.

“Toda esta propaganda criou a imagem de uma espécie de pressão para que as pessoas votem ‘sim’, e que se você votar ‘não’ tem um problema. Isto me parece contraproducente”, disse à AFP o acadêmico Carlos Alzugaray.

Resultados

Os resultados oficiais preliminares devem ser divulgados amanhã à tarde. Para vencer, é necessário obter 50% + 1 dos votos e o governo tem a certeza de uma grande vitória. O voto é facultativo na ilha.

O projeto constitucional foi apresentado em julho de 2018 e debatido em fóruns populares entre agosto e novembro. O projeto final, aprovado pelo Parlamento em dezembro, agora vai a referendo. Em caso de aprovação pela po-



Foto: Reprodução/Internet

Os cubanos voltam às urnas neste domingo para dizer sim ou não no referendo sobre o socialismo no país

pulação, o texto entrará em vigor após a publicação no Diário Oficial, em data não divulgada.

No hipotético cenário de vitória do não, continuaria em vigor a Carta de 1976 e o governo terá que

adequar as normas para dar base legal às reformas já aplicadas, mas isto criaria um cenário político sem precedentes em 60 anos.

A Constituição de 1976 entrou em vigor com o apoio de 97,7% dos que

votaram. A reforma constitucional de 2002 para tornar o socialismo “irrevogável” recebeu 99,3%. A aprovação com um percentual consideravelmente menor terá outras leituras políticas.

A Guanabara apresenta seus novos veículos. Porque investir na sua satisfação é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma.

Tudo isso para você viajar mais e melhor, com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeguana.com.br



Estudo busca impedir infecção alimentar por salmonella

Projeto pretende identificar genes que permitem à bactéria sobreviver no trato digestório das aves e contaminar humanos

André Julião
Da Agência Fapesp

Um grupo de pesquisadores da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista

(FCAV-Unesp), em Jaboticabal, investiga genes importantes para a sobrevivência de bactérias da espécie salmonella no trato entérico de aves. O objetivo é prevenir a infecção alimentar em seres humanos.

Existem mais de 2,6 mil sorotipos conhecidos de salmonella. Alguns deles respondem por muitos casos de infecção em animais e em humanos. A presença de certos sorotipos em produtos de



Foto: Reprodução/Internet

Existem mais de 2,6 mil sorotipos conhecidos de Salmonella

O que é e como ocorre

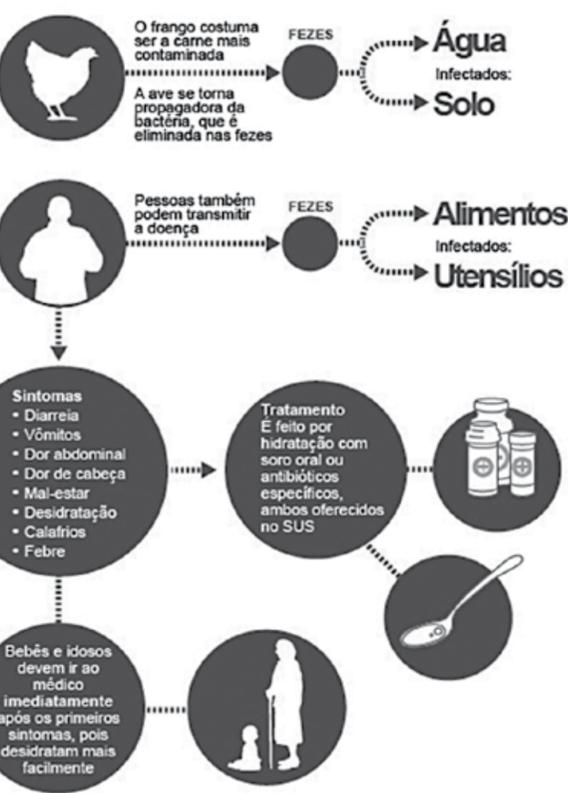
É a causa mais frequente de infecção alimentar

Bactéria

Presente em alimentos de origem animal:

- Maionese
- Leite e derivados
- Ovos crus

Ovos com gema mole ou crua, mal cozidos ou fritos são de alto risco para a doença



Como evitar

- Manter os alimentos refrigerados e protegê-los do contato com animais
- Cozinhar bem ovos e carnes e ferver o leite antes de consumi-los
- Armazenar os ovos na geladeira, de preferência em uma vasilha de plástico separada e longe da porta e de outros alimentos
- Não misturar alimentos crus e cozidos
- Limpar tábuas, facas e utensílios de cozinha antes de usá-los
- Lavar sempre as mãos antes de comer ou preparar alimentos
- Não mexer em carnes com as mãos desprotegidas



Toda embalagem de frango deve vir com os seguintes alertas da Vigilância Sanitária:

- Este alimento, se manuseado incorretamente ou consumido cru, pode causar danos à saúde
- Mantenha o produto cru separado dos outros alimentos
- Lave com água e sabão as superfícies de trabalho (incluindo tábuas de corte), utensílios e mãos depois de manusear o produto cru
- Consuma somente após cozido, frito ou assado completamente

g1.com.br

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Dois dos mistérios da saga "Survival"

Lembrando Chris Max, Alexander e Augusto dos Anjos, que enfoqui antecorrem como personagens do livro "Survival", que deverei lançar até o final do ano.

Na linha do tempo, em ano indeterminado, no centro da galáxia GD240pi.

"A Fraternidade da Rosa-Cruz, a filosofia de Francis Bacon (*ilustração*) e as peças de Shakespeare foram unificadas num propósito comum: a reforma do mundo", diz Augusto dos Anjos a um até então entediado Chris Max, o ator.

Na sua tenda-hotel, projetada holograficamente, há bastante tempo que ele espera sinais do escultor Alexander, que está na catedral das grandes iniciações. Vez em vez quando Augusto o procura e lhe diz coisas interessantes, o que diminui e até elimina momentaneamente seu tédio.

"Gostaria de nunca mais ver sutilmente refletida na sua testa a expressão 'I'm bored'. Não é necessário. Estamos cada vez mais perto do ponto final, que é o início da nova Via Láctea", continua o poeta que lançou o "Eu" na Terra há anos ou séculos (pois em GD240pi, é outra a noção de tempo).



A única coisa que causa estranheza a Chris Max é que, em todas as visitas de Augusto dos Anjos, Jester Vaks o acompanha, mas quando está há uns dez metros da tenda-hotel ele pára e fica observando daquela distância.

O ator nunca entendeu se ele faz leitura labial ou tem poderes para tudo captar.

(Asseguro como autor desta saga, entre clássica e pós-moderna, que Jester Vaks é o personagens mais estranho já "criado" por minha mente. Afirmando criado entre aspas

porque desconfio que ele exista e, no segundo semestre de 2020, a partir de Reykjavik, será uma das pessoas principais na luta para evitar que os Illuminati venham a dominar o mundo. Digo até que em julho deste ano poderá acontecer algo que mude por completo o quadro político dos Estados Unidos. Até mesmo uma tragédia).

Chris Max confessa a Augusto dos Anjos que leu "A nova Atlântida", de Francis Bacon, um fragmento estranhamente semelhante, em tema, a "A tempestade", última peça de Shakespeare. Augusto diz que Bacon morreu em 1626, um ano após aparecer "A nova Atlântida".

"Só que, segundo alguns testemunhos, ele simulou falecer. Bacon ainda estaria vivo quando John Kennedy morreu, usando o nome de William Alexander Disher e morando na capital da Pensilvânia", afirma Augusto.

"Apenas" que quando Kennedy morreu, Bacon não era vivo, pois teria então cerca de 400 anos de idade... Já Augusto, quando então entre nós, não tinha a mínima idéia da família Kennedy, da política americana, e dos acontecimentos de 1963.

Esses são dois dos mistérios na metade da saga "Survival".

aves brasileiras já motivou a Europa a barrar contêineres exportados pelo país. A legislação europeia é bastante restritiva quanto à presença dessas bactérias.

"As salmonelas colonizam muito bem o trato digestório das aves e podem ou não causar doenças. Mesmo quando não afetam a galinha, podem infectar seres humanos que dela se alimentarem", disse Angelo Berchieri Junior, professor da FCAV-Unesp, durante palestra na Fapesp Week London, evento ocorrido nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2019.

Berchieri é responsável por um Projeto Temático apoiado pela Fapesp que vai testar o efeito da deleção dos genes ttrA e pduA em três sorotipos de salmonela: Salmonella Enteritidis, S. Typhimurium e S. Heidelberg.

"Escolhemos essas três porque são frequentemente encontradas em aves e podem causar infecção alimentar em humanos", disse Berchieri. O pesquisador explicou que, das três, S. Heidelberg é a menos comum em seres humanos. No entanto, foi encontrada em cargas brasileiras de aves que não foram aceitas na Europa. "Ela está disseminada no Brasil e pode comprometer as exportações brasileiras", disse.

A legislação brasileira faz menção restritiva aos sorotipos Enteritidis e Typhimurium. Contudo, dependendo do país importador, outras salmonelas também não podem estar presentes nos produtos avícolas exportados. Participam do projeto o pós-doutorando Mauro de Mesquita Souza Saraiva e a bióloga Gabriele Tostes Grieco, que tem bolsa de treinamento técnico.

Para testar quais genes tornam a bactéria resistente ao sistema imunológico das aves, os pesquisadores infectam um grupo de pintinhos com a bactéria selvagem (sem modificação genética) e outro com salmonelas que tiveram os genes ttrA ou pduA deletados.

Depois, comparam nos dois grupos a presença da bactéria nas fezes, no ceco (porção inicial do intestino grosso), no fígado e no baço.

Ao identificar os genes

que permitem a sobrevivência da bactéria, o pesquisador é capaz de gerar versões mutantes, que podem ser usadas como vacina. Quando o sistema imune entra em contato com uma variedade que não mata o animal, mas que se mantém viva por algum tempo no organismo, é criada uma memória imune. Caso o animal seja exposto à versão nociva da bactéria, suas defesas estarão prontas para atacá-la.

"Conhecer e combater os sorotipos que podem infectar aves é, portanto, fundamental para a saúde dos consumidores e também para a balança comercial brasileira", disse Berchieri.

A presença de certos sorotipos em produtos de aves brasileiras já motivou a Europa a barrar contêineres exportados pelo país

Sempre ele

Foi em 6 de julho de 1912 que o poeta Augusto dos Anjos deu à luz o "Eu", sua obra única, no Rio de Janeiro, em edição custeada por seu irmão Odilon, num total de 550 mil réis, em tiragem de 1.000 exemplares.

O livro foi recebido com grande impacto, causando polêmica nos círculos culturais e deixando a crítica - então, em sua maioria, conservadora - em estado de estranheza.

Espero que as universidades, os cursos e colégios, as instituições, as autoridades culturais do Estado e dos Municípios (principalmente, João Pessoa e Sapé), passem a dar à obra de Augusto dos Anjos o que ela realmente merece.

Não custa lembrar que foram poucas, tímidas e pobres, as homenagens aos 100 anos do "Eu" por estas bandas, como também no Rio de

Janeiro e em São Paulo. Por que volto a discorrer sobre homenagens a Augusto? Por que?...

Basta registrar uma pesquisa científica desenvolvida por meio de Engenharia da Informação na mídia e na Web, dando acesso a aproximados 10.064.000 registros e referências crítico-literárias "somente" no Google a respeito de Augusto dos Anjos, caminhando para onze milhões até o final desta década. Qual outro poeta brasileiro tem esse índice? Nenhum. A pesquisa foi orientada por Montgomery José de Vasconcelos, doutor em Comunicação e Semiótica da PUC-SP.

Para completar, o "Jornal de Poesia", na Internet, divulgou resultado de uma pesquisa. Sabem quem é o poeta mais lido da língua portuguesa? Augusto dos Anjos. Em segundo, Fernando Pessoa; terceiro, Camões; quarto, Castro Alves.

Hora de separar documentos para o Imposto de Renda 2019

Prazo para entrega da Declaração de IR 2019 – ano base 2018 – terá início em março e vai até o mês de abril

O prazo para entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2019 – ano base 2018 – terá início em março e vai até abril. Assim, é importante as pessoas se organizarem para a entrega desse documento, evitando atrasos e erros no documento. Uma das principais orientações é a separação dos documentos necessários com antecedência.

“Sempre recomendamos que as pessoas se antecipem, exemplo é a própria Confirp que já estruturou uma área específica para tratar o tema, providenciando para os clientes a elaboração, análise e entrega de sua declaração. Mas, o primeiro passo para esse trabalho começa com o próprio contribuinte que tem que separar o quanto antes os dados e documentações que servirão de base para o preenchimento”, alerta o diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil, Richard Domingos.

Ele informa que ainda não foi liberado o programa para 2019, assim não se sabe sobre todas mudanças que acontecerão. Até o momento já se tem duas novidades, uma é que se torna obrigatório informar o CPF de qualquer dependentes e/ou alimentandos independentemente da idade. Além disso, serão obrigatórias informações completas referentes a veículos e imóveis. Para às movimentações ocorridas no ano calendário imediatamente anterior.

A Confirp detalhou os principais documentos e informações necessários para o preenchimento (outras informações podem ser encontradas no site da Confirp: <http://www.confirp.com.br/irpf/>).



Foto: Reprodução/Internet

SERVIÇO

■ Rendimentos:

Informes de Rendimentos de Bancos e outras instituições financeiras, inclusive corretora de valores; Informes de Rendimentos de Salários, Pró Labore, Distribuição de Lucros, aposentadoria, pensões, etc... Informes de Rendimentos de aluguéis móveis e imóveis recebidos; Informações e documentos de outras rendas recebidas no ano calendário 2018, tais como doações, heranças, dentre outras; Livro Caixa e DARF's de Carnê-Leão (se for o caso); Informes de Rendimentos de participações de programas fiscais (Nota Fiscal Paulista, Nota do Milhão, dentre outros);

■ Bens e Direitos:

Documentos comprobatórios da compra e venda de bens e direitos (caso tenham ocorrido) no ano calendário 2018:

Imóveis - Data de aquisição, Área do imóvel, Inscrição municipal (IPTU), número da matrícula do imóvel e nome do Cartório de Imóveis onde foi registrado o imóvel; veículos, aeronaves e embarcações - número do Renavam e/ou registro no correspondente órgão fiscalizador;

■ Dívidas e Ônus:

Documentos comprobatórios da aquisição de dívidas e ônus no ano calendário 2018;

■ Rendas Variáveis (se houver):

Controle de compra e venda de ações, inclusive com a apuração mensal de imposto (indispensável para o cálculo do Imposto de Renda sobre Renda Variável); Posição de Ativos a valor de custo na data de 31/12/2018; DARFs de Renda Variável;

■ Pagamentos Efetuados:

Informe de Pagamentos de Assistên-

cia Médica/Odontológica/Seguro Saúde discriminando individualmente o beneficiário e a fonte pagadora; Informe de Reembolsos de Assistência Médica/Odontológica/Seguro Saúde discriminando individualmente o beneficiário e a fonte pagadora; Despesas médicas e odontológicas (notas fiscais, recibos e comprovantes de pagamentos) em geral discriminando individualmente o beneficiário e a fonte pagadora; Informe de pagamento de despesas com instrução contendo a indicação do aluno; Informes de pagamentos de previdência privada (PGBL); Documentos relativos a doações efetuadas (inclusive Declaração Estadual entregue por ocasião da doação); Relação de Contribuição Previdenciária Patronal e GIL-RAT pagos no período de 01/01/2018 a 31/11/2018 referentes às competências 12/2017 a 11/2018 de empregada doméstica (apenas uma por declaração), con-

tendo número NIT e CPF da empregada; Recibos, Notas Fiscais ou Informes de pagamentos efetuados de serviços tomados de pessoa física ou jurídica; Atividade Rural Relatório de receitas e despesas mensais decorrentes de atividade rural durante o ano 2018; Informações gerais do declarante: Nome, CPF, grau de parentesco e data de nascimento dos dependentes; Endereços atualizados; Cópia de segurança (gerada pelo Programa de Imposto de Renda ou E-CAC) da última Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física entregue (caso não tenha sido feito com a Confirp); Dados da conta para restituição ou débitos das cotas de imposto apurado, caso haja; Atividade profissional exercida atualmente.

+ Declarar mesmo sem ser obrigado pode garantir renda extra

A partir do começo de março, a preocupação de boa parte da população se volta à entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF). Contudo, o que poucos sabem, é que pode ser interessante declarar mesmo não estando enquadrado nos casos de obrigatoriedade, isso quando ocorrem retenções que podem ser restituídas.

Assim, apesar da grande maioria dos contribuintes detestarem a ideia de ter que elaborar a DIRPF 2019 (ano base 2018), a entrega poderá garantir uma renda extra. “Muitas vezes os contribuintes tiveram valores tributados, com isso se torna interessante a apresentação da declaração, pois pegará esses valores de volta como restituição, reajustados pela Taxa de Juros Selic”, explica Richard Domingos, diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil.

Entenda melhor

O contribuinte que rece-

beu rendimentos tributáveis cuja soma ficou abaixo da faixa de corte da receita deve levar em conta se teve Imposto de Renda Retido na Fonte por algum motivo, um exemplo de como isto pode ocorrer é quando a pessoa recebe um valor mais alto em função de férias, outro caso pode ser o recebimento de valores relativos à rescisão trabalhista, ele pode observar isto em seu informe de rendimento.

Outro caso é o contribuinte que trabalhou por três meses em uma empresa com retenção na fonte, esse não atingiu o valor mínimo para declarar, entretanto, terá valores à restituir.

“Caso o contribuinte não declare, estará perdendo um valor que é dele por direito, sendo que o governo não lhe repassará mais este dinheiro. O caso mais comum são pessoas que perderam emprego ou iniciaram em um novo no meio do período e que tiveram retenção na fonte no período”, explica o diretor da Confirp.

Também é interessante o contribuinte apresentar a contribuição, mesmo não sendo obrigado, quando guardou dinheiro para realizar uma compra relevante, como a de um imóvel. Isso faz com que ele tenha uma grande variação patrimonial, o que pode fazer com que o Governo coloque em suspeita o fato de não haver declaração, colocando o contribuinte na malha fina.

Como declarar?

Sobre como declarar, segundo os especialistas da Confirp, o contribuinte deverá baixar e preencher o programa do DIRPF 2019 no site da Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>). Poderá ser feito o envio da declaração completa ou simplificada. A melhor opção dependerá da comparação entre o desconto simplificado que substitui as deduções legais e corresponde a 20% do total dos rendimentos tributáveis. Após o preenchimento da declaração com as informações, verifique

no Menu “Opção pela Tributação” qual a melhor forma para apresentação.

Dentre as despesas que podem ser restituídas estão:

Contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

Despesas médicas ou de hospitalização, os pagamentos efetuados a médicos de qualquer especialidade, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, hospitais, e as despesas provenientes de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias;

Previdência Privada [PGBL] cujo limite será de 12% do total dos rendimentos tributáveis no ano;

Importâncias pagas em dinheiro a título de pensão alimentícia em face das normas do Direito de Família, quando em cumprimento de decisão judicial ou acordo

homologado judicialmente ou por escritura pública, inclusive a prestação de alimentos provisionais;

Despesas escrituradas em livro caixa, quando permitidas;

Dependentes

Despesas pagas com instrução (educação) do contribuinte, de alimentandos em virtude de decisão judicial e de seus dependentes;

Despesas com aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas pernas e braços mecânicos, cadeiras de rodas, andadores ortopédicos, palmilhas e calçados ortopédicos, e qualquer outro aparelho ortopédico destinado à correção de desvio de coluna ou defeitos dos membros ou das articulações;

Seguro saúde e planos de assistências médicas e odontológicas.

Dedução da contribuição patronal de empregados domésticos, limitada a um empregado doméstico por declaração.

Fevereiro Roxo alerta sobre Alzheimer, fibromialgia e lúpus

Plataforma que conecta profissionais de saúde e pacientes engaja-se à campanha e traz informações sobre essas doenças

Apesar de ter apenas 28 dias (ou 29, em ano bissexto), fevereiro é um mês bastante movimentado para os cuidados com a saúde. O Fevereiro Roxo, por exemplo, alerta para a conscientização sobre três doenças: Alzheimer, fibromialgia e lúpus. Atenta à importância da informação como ferramenta para esclarecer dúvidas e levar mais qualidade de vida às pessoas, a Doctoralia, plataforma que conecta profissionais de saúde e pacientes, engaja-se à campanha e traz informações validadas por especialistas com o intuito de conscientizar e desmistificar essas doenças.



Foto: Reprodução/Internet

Atividades que estimulem a atenção, a memória e o raciocínio lógico são importantes para quem tem Alzheimer

SERVIÇO

Alzheimer:

Apoio familiar é essencial para o bem-estar do paciente

Cerca de 1,2 milhão de brasileiros têm Alzheimer, e somente metade deles faz tratamento. A Associação Brasileira de Alzheimer estima que 100 mil novos casos surjam a cada ano no país, número que pode dobrar até 2030. O neurologista Willian Rezende, membro da Doctoralia, observa que o diagnóstico da doença é clínico. "O médico deve analisar o quadro de demência do paciente e solicitar exames como hemograma e tomografia ou ressonância magnética do crânio, para descartar a possibilidade de outras doenças, e testes psicológicos para verificar o funcionamento cognitivo". Ele diz que os primeiros sinais da Doença de Alzheimer envolvem dificuldade para executar tarefas habituais, como preparar refeição, pagar contas ou fazer compras, levando mais tempo para realizá-las ou cometendo mais erros. "É fundamental que o paciente e um familiar busquem auxílio profissional para uma avaliação minuciosa e acompanhamento médico", esclarece o especialista.

Embora não exista cura para o Alzheimer, atualmente é possível que os pacientes diagnosticados tenham uma qualidade de vida melhor, por meio de tratamentos que minimizam os sintomas, mantendo-os estáveis ou tornando a progressão da doença mais lenta. Além do uso de medicamentos prescritos, Dr. Willian indica atividades que estimulem a atenção, a memória, o raciocínio lógico e a linguagem, por exemplo jogos e desafios mentais, resgate de histórias e reflexões, bem como treinos específicos e um calendário para auxiliar na orientação temporal.

O contato social é igualmente importante, pois promove a integração do paciente e estimula a comunicação, a convivência e o afeto. Porém, deve-se evitar aglomerações e lugares muito movimentados, que podem deixar o paciente confuso. Praticar atividades físicas e fazer fisioterapia ajudam na coordenação, equilíbrio, força muscular e flexibilidade, favorecendo a independência e a percepção sensorial. "Exercícios como alongamentos, fortalecimento muscular e aeróbicos moderados são indicados, desde que sob orientação e com acompanhamento", acrescenta o neurologista.

Fibromialgia:

Tratamento precoce ajuda a minimizar os sintomas

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, a fibromialgia acomete, principalmente, pessoas com idade entre 30 e 60 anos. Entretanto, idosos e até crianças e adolescentes também podem ser diagnosticados com a doença, que consiste em dores por todo o corpo, com sensibilidade nas articulações, nos tendões, nos músculos e em outros tecidos moles. "A síndrome também é caracterizada por fadiga, insônia, dores de cabeça, ansiedade e depressão", destaca o reumatologista Jaime Goldzweig, membro da Doctoralia.

Embora suas causas sejam desconhecidas, está associada a fatores genéticos, infecções por vírus, doenças autoimunes, trauma físico ou emocional e sedentarismo, sendo mais comum em mulheres entre 20 e 50 anos. Pacientes com artrite reumatoide ou lúpus também são mais suscetíveis à fibromialgia.

O diagnóstico é feito por um especialista, que avalia os principais pontos de dor:

Região da coluna cervical, coluna torácica, cotovelos, nádegas, bacia e joelhos. "O tratamento inclui o uso de medicamentos prescritos aliados a uma dieta balanceada, terapia cognitivo comportamental, fisioterapia, exercícios físicos programados, massagens e técnicas de relaxamento", conta Dr. Jaime. Como a fibromialgia não tem cura nem existem maneiras de preveni-la, o médico alerta para a importância de buscar ajuda médica ao identificar os possíveis sintomas, uma vez que quanto antes o paciente iniciar o tratamento, menores serão os danos da doença. "Ter um estilo de vida saudável, estar atento à postura corporal, reconhecer os limites ao praticar atividades físicas e ter uma boa noite de sono são essenciais para quem convive com o problema", complementa o neurologista Willian Rezende.

Lúpus:

Informação é grande aliada de quem sofre com a doença

Doença inflamatória de origem autoimune, na qual o sistema imunológico ataca os tecidos saudáveis do organismo por engano, o lúpus afeta articulações, pele, rins, cérebro e outros órgãos, causando febre, fadiga e dor nas articulações. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, aproximadamente 65 mil brasileiros têm a doença, sendo a maioria mulheres.

Existem quatro tipos de lúpus:

Discoide, no qual a inflamação ocorre apenas na pele, levando a lesões avermelhadas no rosto, na nuca ou no couro cabeludo; sistêmico, forma mais comum e que compromete vários órgãos ou sistemas; induzido por drogas, semelhante ao sistêmico, porém temporário enquanto o paciente estiver fazendo uso de determinado medicamento, via de regra; e neonatal, mais raro e em filhos de mulheres com lúpus. Dr. Jaime explica que a causa do lúpus ainda não foi identificada pela medicina, mas está atrelada a fatores hormonais, infecciosos, genéticos e ambientais. "A prevalência da doença é maior em mulheres, podendo surgir em qualquer idade, embora seja mais comum entre os 15 e 40 anos. Algumas etnias também são mais suscetíveis, como afro-americanas, hispânicas e asiáticas", comenta.

O reumatologista revela que o diagnóstico costuma ser difícil, uma vez que os sintomas variam de um paciente para o outro, e podem ser confundidos com outras patologias ou mudam com o passar do tempo. "O ideal é que além do exame físico, sejam solicitados exames de anticorpos, sangue e urina, além de radiografia do tórax e biópsia renal, quando necessário". Sem cura definitiva, o lúpus precisa ser controlado, o que é feito seguindo o tratamento farmacológico à risca, sempre com acompanhamento médico.

"Além de apoiar campanhas como esta, que conscientizam a população sobre os cuidados com a saúde, a Doctoralia disponibiliza em sua plataforma informações validadas por especialistas e oferece praticidade na interação entre pacientes e esses profissionais, tornando a experiência de saúde mais humana. Acreditamos que fazemos a diferença na vida das pessoas e buscamos aprimorar cada vez mais a plataforma", afirma Carlos Eduardo Spezin Lopes, Country Manager da Doctoralia no Brasil. Acesse: www.doctoralia.com.br ou Doctoralia no Facebook: @doctoralia.br

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Site usa algoritmos para criar pessoas que não existem

Olhe bem para esta foto. Olhou? Pois trata-se de um rosto criado por uma inteligência artificial baseado em um conceito chamado Generative Adversarial Networks (GAN), ou Redes Adversariais Geradoras, em tradução livre. São pessoas que não existem, baseadas na reunião aleatória de características físicas de várias faces, de modo a criar um rosto totalmente novo via algoritmo.



A experiência pode ser conferida no link thisperdoesntexist.com e tem por objetivo demonstrar a capacidade das redes neurais antagonicas. Usando um código da Nvidia, o engenheiro da Uber, Philip Wang, conseguiu criar um catálogo de rostos de pessoas que não existem que varia cada vez que os usuários atualizam o site.

O código que tornou possível esse site assustador, para dizer o mínimo, foi apresentado em um artigo que está disponível antes da revisão no arXiv. Chamada de StyleGAN, a rede neural tem infinita aplicabilidade para tudo, desde jogos até a criação de documentos falsos.

Wang descreveu sua motivação para compartilhar o site em um post no Facebook: "Decidi despertar um pouco de consciência pública para essa tecnologia. Os rostos são mais importantes para a nossa cognição, então decidi colocar esse modelo pré-treinado específico. Cada vez que você atualizar o site, a rede gerará novas pessoas que não existem a partir de zero, em um vetor de 512 dimensões", escreveu.

O GAN foi introduzido em 2014, mas foi só em 2017 que os pesquisadores conseguiram criar imagens de 1024 x 1024 de alta qualidade. StyleGAN baseia-se neste trabalho anterior, mas agora permite aos pesquisadores mais controle sobre recursos específicos.

Eventualmente, essas GANs poderão ser utilizadas para desenvolver mundos virtuais completos usando métodos automatizados em vez de codificação rígida. Eles também têm a possibilidade de serem usados para criar modelos 3D realistas para uso em publicidade e outras oportunidades de branding.

Embora seja emocionante, é impossível não imaginar o uso da tecnologia para o mal. Usar rostos de pessoas que não existem para criar perfis falsos para aplicação de golpes, por exemplo. Ou contribuir com DeepFakes e aquelas imagens geradas por computador sobrepostas a imagens ou vídeos existentes, que podem ser usadas para enviar notícias falsas. Bizarro.

Balanço

A TIM apresentou um lucro líquido normalizado em 2018 de R\$ 1.566 milhões, alta de 26,6% ano a ano. A empresa encerrou 2018 com o maior EBITDA anual de sua história, R\$ 6.563 milhões, um crescimento de 10,3% em relação a 2017. A empresa se manteve na liderança da cobertura 4G, totalizando 3272 cidades. No Nordeste, a operadora fechou o ano na liderança de mercado, 28,73% de market share, ampliou a capilaridade com 440 novos pontos de venda e chegou a mais de 350 cidades com disponibilidade do 4,5G. A exploração da nova faixa de 700Mhz, se manteve como alavanca de melhoria de qualidade. Na Paraíba, a TIM reforçou a sua atuação com a abertura de 35 novos pontos de venda, com destaque para a loja própria do Manaíra Shopping, primeira do estado no formato 100% digital. A cobertura 4G chegou a 131 cidades, mantendo a companhia como líder de abrangência. E o 4,5G, já pode ser trafegado em 64 cidades paraibanas.

Saúde

A SAP anunciou os resultados de uma pesquisa com executivos do setor de saúde, realizada sob encomenda pela Porter Research. O estudo entrevistou 100 CEOs, CFOs e CIOs do segmento para conhecer com profundidade as principais questões relacionadas aos sistemas de saúde e como eles vão priorizar novos investimentos em tecnologia nos próximos três anos. O levantamento aponta que em 2019, os sistemas se concentrarão em como abordar as pressões de custo, em grande parte decorrentes de reembolsos, juntamente com o aprimoramento da experiência dos pacientes. As empresas do setor estão investindo em soluções que apoiem os departamentos financeiros, melhorem o engajamento dos pacientes, permitam a interoperabilidade e garantam a visibilidade dos dados em toda a organização.

Hoje ele reside na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa, mas nos anos 60, Palmari Lucena resolveu deixar o Brasil e iniciar uma promissora carreira. Chegou a ocupar cargos executivos no Governo do Estado de Nova Iorque se tornou secretário adjunto na Prefeitura de Nova Iorque. Atua como consultor e conferencista internacional sobre temas relacionados com a gestão, aplicação e captação de recursos de organismos multilaterais.

Você tem um histórico invejável de trabalhos no exterior. O que o motivou a sair do Brasil e ir morar nos EUA?
Partimos do Brasil em 1964, em busca da América de Alex de Tocqueville. Chegamos a um lugar onde ninguém entendia ninguém ou aventurava uma previsão do futuro.

Entrevista

Palmari H. de Lucena
Consultor internacional e escritor



Atualmente, Palmari registra acontecimentos e problemas da nossa cidade com o auxílio de um drone

Deixamos atrás um país de poucas opiniões, dissidência suprimida e pequenos resquícios de um Estado que fora imperfeitamente democrático, mas democrático. A América oferecia uma porta para novas ideias, tínhamos algumas para oferecer.

O que o fez voltar para JP?
Depois de 40 anos vivendo

como um estrangeiro, bem-sucedido, mas sempre um estranho na terra prometida. Viajamos pelo mundo afora, perigos e desafios nos acompanharam por mais de cem países. Ao chegarmos na idade da aposentadoria na ONU, decidimos que era hora de voltar pra casa. De recomeçar onde nunca terminamos.

Você chegou a dirigir programas de ajuda humanitária na África, América Latina e Caribe. O que o motivou para tal e o que você aprendeu nesses lugares?

Minha motivação começou em casa. Acompanhei o trabalho humanitário do meu pai, Tenente Lucena, aprendi com ele a importância do ser humano e de sermos humanos. A lição mais importante que aprendi foi entender que o pouco que fazíamos em situações de pobreza abjeta e desespero tinha um imensurável valor para muitos. A África me ensinou o valor de ser humano.

Entre as muitas personalidades que você conheceu ao longo de sua vida, está Madre Teresa de Calcutá. Como se deu essa experiência?
Conhecemos Madre Teresa em Nairóbi, Quênia, em 1982. Ela estava no país

promovendo o trabalho humanitário das Missionárias de Caridade no Vale do Mathare, em uma das maiores favelas da África. Concordamos em apoiar seu trabalho com alimentos e medicinas, surgindo daí uma parceria que nos levou a outros projetos na África, enfocando AIDS em Moçambique e na África do Sul.

Você é um grande fã de música. Quais foram os shows mais inesquecíveis que você viu?

Os concertos dos Beatles, Rolling Stones, Bob Dylan e Jimmy Hendrix na Califórnia. A despedida de Simon e Garfunkel e memoráveis apresentações na Ópera Metropolitana de New York e na Broadway.

Em um de seus textos, você comentou que Donald Trump é "um noviço

político propenso a erros, falsidades e inverdades" e que ele é "um exemplo crível da capacidade de pessoas incompetentes de alcançar seus objetivos". Como você enxerga a atuação dele até agora? Há algo de semelhante com o que está acontecendo no Brasil?
Temo pela intolerância desagregadora fomentada pelo populismo tóxico, que vem criando divisões profundas na nossa sociedade. A exuberância irracional e a quase total rejeição de políticas públicas de governos passados lembram o estilo contundente e o revanchismo pouco criativo do presidente Trump. A diversidade e a trajetória histórica do Brasil não nos permitem ser meros clones de políticas que dividem o povo americano, criando sérios problemas de governabilidade.



Parabéns

Andréa Cruz, Carmem Teixeira de Carvalho, Ester Falcão Rangel Moreira, Eudes Rocha Júnior, Francisco de Assis Alves Freire, José Roberto Parente Hollanda, Lúcia Gadelha, Luiz Carlos Alvis da Silva, Maria Juliana Studart, Marli Valeriano Oliveira Silva, Nora Targino Novais de Araujo e Sandro Alberto da Nóbrega.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Retweet



Marcelo Rubens Paiva
@marcelorubens

Reforma da Previdência sem militar não é reforma, é concessão antidemocrática, pressão das armas contra o trabalhador civil

21/02/2019 17:18

Ui!

★ **Viagem a dois - Os paraibanos Natália Navarro e André Ferreira voltaram ontem de férias nos Estados Unidos. O casal de noivos passou pouco mais de uma semana conhecendo os principais pontos turísticos da Flórida.**

★ **FOLIA - Até o dia 27 deste mês, o Iesp vai estar com seu camarote montado na Avenida Epitácio Pessoa para ver passar os blocos da prévia carnavalesca da cidade. Quem é aluno da instituição terá desconto. O camarote fica próximo ao McDonalds.**

Foto: Reprodução



Natália Navarro e André Ferreira no Busch Gardens

Foto: Reprodução



Hoje Maria Juliana Studart comemora mais uma primavera

● **CAPACITAÇÃO - O InovAtiva Brasil abriu inscrições para mais de 100 vagas destinadas a empreendedores de todo o país. Realizado pelo Sebrae e Ministério da Economia, o programa gratuito de aceleração de startups segue com inscrições abertas no site (www.inovativabrazil.com.br) até o dia 11 de março.**

● **Cortejo - Chegou o dia da 10ª edição do tradicional Cortejo de Tambores. A concentração começa a partir das 15h no Ateliê Multicultural Elionai Gomes, mas a saída do cortejo se dá apenas às 19h. O importante é vestir-se de branco para celebrar a paz no Centro Histórico.**

Foto: Reprodução



Os arquitetos Cristina Evelise e Ricardo Vidal em encontro do CAU/BR

● **DOAÇÃO - O Hospital São Vicente de Paulo, a Rede Feminina de Combate ao Câncer e o Rotary Clube João Pessoa receberam doações financeiras, num total de R\$ 32.213,45, da Vara de Execução de Penas Alternativas da Capital, cujo titular é o juiz José Geraldo Pontes. Os recursos são oriundos da aplicação da pena de prestação pecuniária imposta após tramitação de processos nas Varas Criminais.**



/// Não existe mente feminina. O cérebro não é um órgão sexual. Seria como falar de um fígado feminino ///

CHARLOTTE PERKINS GILMAN

/// A fé é como o amor: não pode ser obtida pela força ///

ARTHUR SCHOPENHAUER



O Flamengo estreia hoje, às 17 horas, no Maracanã, contra o Americano. O time vai com força máxima. [Página 24](#)



Foto: Gilvan de Souza

Campinense tenta disparar na liderança encarando o Nacional

Raposa vai a Patos tentando recuperar, no Estádio José Cavalcanti, os pontos perdidos na última rodada

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campinense tenta hoje se isolar na liderança do grupo B do Campeonato Paraibano. Para tanto, a Raposa precisa vencer o Nacional. As duas equipes jogam às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti, em Patos. O árbitro central da partida será Fábio Augusto, auxiliado por Luiz Diogo e Rafael Guedes. O duelo vem sendo aguardado com grande expectativa na cidade de Patos, porque o clube da casa precisa se recuperar da derrota na última rodada para o CSP, e vencer para encostar no Sousa, segundo colocado do grupo A.

No Campinense, tem dois grandes desfalques para esta partida, o atacante Warley e o volante Dedê. Os dois atletas estão entregues ao departamento médico e ficarão um grande período fora dos gramados. No caso de Warley, ele poderá até não mais atuar no atual Campeonato Paraibano.



Foto: PB Esportes

Após o tropeço em casa diante do Sousa, o Campinense vai a Patos com o objetivo de conseguir uma vitória para se manter na liderança do grupo B

O empate contra o Sousa, no último final de semana, em Campina Grande, não deixou satisfeito o técnico Francisco Diá, que passou a semana cor-

rigindo os erros da equipe para este jogo em Patos. Ele espera muita dificuldade diante do Nacional, que segundo ele, já demonstrou ser uma das me-

lhores equipes da competição.

A provável escalação da Raposa hoje no José Cavalcanti é Wagner, Neilson, Henrique Mattos, Jerfeson e

João Victor; Romeu, Cleber, Gustavo e João Paulo; Afonso e Xabala (Alex Mineiro).

No Nacional de Patos, a derrota para o CSP repercutiu

bastante durante a semana entre os torcedores. O jogo era considerado como fácil pelos patoenses, já que o CSP não tinha vencido nenhum jogo até então. Mas, o que se viu no jogo do último final de semana em João Pessoa foi um domínio completo do Tigre, e uma derrota mais do que merecida, na pior atuação do Nacional, desde o início da competição.

O técnico Maurílio Silva atribuiu parte da derrota ao otimismo exagerado do elenco, e passou a semana cobrando mais empenho dos jogadores neste jogo de hoje contra o Campinense. Se vencer, o Canário do Sertão continua na briga pela segunda colocação do grupo A com o Sousa, posição que daria ao Alvirverde da Morada do Sol, a vaga nas semifinais do Campeonato Paraibano.

Uma provável escalação do Nacional para encarar o Campinense é Nilton, Wesley Ranieri, Márcio Paraíba, Ciel e Rico; Mychell, Jairo, Gionnotti e Fábio Neves; Birungueta e Biro-Biro.

Treze aposta em vitória para espantar a crise

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após uma semana de muita turbulência, com protesto de torcedores e reunião de diretoria, o Treze volta a campo hoje com uma missão nada fácil, vencer o bom time do Atlético de Cajazeiras, vice-líder do grupo B, com 10 pontos, e precisando também de um resultado positivo para fugir da Perilima, que encostou no Trovão Azul, e está apenas 2 pontos abaixo na tabela de classificação. O jogo está programado para as 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. O

trio de arbitragem será comandado por Jackson Ribeiro, auxiliado por Luiz Filipe e Michelson Nóbrega.

No Treze, a torcida deu uma trégua, mas a pressão ainda continua muito grande. O clube só tem 6 pontos ganhos, vem de duas derrotas seguidas, e se voltar a perder, poderá terminar na lanterna do grupo A, correndo assim sério risco de rebaixamento.

O técnico Marcinho Guerreiro demonstrou durante os dois coletivos que realizou para esta partida, que deverá fazer duas mudanças na equipe. O zagueiro Léo Fioravanti, que não

enfrentou o Esporte, na última rodada, porque estava suspenso, deverá retornar à zaga. No ataque, o novato Vanger também deverá começar no time titular.

Para o zagueiro Fioravanti, não há mais como dá desculpas para a torcida. "Os torcedores têm toda a razão de cobrar. O Treze é uma grande equipe e não pode fazer uma campanha como está fazendo. Não adianta dar explicações nas entrevistas, tem de mostrar dentro de campo. O time tem que entrar focado e partir para uma vitória, o único resultado que nos interessa", afirmou.

Baseado nas experiências que o técnico Marcinho Guerreiro fez durante os coletivos desta semana, o Galo deverá entrar em campo hoje com a seguinte formação: Mauro, Matheus, Brumati, Léo Firoravanti e Tales, Coppetti, Elielton, Juninho e Diogo Peixoto, Torres e Vanger.

Pelo lado do Atlético, a semana foi de lamentação pelo empate em 0 a 0 com o Serrano, dentro de casa, na última rodada. Caso o Trovão Azul tivesse vencido a partida, estaria hoje na liderança do grupo B. O técnico Ederison Araújo treinou muito finalização nos treinos desta



Foto:PB Esportes

O técnico Marcinho Guerreiro e o elenco estão sob forte pressão dos torcedores

semana, principal problema da equipe no jogo contra o Serrano, quando o time criou bastante, mas não soube converter em gols as chances que apareceram no jogo.

Uma provável escalação da equipe para esta partida é João Manoel, Felipe, Renan, Egon e Jackinha; Romerito, Ferreira, Marcinho e Mendes; Samuel e Bruno.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Jogos que prometem

O domingo reserva para o torcedor de Campina Grande, fortes emoções. Os maiores vão entrar em campo nesta sétima rodada, com jogos importantes, e ambos precisam da vitória por motivos bem diferentes. O Campinense pretende se isolar na liderança do grupo B e o Treze precisa espantar de vez a crise que se instalou após duas derrotas seguidas no Campeonato Paraibano.

Começando pela Raposa, o osso será duro de roer. O Campinense vai enfrentar o Nacional, dentro de Patos, um adversário, que por si só, já é muito difícil de ser batido dentro de casa, e neste campeonato, vem fazendo uma ótima campanha, brigando por uma vaga para as semifinais da competição.

O Canário vem de uma derrota surpreendente para o CSP, que nem o mais pessimista ou torcedor rival do Canário do Sertão poderia imaginar. Talvez, o Verdão entrou com excesso de confiança e acabou surpreendido. Hoje, o time precisa de todas

as formas se recuperar e fazer o torcedor acreditar que a classificação para as semifinais é possível.

Pelo lado da Raposa, Diá perdeu um jogador importante, Warley, que provavelmente nem jogue mais neste campeonato. O time vem de um empate em casa contra o Sousa, que estragou os planos da comissão técnica. O objetivo era jogar mais tranquilo hoje em Patos, com uma boa folga do segundo colocado do grupo B. Mas agora, o clube terá de somar pontos, ou poderá ser ultrapassado pelo Atlético, ainda nesta rodada.

Já o Galo faz uma campanha medíocre no campeonato. É o penúltimo colocado do grupo A, com apenas 6 pontos, e vem de duas derrotas seguidas, que fizeram explodir uma crise dentro do clube. Até os torcedores invadiram o treino para cobrar mais do elenco e da comissão técnica.

Este jogo passou a ser uma verdadeira decisão para Treze, que não pode nem pen-

sar a voltar a perder, porque pode terminar a rodada na lanterna do grupo A, e sério candidato ao rebaixamento, o que seria um verdadeiro desastre para um clube com a tradição do Galo da Borborema.

Já o Atlético segue de perto o Campinense na luta pela liderança do grupo B. O Trovão Azul já deu demonstrações de sobre neste campeonato, de que tem time para encarar qualquer um dos considerados grande do nosso futebol.

A equipe de Cajazeiras já venceu o próprio Treze, no Sertão, e vendeu caro uma derrota para o Botafogo, dentro de João Pessoa, quando poderia ter saído de campo com uma grande vitória.

O Trovão é um time muito bem armado e tem condições de sair de Campina Grande com um grande resultado.

Em outras palavras, os dois jogos prometem e os torcedores têm mais é que ir a campo prestigiar os clubes

Maratona

O Botafogo inicia esta semana mais uma maratona longe do seu torcedor. O Belo embarca para Tombos, em Minas Gerais, onde vai enfrentar na quinta-feira o Tombense, pela segunda fase da Copa do Brasil. Depois, o clube vai enfrentar o Vitória da Bahia, em Salvador, pela Copa do Nordeste. E não para por aí, o próximo jogo será em Cajazeiras, contra o Atlético.

Todos os 3 jogos são importantíssimos para o Botafogo. O primeiro está em jogo muita grana, se o time passar para a fase seguinte da Copa do Brasil. O segundo, vale a manutenção entre os primeiros colocados da Copa do Nordeste. E por último, o terceiro pode significar a classificação antecipada para as semifinais do Campeonato Paraibano.

Como se não bastasse a importância dos jogos, tem também o alto nível dos adversários. Serão jogos duríssimos e de resultados imprevisíveis.

Paraíba vai sediar mais uma edição do Fisiculturismo & Fitness

23º Campeonato vai acontecer hoje, no Hotel Caiçara, e é realizado pela federação paraibana da categoria

Neste domingo (24) será realizado no Salão Nobre do Hotel Caiçara o 23º Campeonato Apolo de Praia 2019 Fisiculturismo & Fitness, a partir das 17h. A realização é da Federação Paraibana de Fisiculturismo e Fitness Chancela - CBFFW Confederação Brasileira de Fisiculturismo, Fitness e Wellness / WBPF Brasil.

O 23º Campeonato Apolo de Praia 2019 Fisiculturismo

& Fitness tem a coordenação do presidente Wanilson Pantera da Federação Paraibana de Fisiculturismo e Fitness que conta com o apoio da Imprensa Paraibana, Perfil Nutrição, Viva bem (nutrição e suplementos), Mega Vitaminas (suplementos nutricionais), Vitabrilnet, Rotary Porta do Sol, G+ Academia, Red Gym Academia, Pousada Beira Litoral, Copicenter, CCBB (Centro de Cursos) e

Golden Classic - pintura a jato. "Gostaria de agradecer a todos que direta ou indiretamente estão ajudando. De suma importância o apoio dos nossos patrocinadores e da imprensa paraibana. Sem vocês não seria possível realizar o evento", diz Wanilson Pantera.

A produção informa que a pesagem e medição serão realizadas no próprio hotel, sábado (23/02) das 14h às 22h. A premiação

será em troféus, medalhas e suplementos.

Os ingressos estão à venda no valor de R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (estudante). O ingresso social custa R\$ 10,00 doando 1 (um) quilo de alimento não perecível que será revertido para as obras sociais. Outras informações e inscrições através dos números do WhatsApp (11) 95904-6341 e (83) 99805-4451.

Sesc/RJ e Itapetininga jogam hoje no RJ

Terra

Neste sábado (23), pela oitava rodada do retorno da Superliga Masculina de Vôlei, o Sesc/RJ tem mais um compromisso importante. Quarta colocada com 36 pontos, a equipe carioca recebe o Vôlei Itapetininga, oitavo colocado com 26 pontos, às 19h (de Brasília), na Jeunesse Arena, em busca de subir na tabela, já pensando na próxima fase da competição.

"Precisamos entrar muito focados. Temos que vencer, eles também precisam de um bom resultado e concentração é fundamental para que a equipe consiga jogar seu melhor vôlei. Itapetininga

é um time perigoso, bem treinado e de muita potência. Temos que sacar bem pra tirar o passe fácil da mão deles", avaliou o técnico Giovane Gávio.

Do outro lado, os paulistas precisam de um bom resultado para manter as chances de playoffs. No primeiro turno, o Sesc/RJ venceu o Itapetininga por 3 a 1 no Ginásio Ayrton Senna.

Atualmente, o Cruzeiro é o líder da Superliga com 45 pontos, seguido do Sesi e do Taubaté. Após o confronto diante da equipe de Itapetininga, vão restar apenas três partidas para os cariocas pela primeira fase: Sesi, no dia 28, Cruzeiro, dia 9 de março, e Ribeirão, dia 16.

A pesagem dos atletas participantes aconteceu ontem no próprio hotel e a premiação será em troféus, medalhas e suplementos

Vários estados da Federação vão participar da competição



23º CAMPEONATO APOLO DE PRAIA 2019 FISICULTURISMO & FITNESS

■ **Local:** Hotel Caiçara,
 ■ **Data:** 24 de fevereiro (domingo)
 ■ **Horário:** 17h
 ■ **Ingressos:** Estão à venda no valor de R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (estudante).
 ■ **Ingresso social** – R\$ 10,00 (acompanhado de 1kg de alimento não perecível) – O 1kg de alimento não perecível também será vendido no local para os que esquecerem de levar.

Ponto de vendas: Mega Vitaminas – Valentina Figueiredo, Viva Bem –

Bancários, VitabrilNet – Tambiá Shopping, Manaíra e Mangabeira Shopping * Backstage R\$ 30,00 (pulsos adquiridos no local no dia do evento).

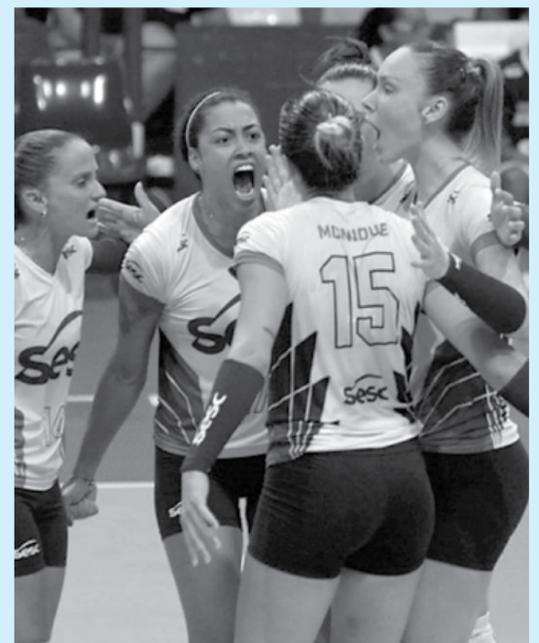
Inscrições:
 ■ Inscrições (categorias - juvenil, 65, 70, 80, 90, +90, clássico (única), body fitness (única), body shape (única), wellness (única), biquíni (única), Men's Physique até 1,70 e acima de 1,70)
 ■ Inscrição para atletas sem filiação R\$ 100,00 (avulso)
 ■ Inscrição e filiação para Atletas - R\$ 150,00 / filiação de Academias R\$ 100,00 (carteiras e certificados)

Realização: FPM - Federação Paraibana de Musculação Chancela - CBFFW - Confederação Brasileira de Fisiculturismo, Fitness e Wellness / WBPF Brasil.

■ **Redes sociais** - Instagram - @federacaooficialdemusculacaoPB / Facebook - @fmpm musculacao / Fanpage - @federacaooficialdemusculacaoPB

■ **Acesse** - fotos: https://www.facebook.com/MusculacaoPB/media_set?set=a.576556109391681&type=3

Fonte/Foto-reprodução/divulgação: Assessoria de Imprensa



Sesc do Rio de Janeiro joga em busca de subir na tabela da Superliga

Basquete

Unifacisa faz análise das primeiras rodadas da Liga Ouro

Em ritmo acelerado de treinamentos, o Basquete Unifacisa segue aprimorando a parte tática e física para a sequência de cinco jogos fora de casa pela Liga Ouro 2019. Na vitória contra o Rio Claro e no revés contra o São Paulo, ambos realizados na Arena Unifacisa, a equipe paraibana teve alguns destaques individuais, entre eles o armador norte-americano Nate Barnes e o ala Andrei Parisotto, que lideram a lista de maiores pontuadores do time, com 33 e 25 pontos, respectivamente.

Barnes fez uma projeção para os próximos compromissos fora de casa e elogiou a torcida do Basquete Unifacisa, que lotou a Arena nos dois primeiros jogos. "Amei os torcedores, realmente eles fazem muito barulho e



Jogadores do Basquete Unifacisa estão se preparando para a jornada de cinco jogos fora de Campina Grande

me deram energia. Foram só as primeiras partidas, temos muito pela frente ainda. Temos que nos manter unidos, pois todo jogo será uma decisão", afirmou.

Além de marcar 33 pontos, Barnes também anotou sete assistências nas duas primeiras partidas da Liga Ouro, liderando o quesito na equipe. Já Andrei, com 25

pontos, se destacou nos rebotes: foram 10 no total.

"Individualmente, acho que consegui ajudar a equipe. Mas o que me proponho a fazer é passar experiência

ao time para não deixar a equipe se entregar nos momentos ruins. Além disso, não podemos ter tanta euforia nos bons momentos. Houve erros nos primeiros jogos, mas é algo absolutamente normal. Tivemos uma grande vitória e até mesmo na derrota buscamos o jogo o tempo todo", disse o ala.

Andrei projeta equilíbrio para os próximos duelos do Basquete Unifacisa. "Os jogos serão muito disputados, pois o campeonato está assim. Nosso próximo adversário teve resultados apertados e isso mostra o equilíbrio do campeonato. Temos que ter foco e concentração total, pois será um jogo duro. Mas para cumprir o que almejamos, temos que buscar essas vitórias fora de casa", completou.

O Cerrado, até o momento, se encontra na mesma situação do Basquete Unifacisa na tabela, com uma vitória (contra Rio Claro) e uma derrota (para o São Paulo). A partida entre Basquete Unifacisa e Cerrado será realizada em Brasília, no Ginásio da lesplan. O duelo terá início às 20 horas.

O Basquete Unifacisa realizou os dois primeiros jogos em Campina Grande, venceu o Rio Claro e perdeu para o São Paulo em sua arena

Deyverson deverá ir para a China por mais de 30 milhões

Faltam poucos detalhes para o acerto final do atacante do Palmeiras com o clube chinês Shenzhen

Do Lance

O Palmeiras aguarda Deyverson acertar seus detalhes para confirmar a saída do atacante ao Shenzhen FC, da China. Os clubes estão próximos de fechar a negociação, que pode atingir 15 milhões de euros (R\$ 63,5 milhões). E só com ela, o Verdão se aproximará da meta estipulada com venda de atletas em 2019.

A previsão orçamentária, aprovada pelo Conselho Deliberativo, contém R\$ 50 milhões em receitas com a negociação de atletas ao longo do ano. O Palmeiras tem 70% dos direitos econômicos do centroavante - o Levante é dono dos outros 30% - e aceitou os seguintes termos: receber 12 milhões de euros fixos (R\$ 50,8 milhões), mais 3 milhões de euros (R\$ 12,7 milhões) em metas atingidas por Deyverson no novo clube.

O bônus virá futuramente, mas será integralmente do Palmeiras. Da parte fixa, o Verdão terá de repassar uma fatia menor ao Levante, e ficará com quase R\$ 40 milhões, pouco abaixo da quantidade citada no orçamento.

O camisa 16 foi contratado em 2017 por 5 milhões de euros (R\$ 18 milhões na cotação da época). O valor foi pago pela Crefisa, que deverá ser ressarcida de volta em até dois anos, com a correção monetária do período. O diretor de futebol Ale-



Depois de muitos problemas de indisciplina, o atacante Deyverson não faz mais parte dos planos de Felipão e por isto será vendido nos próximos dias

xandre Mattos está na Espanha, até pelo fato de ter de acertar os detalhes finais da venda com o Levante. Mas na viagem também chegou a se ter uma conversa preliminar com o Barcelona sobre o zagueiro Vitão e o lateral-es-

querdo/meia Luan Cândido, ambos do time sub-20.

A venda dos dois garotos, destaques da base alviverde, poderia render 20 milhões de euros (R\$ 84 milhões), mas não houve um contato oficial do Barça. Esta

possibilidade, no momento, está parada.

O Palmeiras em 2018 aproximou-se dos R\$ 650 milhões em arrecadação, e para 2019 fez uma previsão conservadora: receita de R\$ 561 milhões. Isto porque

não foi lançada a verba com direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro para TV aberta e pay-per-view - as negociações com a Globo seguem arrastadas e sem previsão de desfecho.

Mesmo o contrato de pa-

trocinio com Crefisa e FAM foi lançado com o valor do ano passado (R\$ 78 milhões). Mas com a renovação, o clube vai receber R\$ 102 milhões ao longo da temporada para estampar as marcas das duas empresas.

São Paulo

Por reforços, Tricolor busca aliviar folha salarial; Diego Souza pode sair

Do Lance

O São Paulo está disposto a ouvir a opinião de Cuca e ir ao mercado para reparar as deficiências do elenco, mas precisa diminuir a folha salarial, antes de pensar em contratações. O interesse do Sport em Diego Souza pode ajudar.

A diretoria acredita que correrá o risco de não pagar em dia se aumentar o gasto mensal com salários, ainda mais após a eliminação precoce na Libertadores. Para se ter uma ideia, o orçamento do São Paulo para 2019 previa que o clube chegasse até as quartas de final, o que renderia cerca de R\$ 30 milhões com bilheterias e cotas pagas pela Conmebol.

É por isso que alguns jogadores do elenco atual sairão. O Tricolor não descarta liberar Diego Souza para o Sport, inclusive com a possibilidade de rescindir o contrato que vence em dezembro. Isso aliviaria consideravelmente a folha salarial e seria uma opção melhor do que emprestá-lo e continuar pagando a maior

parte dos vencimentos. As conversas ainda estão em estágio inicial e todos os cenários são cogitados.

A possível saída de Diego abriria uma lacuna no elenco e um espaço no orçamento, mas isso não significa que o sonho de contratar Alexandre Pato ficaria mais próximo de se concretizar. Hoje, é improvável que ele

consiga rescindir o vínculo com o Tianjin Tianhai, da China. Mesmo que conseguisse, o Tricolor acredita que teria dificuldades para superar ofertas salariais de clubes rivais.

Ao ser apresentado, na última segunda-feira, Cuca disse que gosta de buscar jogadores no "mercado emergente". Em outras pa-

lavras, ele prefere contratar jovens que não custem muito caro e que tenham potencial para crescer e se valorizar no clube.

A prioridade é o meio de campo, especificamente um segundo volante que tenha qualidade para sair jogando. Tchê Tchê, ex-Palmeiras e hoje no Dinamo de Kiev, agrada ao treinador.

Foto: Thiago Ribeiro



Precisando de dinheiro para reforços, o São Paulo deverá negociar Diego Souza com o Sport de Recife

Flu tem CT interdito e pagará uma multa

Do Lance

A Prefeitura do Rio de Janeiro determinou a interdição do Centro de Treinamento Pedro Antonio, mas o Fluminense não cumpriu e foi multado. Durante a semana passada, o diretor geral do clube, Fernando Simone, concedeu uma entrevista coletiva nas Laranjeiras e afirmou que a entidade faria a vistoria do local, mas disse estar confiante de que não teria necessidade de fechar o local. O CT não tem alvará de funcionamento.

Após o incêndio que deixou 10 jovens mortos e três feridos no Ninho do Urubu, CT do Flamengo, a Prefeitura intensificou o processo de vistoria das instalações dos clubes brasileiros. A multa ao Flu, no valor de R\$ 857,94 no total (tem um desconto se paga até 22/03), diz que o clube determinou a interdição do Centro de Treinamento". A equipe de Fernando Diniz fez atividades durante toda semana no local. A Secretaria Municipal de Urbanismo emitiu nota na última semana após vistoriar os CTs de Fluminense e Vasco. No Tricolor, a entidade não identificou obras irregula-

res em andamento no local. Atualmente, o Flu realiza obras do campo 3, da sala de imprensa e da nova rua de acesso, todas divulgadas no projeto apresentado. Já a Secretaria Municipal da Fazenda autuou os dois clubes pela falta do alvará de licença. O órgão cobrou que os dois buscassem a regularização junto à Prefeitura e fez uma nova vistoria no CTPA, determinando a interdição.

"No CT, é importante deixar claro que é uma obra inacabada. Ele não está pronto, ainda precisa de reformas e construções. Estamos usando de forma transitória, não temos nada permanente lá. Ninguém dorme no CT, ele é utilizado para treino, musculação e vestiário. Consideramos que isso é uma situação especial e diferente do que aconteceu no Ninho. Estamos conversando e mostrando que é uma atividade particular nesse momento. O nosso contato com os órgãos competentes nunca deixou de acontecer. Não temos o alvará total ou parcial de lá. Apresentamos as documentações e passamos o que efetivamente executamos. Não tem perigo iminente", avaliou Simone.

Flamengo estreia na Taça Rio contra o Americano no Maracanã

Técnico Abel Braga confirma Arrascaeta, mas faz mistério e não revela o time titular que entrará em campo

O Flamengo volta a campo hoje, às 17 horas, no Maracanã contra o Americano, após dez dias desde que foi eliminado na Taça Guanabara. Será a estreia do Rubro-negro na Taça Rio. Apesar do tempo de preparação, o treinador Abel Braga revelou ainda ter dúvidas na equipe que entrará em campo.

"Estamos com dois problemas e estamos vendo o que é melhor para a equipe. Se você reparar da equipe que vinha jogando, tinham dois jogadores novos que é Bruno (Henrique) e Rodrigo Caio. E depois, entrou Gabriel. Tem o Diego, tem o Gabriel. Mas, Diego vem jogando com Uribe, ele se aproxima mais do atacante. Temos que ver qual o melhor rendimento. Dourado vem pedindo passagem nos treinamentos. Como existem duas a três situações para o jogo, aí é melhor não divulgar a escalação, porque fica fácil para o adversário", disse Abel, após o último treino do Flamengo antes da partida.

A única certeza para o jogo de hoje é Giorgian De Arrascaeta entrará como titular, como o próprio técnico confirmou. Além disso, "Abelão" já adiantou que Everton

Ribeiro está descartado para este confronto, válido pela primeira rodada da fase de grupos da Taça Rio. "Quem não joga com certeza é o Everton Ribeiro, quem joga é o Arrascaeta", finalizou o comandante.

Após o treinador ter tido cerca de 21 dias disponíveis para trabalhar, com apenas um jogo neste período - Fluminense, pela semifinal da Taça Guanabara -, o Flamengo agora terá uma sequência de partidas desgastantes. Após o Americano, o Rubro-Negro enfrentará a Portuguesa, no dia 28/02, San José, na Bolívia, pela Copa Conmebol Libertadores, no dia 05/03, Vasco da Gama, no dia 09/03, LDU, do Equador, no dia 13/03, Volta Redonda, 16/03, Madureira, 20/03, e Fluminense, no dia 23/03.

O técnico Abel não quer revelar o time titular e desconversa sobre a escalação, para dificultar a vida do técnico do Americano



O técnico Abel Braga, mesmo após vários dias para treinar a equipe, diz que tem dúvidas em relação à escalação e só definirá o time na hora do jogo

Paulistão

Corinthians deve poupar titulares contra Botafogo

O Corinthians defende a liderança do Grupo C, com dez pontos, hoje às 19h, no Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, contra o Botafogo-SP. O Corinthians deve ter mais mudanças no meio de campo e ataque. Porém, Carille não revelou o time que deve começar jogando. O Botafogo é o lanterna do grupo D, com apenas 4 pontos.

No último treino, Fábio Carille manteve uma linha

defensiva com Michel Macedo, Marllon, Pedro Henrique e Carlos Augusto. Pelo jeito, o Timão deverá ter muitas mudanças no meio de campo e no ataque.

Apesar do mistério do treinador, nos bastidores, muito se comenta sobre a necessidade da equipe poupar alguns titulares neste jogo contra o Botafogo, por causa da decisão que o Timão terá na próxima quarta-feira, na Argen-

tina, contra o Racing, pela Copa Sul-Americana. No primeiro encontro entre as duas equipes, em São Paulo, no último dia 14, houve um empate em 1 a 1.

Uma provável escalação para o jogo de hoje em Ribeirão Preto é Cássio, Michel Macedo, Marllon, Pedro Henrique e Carlos Augusto; Ralf (Richard); Sergio Diaz, Urso, Mateus Vital e Clayson (Ramiro); Boselli (Gustagol).



Com a CBF custeando as despesas, os clubes acabaram aprovando o uso do VAR no Brasileirão, que começa em abril

Clubes aprovam uso do VAR para a Série A do Brasileiro

Os clubes aprovaram na última sexta-feira, durante o Conselho Técnico da Série A do Campeonato Brasileiro, a proposta da CBF para que todos os 380 jogos da edição deste ano tenham o uso do árbitro de vídeo, popularmente conhecido como VAR (sigla em inglês para "video assistant referee"). A entidade vai arcar com os custos de tecnologia e infraestrutura, e as equipes vão ficar responsáveis pelas despesas de pessoal dos profissionais que vão operar a ferramenta.

O árbitro de vídeo, que foi a principal novidade da Copa do Mundo da Rússia no ano passado, começou a ser usado no Brasil ainda em 2017. De lá para cá, foram 21 jogos

com VAR no país: 13 na Copa do Brasil, três no Campeonato Carioca; dois no Campeonato Pernambucano; um no Campeonato Catarinense e outro no Campeonato Gaúcho.

O VAR chegou a ir a votação para o Campeonato Brasileiro, mas foi vetado pelos clubes com o placar de 12 a 7. Na época, o custo ficaria inteiro com as 20 equipes. Para este ano, a CBF mudou a proposta e decidiu se responsabilizar por arcar com os valores referentes à tecnologia e à infraestrutura, oferta aceita por todos os 20 clubes. O custo estimado para cada um deles é de R\$ 350 mil para ter o árbitro de vídeo em todos os 19 jogos como mandante no campeonato.

Troca de técnicos

Em votação anterior a do uso do VAR, os clubes vetaram a proposta da CBF de limitar a uma troca de técnico por equipe durante a edição deste ano do Brasileirão. As equipes também aprovaram o limite de 40 inscritos na competição, mas com duas ressalvas: está liberado o uso de jogadores sub-20 e é possível fazer cinco substituições na relação ao longo do torneio.

Outra novidade será a Supercopa do Brasil, novo torneio que vai opor o campeão do Campeonato Brasileiro e o campeão da Copa do Brasil no início da temporada seguinte - jogo único em local previamente determinado. A CBF divulgou a criação da nova competição na última quinta-feira.



Fábio Carille dá sinais que fará mudanças no Timão e deverá poupar alguns titulares em Ribeirão Preto



Permanece o mistério da queda do avião militar americano na PB

Faz 50 anos que militares da Us Air Force morreram no acidente do Douglas Globemaster II 51.5178 em Umbuzeiro

Hilton Gouvêa
Especial para A União

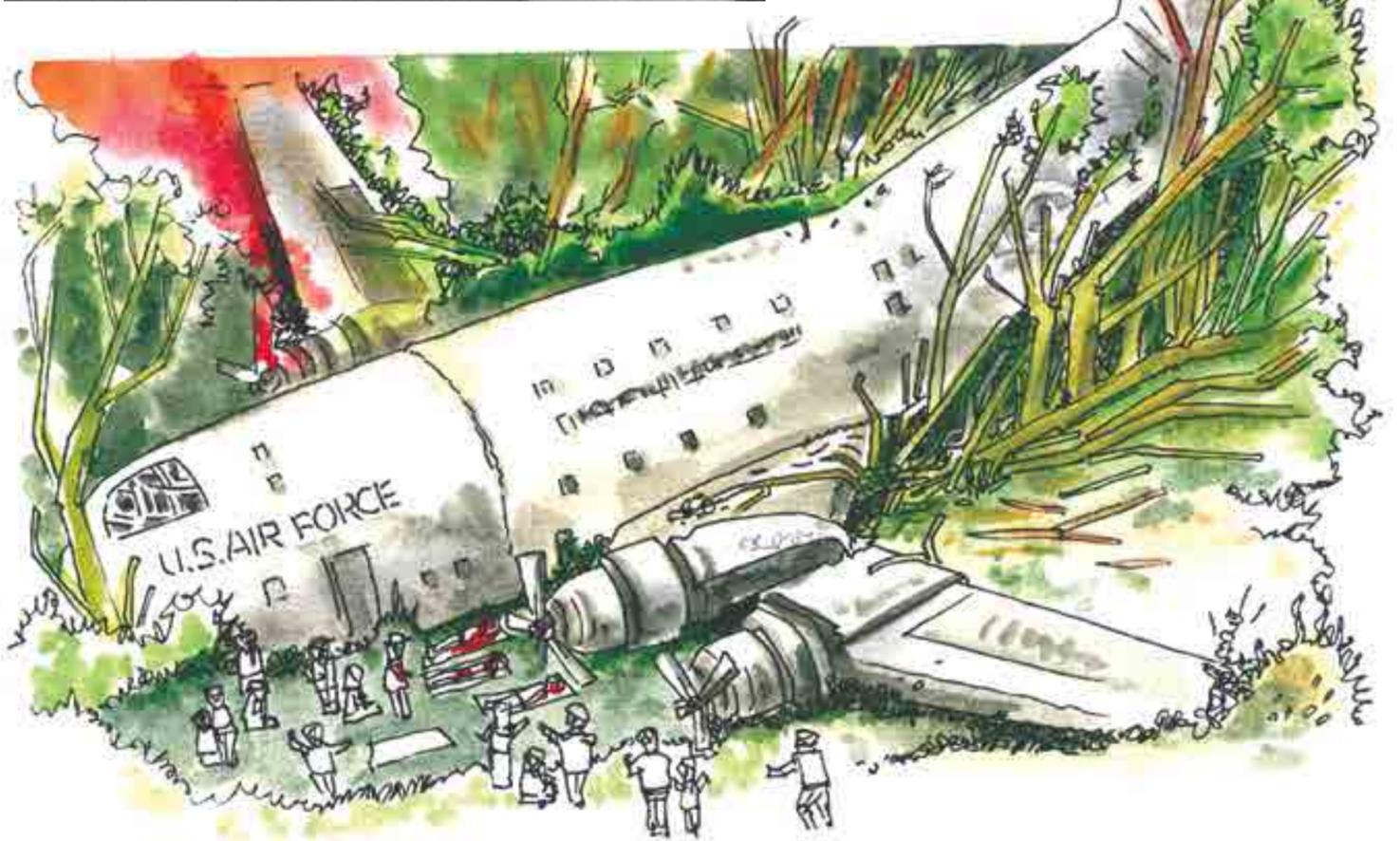
A queda do avião da Força Aérea Americana (US AIR FORCE), que caiu em Umbuzeiro no dia 28 de julho de 1968, vai completar 50 anos de mistério, em julho deste ano. Naquela época, o Brasil vivia o auge da repressão gerada pelo governo militar, que tomou o poder em 1964. E, de lá para cá, as autoridades brasileiras e norte-americanas não esclareceram porque o Douglas Globemaster prefixo 51-5178, que conduzia 10 oficiais norte-americanos – todos mortos no acidente –, sobrevoava uma rota do Nordeste brasileiro que não era corriqueira para aviões militares. A imprensa não teve acesso aos nomes dos mortos e o objetivo da missão deles no Brasil ainda é uma incógnita.

De acordo com o que registrou a Folha de São Paulo, do dia 30 de julho, dois dias após o acidente, "o Globemaster havia partido de Paramaribo (capital do Suriname) às 11h, com destino ao Aeroporto dos Guararapes, no Recife. Após sete horas de voo, o aparelho chocou-se, já em solo brasileiro, com uma serra em Umbuzeiro-PB, localizada no Sítio Sapucaia, a 130Km da capital pernambucana. Os corpos dos dez militares foram encontrados junto com os destroços do avião. Quando a aeronave se aproximou da divisa de Pernambuco com a Paraíba, os humildes moradores do Sítio Sapucaia foram tomados de espanto: pequenas explosões saíam do compartimento de bagagem, o que levou a agricultora Josefa Costa e seu marido, Antonio, a pensarem que ouviam "tiros no ar".

No éter, também ficou uma pergunta intrigante: o que fazia a tripulação militar de um avião de guerra americano, sobrevoando os céus de Umbuzeiro e Sapucaia, entre os estados da Paraíba e Pernambuco, no auge da repressão patrocinada pela



Modelo original do Globemaster II (à esquerda) e abaixo uma ilustração de como ficou acidentado na serra de Umbuzeiro, na Paraíba



Há versões diferentes sobre a queda desta aeronave no Sítio Sapucaia, a 130 km da capital pernambucana; moradores da região se assustaram com as explosões e sons de tiros vindos do avião

ditadura brasileira? Uma investigação da FAB apontou a causa do acidente como "erro de comunicação entre o piloto do Globemaster e as Torres de Comando dos aeroportos do Recife, Carpina e de Campina Grande, quando o avião estava a 576m do solo." Esta era a altura da colina com a qual o avião se chocou, no momento da transmissão. Os "tiros" presumivelmente ouvidos pelos moradores do Sítio Sapucaia teriam sido disparados pelas armas que o avião transportava (que tipo de arma?

Para quem? Para combater o que?). A polícia isolou a área e mandou os curiosos se afastarem. Um helicóptero surgiu de repente e começou a recolher os corpos. Paraquedas foram rasgados para embulhar os cadáveres.

Também foi divulgado que o Globemaster voava para o Recife onde iria fazer reparos. Por que um avião militar americano sairia dos EUA, onde já existia adiantada tecnologia para consertá-lo, a fim de fazer consertos em Recife, no Nordeste do Brasil? Outra versão

dá conta de que, "ao passar por Orobó, cidade vizinha a Umbuzeiro, o avião parecia estar em chamas". As faíscas no ar, não davam a entender que era defeito do avião, mas de algo que ele transportava como carga. Ainda disseram que os diálogos extraídos da caixa preta demonstravam que as mensagens do avião com as torres de Carpina, Recife e Campina Grande, confundiram o piloto e que isto provocou a queda do Globemaster. A testemunha Robélia Fernandes relatou que "o avião voava muito baixo".

O que poderia, talvez, motivar a presença de militares americanos com um avião de guerra cheio de armas em solo brasileiro, seria o explosivo momento que o país vivia, em 1968? Em Recife, as greves de estudantes e movimentos populares provocavam incêndios de prédios públicos e automóveis, inclusive de ônibus. O Brasil vivia, demagogicamente, as "benesses" do Milagre Econômico, anunciado em 1968 pelo Governo Militar, embora a dívida externa tivesse explodido, por causa dos

crescentes gastos públicos e aos disparos da inflação. Os brasileiros, desesperados, amargavam a desigualdade de renda. Recife era, então, o epicentro das revoltas que surgiam, em protesto contra um governo ditatorial. Será que os militares americanos mortos no Globemaster iriam instruir órgãos de segurança brasileiros a promoverem uma reprimenda "eficaz" em Recife, orientados pela CIA e FBI? Ninguém sabe. No restante do Brasil, o rastilho da explosão também estava aceso.

Folha de São Paulo trocou Paraíba por Pernambuco

A queda exata do Globemaster americano aconteceu perto da Cachoeira do Juçará, a maior da Paraíba, que despenca de uma altura de 77 metros, localizada no município de Natuba, a 131 Km de João Pessoa. O Jornal Folha de São Paulo errou publicando ter sido em Umbuzeiro e em localizar esta cidade em Pernambuco, isto numa data bem recente, em 30 de julho de 1968. Hoje, moradores antigos de Natuba e Umbuzeiro, municípios vizinhos da divisa Paraíba-Pernambuco, contam que o local do sinistro é assombrado. Fala-se de explosões ouvidas na

mata Chã do Cheiro, onde se afirma que, vez por outra, são ainda encontrados pedaços do avião americano.

Muitos juram terem avistado "visagens" de vultos fardados, que correm desesperadamente pela mata, para escapar das chamas. Aqui, onde eu estive em 2013, com o fotógrafo Branco Lucena, existe a orquídea de mata que hoje é conhecida no mundo inteiro: é a espécie *Cattleya granulosa*, que pontilha entre pomares inteiros de uvas e bananas a perder de vista. São a atual economia suporte de Natuba, que substituiu a produção de café, extin-



ta na década de 1950, por causa de um fungo. Diz-se que o Ministério da Agricultura procura restaurá-la, embora as culturas de banana e uva caminham muito bem.

Mapa acima mostra a rota do avião. A informação era que o avião seguia para reparo, quando passou pela cidade de Umbuzeiro

Edson Luís, as passeatas e as greves da Cobrasma

Em 16 de julho operários da Metalúrgica Cobrasma ocuparam a fábrica, na última greve que fizeram antes do anúncio do AI-5. O Ministério do Trabalho decretou intervenção no Sindicato de Osasco e autorizou um cerco policial para prender os grevistas. No dia 18, a temporada paulista do show "Roda Viva", acabou invadida por integrantes do Comando de Caça aos Comunistas - CCC -, que destruíram cenários e agrediram atores, além de pessoas da plateia. A atriz Marília Pêra, foi agarrada pelos CCC e forçada a correr nua pelas ruas. O contra-regra José Luiz, foi internado às pressas, com lesões nas pernas, braços e bacia. Na ABI do Rio de Janeiro, a polícia reco-

lteu um artefato que tinha a legenda "da próxima vez vai explodir". Era um prenúncio de bomba anunciado pelo CCC.

No dia 26, que antecedeu em 48 horas a queda do Globemaster em Umbuzeiro, o Rio de Janeiro ferveu com o Movimento "Passeata dos 100 Mil", autorizada pelo governador Negrão de Lima, que agiu assim pressionado pela imprensa e pelos intelectuais. Artistas, músicos, escritores e o povão encabeçaram a linha de frente, reivindicando a libertação de estudantes presos, o fim da repressão policial e da censura às artes. Numa passeata posterior, Vladimir Palmeira a encerrou discursando de cima de um capô de carro.

Piadas

Vida de casado é assim

O marido chega preocupado em casa e diz:
- Mulher, tenho um problema no serviço.
- não diga tenho um problema, diga temos um problema, porque os teus problemas são meu também. - diz a esposa.
- Está bem, temos um problema no serviço, a nossa secretária vai ter um filho nosso.

Energia desperdiçada

- Joãozinho, me dê um exemplo de energia desperdiçada!
E o garoto responde:
- Contar uma história de arrepiar os cabelos para um careca!

Estadia

- Sograinha! Quanto tempo que a senhora não aparece! Quanto tempo vai ficar conosco desta vez?
- Oh, meu genro, até vocês ficarem cansados de mim!
- Sério? Não vai nem mesmo tomar um cafezinho?

Barbie desquitada

- A senhora tem boneca da Barbie para vender?
- Tenho a Barbie ginasta, a Barbie noiva e a Barbie doutora por vinte e cinco reais e a Barbie desquitada por R\$ 250.
- Como assim?! por que a Barbie desquitada é tão cara?
- Porque vem com o carro do Ken, a casa do Ken, os móveis do Ken...

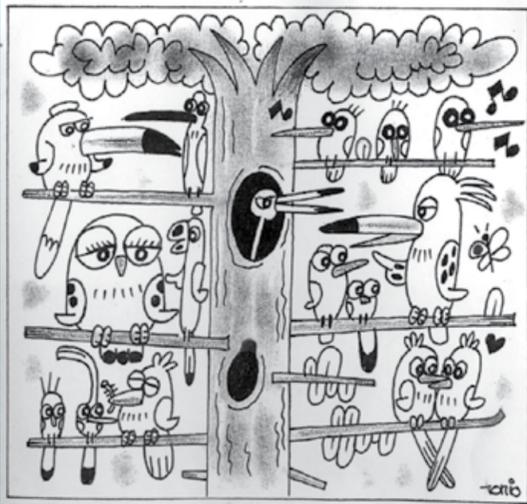
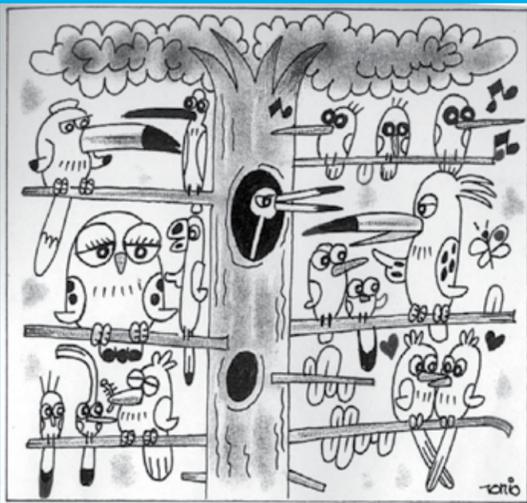
Sem acordo

Marido e mulher não se falavam a uns três dias. Entretanto, o homem lembra-se que no dia seguinte tem uma reunião muito cedo no escritório, (e como precisava se levantar cedo) resolve pedir à mulher para o acordar, mas (para não dar o braço a torcer!!) escreve num papel: " - Acorda-me às 6 horas da manhã". No outro dia, levanta-se e quando olha para o relógio - 9h30. O homem tem um ataque: " - Estúpida, não me acordou..." Nisto olha para a mesa de cabeceira e repara num papel no qual está escrito: " - São seis horas, levanta".

Economia

O homem chega em casa e diz à mulher:
- Querida, vamos ter que economizar. Teremos que dispensar a empregada!
Você terá que limpar, passar, lavar e ainda aprender a cozinhar!
A mulher responde:
- Tudo bem querido!
Aprenda a fazer amor e dispensamos o motorista!

JOGO DOS 9 ERROS



1-Galho, 2 - buraco na árvore, 3 - ave (rabo pequeno), 4 - folha, 5 - nota, 6 - coração, 7 - asa, 8 - borboleta, 9 - bico (pica pau).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

El Chaltén

Situada no sul da **CORDILHEIRA** dos Andes, no extremo sudoeste da Patagônia Argentina, **El CHALTÉN** é uma das localidades mais **JOVENS** do país, tendo sido **FUNDADA** em 12 de outubro de 1985. Mais conhecida como **CAPITAL** nacional do **TREKKING**, El Chaltén é uma pequena **CIDADE** turística ao norte do **PARQUE** Nacional dos Glaciares, no pé do monte **FITZ Roy** (3.405 m). Atualmente, ela **ABRIGA** cerca de mil habitantes, recebendo muitos **VISITANTES** durante a alta temporada (entre novembro e março). São oferecidos variados **SERVIÇOS** turísticos: **HOTÉIS**, restaurantes, **AGÊNCIAS** de viagens para contratar **EXCURSÕES**, aluguel de equipamentos esportivos e **GUIAS** especializados. Além do trekking, pode-se **NAVEGAR** pelo Lago **VIEDMA** e pelo Lago do **DESERTO**, bem como conhecer o campo mais **GELADO** da América do Sul - o **CAMPO** de Gelo Continental Patagônico Sul.



T F E E R S A I C N E G A N L N H O T E I S
G F I A E T H L O O T O D H I N E R M F E E
H R I T G M J O V E N S F S A A Y S R B A R
N I B R Z H M M H T S L B E G V C T I O R V
R F B R E Y M F N H M C O U I E F D E O I I
V I S I T A N T E S N I H Q R G U M X T E Ç
E D N A B G F M T M L D E R B A N T C R H O
O D A L E G F G L B A A C A A R D M U E L S
N D E T R S Y E A N T D B P D L A N R S I N
M A M D E I V E H G I E O L S O D E S E D R
D D D F S E E I C O P R R G U I A S Ö D R N
F O N R N E N C O T A I D B O D Y C E S O O
T R E K K I N G E G C A M P O T E S S R C H

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Período como a infância ou a adolescência Tom, em relação a Vinícius (MPB)	Uma das Maravilhas Modernas (Rio)	(?) zumbi, tema de filmes de terror	Ídolos da história do futebol brasileiro	Agência do Centro Espacial Kennedy	A mais antiga metrópole alemã
Insituição da UE sediada na França		Por + ela Fibra têxtil extraída do agave			Formato do esquadro de pedreiro
Sentido indesejado em uma evolução					
Opõe-se à prática	Mantra entoado em meditação	Pedro (?): proclamou a Independência	"(?) Anos de Solidão", romance		Jardim descrito no Gênesis (Bíblia)
			Eliângela Adriano, atleta brasileira	Psii!	Como a atriz pornô representa
		Fragrância de amaciantes de roupas			
Vara flexível para fazer cestos	"Chumbo trocado não (?)" (dito)		Rua, em francês		Indiferentes; insensíveis
Forma da lantejoulas Brandos; suaves	Eduardo Suplicy, político paulistano	Rival de Cortiuba e Atlético-PR (fut.)			
			Tais Araújo, atriz de novelas	Luto pela reunião da Irlanda	Partícula positiva do átomo (símbolo)
		Limpeza (?), crime Estado dos EUA			
Obrigação, em inglês A letra sinuosa	(?)-moço: indivíduo honesto (pop.)		Capital e maior cidade de Gana		Sector que influencia o cenário político
			Mim, em francês		A terceira nota da escala musical
Língua Brasileira de Sinais (sigla)	Extensão de sites russos, na internet	Orlando (?), time da NBA			
Junto a Buscavam a Pedra Filosofal	Descarga elétrica perigosa em temporais			"(?)", Come ti Amo", música italiana	"Transtorno", em TOC (Psic.)

BANCO 3/di — mo! — rue, /acra — eden — must, 5/mag!c, 6/litras 4

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte em Touro, indicando dias de movimento altamente positivo no trabalho e na vida profissional. O período pode indicar a concretização de um projeto, de um plano de negócios ou de uma promoção. Um projeto é finalizado. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de conquista da estabilidade profissional. Muito trabalho pela frente. Marte caminha através de Touro, marcando um período de movimento em sua vida financeira, de gastos inesperados, mas de organização em suas finanças.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de boa comunicação e necessidade de conhecimento. Os estudos são beneficiados, assim como as viagens rápidas, acordos e negociações. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de reflexão profunda sobre seus relacionamentos, pessoais e profissionais. O período traz seriedade e comprometimento. Marte caminha através de Touro, marcando um período de movimento intenso em projetos em equipe.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de interiorização, necessidade de distanciar-se da vida social e de se aproximar de suas emoções, que passam por um momento de equilíbrio. O período pode estar relacionado a uma melhora da saúde. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior envolvimento com sua vida doméstica e familiar. A interiorização é uma forte marca deste período. Marte caminha através de Touro, marcando um período de intensidade e aumento da sensualidade, em que você vai preferir a intimidade à qualquer compromisso social.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de maior envolvimento com projetos de médio prazo, especialmente se estiver envolvido com viagens e publicações. O contato com pessoas e empresas estrangeiras é altamente beneficiado. Vênus em seu signo se une a Saturno e Plutão indicando dias de maior envolvimento nos relacionamentos, especialmente os pessoais. Um romance fica mais sério e, se for comprometido, é hora de renovar as energias do relacionamento. Marte caminha através de Touro, marcando um período de paixão e emoções à flor da pele.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte em seu signo, indicando dias de movimento no seu coração. Uma paixão inesperada pode pegá-lo de surpresa e mexer mais profundamente com você. Emoções podem estar à flor da pele. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior envolvimento e percepção da importância de ter um caminho espiritual para seguir. Escolhas devem trazer a estabilidade tão desejada. Marte caminha através de seu signo marcando um período intenso, de emoções, especialmente a agressividade exacerbada. Determinação é a marca deste período.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de movimento positivo para suas finanças. Um projeto que já está em andamento pode começar a dar lucros. Um novo contrato ou promoção, envolvendo o aumento de sua renda, pode ser aprovado. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias intensos, especialmente no trabalho. O período pode envolver necessidade de cuidar com mais carinho de sua saúde. Marte caminha através de Touro, marcando um período em que você estará determinado a alcançar suas metas e objetivos, especialmente os profissionais.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de movimento intenso na vida social, de prazer e aproximação de amigos, novos e antigos. O período é ótimo para finalizar projetos e contratos, mas também para organizar uma nova equipe de trabalho. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior envolvimento com importantes contatos comerciais, que podem trazer um novo contrato. Marte caminha através de Touro, marcando um período de movimento nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Tome cuidados redobrados com a agressividade.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de interiorização e necessidade de intimidade. Você estará mais sensual e com as emoções à flor da pele. Vai preferir estar perto de pessoas íntimas à qualquer compromisso social. Uma negociação envolvendo uma boa soma de dinheiro pode ser finalizada. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias em que as lembranças do passado ficam mais afloradas. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de sua vida. Marte caminha através de Touro marcando um período em que você deve evitar brigas e discussões domésticas, fuja de provocações.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de interiorização e necessidade de estar mais perto dos seus. Você vai preferir a vida doméstica e familiar a qualquer atividade social. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior contato com emoções mais profundas. Uma sociedade ou parceria financeira pode ser negociada. Marte caminha através de Touro, marcando um período de queda da energia vital e necessidade de cuidar com mais carinho da saúde.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de maior contato com suas emoções, que podem estar à flor da pele. O momento pode estar relacionado com um romance, que dá um novo passo à frente ou um projeto que é concluído. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior envolvimento com seu coração. Um romance pode ficar mais sério, depois da decisão de maior compromisso. Marte caminha através de Touro marcando um período de movimento em projetos de médio prazo, viagens e contato com estrangeiros.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de movimento positivo em projetos profissionais e planos de negócios, que devem ser colocados em prática em poucos dias. O período pode envolver a finalização de uma negociação relacionada a um novo projeto ou contrato de trabalho. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias em que a necessidade de organizar seu dinheiro fica mais forte. Não se envolva, de maneira alguma, em investimentos de risco. Marte caminha através de Touro, marcando um período intenso, especialmente no trabalho. Um novo projeto pode ser o carro chefe deste período.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Virgem, que chega em ótimo aspecto com Marte, indicando dias de movimento intenso na vida social e nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Você estará mais voltado para as pessoas que ama e os amigos. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser assinada. Vênus em Capricórnio se une a Saturno e Plutão, indicando dias de maior seriedade e aumento de responsabilidade nos trabalhos em equipe. É possível que você seja obrigado a gerenciar uma nova equipe de trabalho.

FIQUE POR DENTRO!

Como fazer o “Crowdfunding”, a conhecida “Vaquinha Online”

Louise Tonet
Especial para A União

O financiamento coletivo pela internet se tornou mais conhecido pela expressão em inglês Crowdfunding ou, ainda, popularmente chamada de “Vaquinha Online”. É utilizado quando alguém, ou um grupo, pretende arrecadar uma quantia em dinheiro de pessoas que estão dispostas a colaborar com um projeto.

A maioria das campanhas possui um objetivo bem claro: são causas sociais, casos de saúde, ajuda para custear algum sonho,

arrecadações solidárias e até mesmo projetos para financiamento de estudo, viagem, produtos, livros, casamentos, formaturas e projetos pessoais.

É muito simples, o usuário apresenta sua ideia ao público, dizendo quanto precisa arrecadar e qual a data limite para alcançar a campanha. As pessoas acessam o site, conhecem o projeto através de explicações em vídeo e/ou texto e decidem por contribuir, ou não, com o objetivo apresentado. Caso o projeto consiga o financiamento, o site que divulga a iniciativa recebe

uma comissão da empresa, geralmente de 5%, caso contrário o empreendedor sai sem levar nada do que foi arrecadado.

O dinheiro arrecadado fica atrelado à conta criada dentro do site, cada usuário terá acesso a todas as informações, incluindo quem doou o valor, a forma de pagamento, entre outros. Ainda é possível saber quem doou e até mesmo quem apenas gerou um boleto e deixou em aberto.

Existem diversos sites de financiamento coletivo que oferecem este serviço online, e que têm atraído

cada vez mais utilizadores com diversos tipos de projetos: Vakinha, Kickstarter, Catarse, Kickante, Benfeitoria, Indiegogo, StartMeUp, Kria, Idea.me.

As pessoas acessam o site, conhecem o projeto através de explicações em vídeo e/ou texto e decidem por contribuir, ou não, com o objetivo apresentado

Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

Sobre mestres e bytes

Linotipo, rotativa, máquina de escrever, telegrafo, telefone, computador, internet, aplicativos de mensagens... A história do jornalismo, em todo o tempo, sofre influências das inovações tecnológicas. Não acompanhei os telégrafos, mas sou do tempo do fax e do telegrama.

Na universidade, frequentei aulas de Wellington Pereira e Carmélio Reynaldo, ainda tendo como ferramenta as memoráveis Remington e Olivetti. Descobrir uma máquina de datilografar sem tecla faltando ou que estivesse com a fita “luzindo” era desafio e motivo de disputa entre os colegas. Quando estreei como repórter no Correio da Paraíba, os computadores começavam a fazer parte da rotina da redação. Grande avanço e atitudes refratárias também. Quem não tem medo do novo?

Este mês, completo 22 anos como jornalista. Tanto dos bancos da universidade quanto do “batente” (lado a lado ou apenas acompanhando a trajetória), guardo inúmeros mestres. Foram vários os ensinamentos — e vão muito além de saber manusear corretamente os aparatos tecnológicos.

Hoje, mesmo atuando em assessoria de comunicação, não há um dia em que eu não acorde com os dedos coçando, e o celular acessando logo cedo os Diários Oficiais (agora disponíveis a um clique). Sim, esses registros do serviço público escondem excelentes motes para notícias. E exigem leitura diária. Não lembro quem me ensinou essa lição, mas a tenho comigo até hoje.

Só que a vida das cidades vai além do que vemos pela internet. Está mesmo é nas ruas. Gonzaga Rodrigues, nosso mestre cronista maior, nos mostra isso. As ruas têm alma (como já sabia João do Rio), e os fatos estão ali bem pertinho de nós, tão mal acostumados que estamos ao frioquinho do ar-condicionado, catando informações pelas redes sociais ou no WhatsApp.

Deixando de flunar pelas ruas imaginárias e voltando aos mestres, lembro que A União sempre foi escola para muitos profissionais. Daqueles dos tempos idos e também dos mais novos, moldados na velocidade dos bytes. Agora, por um convite de Naná Garcez (obrigada, minha diretora-presidente!), tenho a oportunidade de me integrar a estas páginas centenárias.

Será um espaço para contar histórias, dialogar e aprender — inclusive sobre novas tecnologias. Antes de apelar nesse terreiro, peço licença aos colegas que estão aqui há mais tempo, em nome do decano da nossa imprensa: sua bênção, Gonzaga!

RADAR (NOTINHAS)

Liberdade ameaçada

Se falar, morre. Se escrever, também! Relatório da Associação Brasileira de Empresas de Rádio e Televisão (Abert) evidencia aumento da violência contra comunicadores no País. Em 2018, três radialistas foram executados. Em 2017, houve um assassinato. Também cresceu o número de casos de violência não letal: foram 114 registros no ano passado contra 76 casos em 2017. Lamentável!

Boataria

Dia 2 de março, tem mesa-redonda sobre “Fake News” em Campina Grande. Será às 9h, no antigo prédio da Faculdade de Administração da UEPB como parte do Encontro da Nova Consciência.

Bê-a-bites

Jeoás Farias, jornalista que desde cedo enveredou pelo mundo digital, está montando um curso de Imerção e Gestão para Marketing e Comunicação Digital. Cada turma terá apenas dez alunos.

Garganta Profunda

Com os áudios de WhatsApp como protagonistas em nível local e nacional, nada melhor do que relembrar uma dica clássica, que faz sucesso desde o escândalo Watergate: “Siga o dinheiro”.

Fotos: Reprodução/Internet



Por onde você pode começar

Começar a sua vaquinha online é muito fácil. Você precisará dedicar apenas alguns minutos pra estar habilitado a começar a receber doações.

- Acesse o site desejado
- Clique em “Criar”
- A primeira coisa que você fará na tela seguinte é criar o seu usuário.
- Você pode optar por vincular o seu Facebook ou clicar em “Cadastre-se” para preencher o formulário manualmente.
- Preencha os dados necessários para a criação da sua conta

(nome, CPF válido, data de nascimento, etc.) e escolha uma senha.

■ Posteriormente, você poderá acessar sua conta usando o seu email e a senha fornecida. Então guarde bem essas informações.

■ Você vai começar a criar a sua campanha agora que é um usuário do site.

■ Preencha as informações básicas da sua campanha, tais como: título, finalidade, meta financeira e data de encerramento.

■ Insira uma descrição curta da sua campanha. Em algumas palavras, resume o porquê você está começando essa campanha.

■ Escolha uma imagem bacana para ilustrar.

■ O vídeo é opcional, caso você tenha um vídeo explicando a sua campanha.

■ Youtube e coloque o link do vídeo nesse campo.

■ Na descrição, descreva de forma mais detalhada o porquê da sua campanha, o que você fará com o dinheiro, como você fará para atingir o que pretende, etc.

■ Clique em “criar” e pronto! Sua campanha está no ar!

Twitter Compartilhar 0



Todos pelo Marcos Henrique

Olá, meu nome é Marcos Henrique, tenho apenas dois anos e no dia (14/04/2018) foi descoberto que eu tenho Leucemia Linfóide Aguda. E eu sei que posso vencer essa luta com sua ajuda, então por favor venha me ajudar? Obrigado pela sua atenção.

contribua

R\$ 10.000,00

Objetivo

R\$ 550,00

Arrecadado

Este projeto-piloto destina-se a identificar e analisar, através de um estudo, as melhores práticas no mercado europeu do financiamento coletivo, no que se refere às organizações culturais.



Criada em
13/08/2018

Encerra em
11/11/2018

5.5 %

Suflê de chuchu

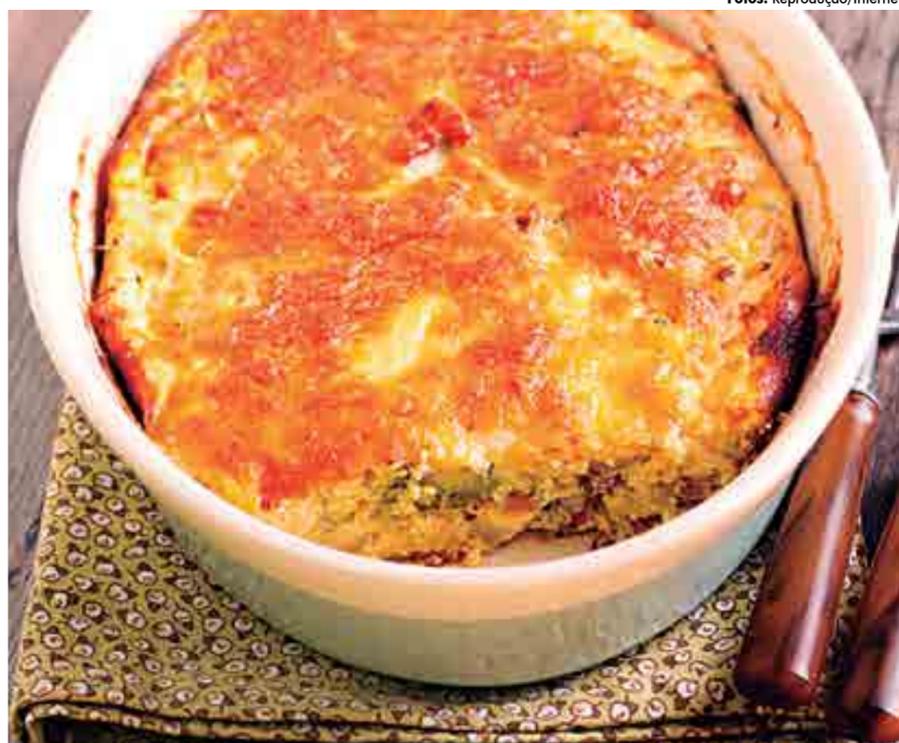
Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 2 chuchus médios cozidos e cortados em cubinhos pequenos
- 3 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 3 xícaras (chá) de leite
- 3 colheres (sopa) de manteiga sem sal
- 1 xícara (chá) de queijo parmesão ralado
- 3 gemas
- 3 claras
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada
- 1 colher (sopa) de molho inglês
- 1 colher (chá) de noz-moscada
- Sal e pimenta a gosto

Preparo

- 1 - Em uma panela média, derreta a manteiga e acrescente a farinha de trigo e deixe cozinhar por uns minutos, mexendo sempre.
- 2 - Acrescente o leite, aos poucos, mexendo sempre com um batedor de arame, até engrossar.
- 3 - Se o creme ficar muito espesso, acrescente um pouco mais de leite.
- 4 - Retire do fogo o creme e acrescente as gemas, uma a uma, mexendo sempre.
- 5 - Acrescente o chuchu picado, a salsinha picada, o molho inglês, a noz-moscada e o queijo parmesão ralado.
- 6 - Misture tudo muito bem.
- 7 - Coloque sal e pimenta a gosto, cuidado para não salgar muito pois o queijo já é salgado.
- 8 - Bata as claras em ponto de neve e misture delicadamente ao creme com chuchu.
- 8 - Unte uma forma refratária com manteiga e coloque a mistura.
- 10 - Leve ao forno preaquecido por uns 30 a 35 minutos ou até começar a dourar.
- 11 - O forno deve estar a uma temperatura média.
- 12 - Sirva em seguida ainda quente.



Fotos: Reprodução/Internet

Estrogonofe vegano

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 xícara de aveia
- 2 xícaras de água morna
- 1 fio de azeite
- 1/2 cebola picada
- 4 dentes de alho picado
- 300g de palmito pupunha picado
- 100g de cogumelos champignon fatiados
- 1 xícara de molho de tomate
- 2 colheres (sopa) de mostarda
- 1/2 xícara de salsinha
- tomilho fresco a gosto
- alecrim fresco a gosto
- 1/2 xícara de água
- sal a gosto
- pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- 1 - Em uma tigela, misture a aveia com a água morna.
- 2 - Deixe de molho por 30 minutos.
- 3 - Em seguida, bata no liquidificador e reserve.
- 4 - Em uma frigideira, esquente 1 fio de azeite e refogue a cebola e o alho.
- 5 - Acrescente o palmito, os cogumelos, o molho de tomate, a mostarda e o creme de aveia reservado.
- 6 - Mexa bem e acrescente a salsinha, o tomilho e o alecrim fresco.
- 7 - Adicione a água e tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto.



Couve-flor gratinada

Por: Tudogostoso

Ingredientes

- 1 couve-flor média
- 1 copo de requeijão
- 2 ovos
- 50g de queijo ralado
- 200g de mussarela
- Cheiro-verde
- 1 tomate picadinho
- Margarina para untar

Preparo

- 1 - Cozinhar a couve-flor com sal até ficar bem macia.
- 2 - Escorra e coloque em forma untada com margarina.
- 3 - Acrescente o requeijão (colheradas espalhadas).
- 4 - Bata os ovos e junte 25 g de queijo ralado, cheiro verde e o tomate.
- 5 - Jogue os ovos batidos por cima da couve-flor.
- 6 - Cubra com a mussarela, polvilhe com o restante do queijo ralado.
- 7 - Leve ao forno para gratinar.

